ANNO XXXVI. NUMERO 23. SABBADO 28 DE JANEIRO DE 1860.

Por tres mezes adiantados 5$000.
Por tres mezes vencidos 6$000.

Por anno adiantado 19$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. João Fernandes de Moraes Junior; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinhoe Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

1 Quarto crescente as 8 horas e 28 minutos da manhãa.
8 Lua cheia a 1 hora e 3 minutos da tarde.
15 Quarto minguante as 4 horas e 38 minutos da manhãa.
22 Lua nova as 9 horas e 27 minutos da tarde
31 Quarto cresc. as 2 horas e 51 min. da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segundo as 9 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda. S. Raymundo de Penaforte.
24 Terça. N. S. da Paz; S. Themoteo b. m.
25 Quarta. Conversão de S. Paulo ap.
26 Quinta. S. Policarpo b. m.; S. Paula v.
27 Sexta. S. João Chrisostomo b. dout. da igr.
28 Sabbado. S. Cyrillo b.; S. Leonides m.
29 Domingo. S. Francisco de Salles b. dout.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Despachos do dia 7 de janeiro

Requerimentos.

65.—Moradores da colonia militar de Pimenteiras, queixando-se do actual director da mesma colonia.—Informe o Sr. director da colonia militar de Pimenteiras.

66.—Antonio de Souza Cirne Lima.—Volte ao Sr. director do arsenal de guerra para mandar admittir o menor, de quem se trata.

67.—José dos Santos Torres, porteiro dos auditorios desta cidade, pedindo se decida se Amaro Antonio do Farias deve trabalhar conjuntamente com o supplicante.—Informe o Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade.

68.—Joaquim d'Andrade, pedindo portaria de passagem para poder seguir viagem para a cidade do Porto.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

69.—Lino José Monteiro, pedindo se encaminhe ao governo imperial um seu requerimento.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

70.—Maria Adelina da Conceição, pedindo licença para ir ao presidio de Fernando.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

71.—Valentina de Barros, pedindo se mande pôr em liberdade seu filho Antonio Francisco, recrutado para o exercito.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Officios.

72.—Do commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú, apresentando a folha para pagamento dos vencimentos do official de linha empregado na guarda nacional sob seu commando.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

73.—Do administrador do correio, informando um requerimento dos empregados da repartição a seu cargo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

— 9 —

Requerimentos.

74.—Antonia Martinha Maria dos Anjos, pedindo licença para ir ao presidio de Fernando.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

75.—Francisco da Silva Santiago, pedindo certidão da sua patente de tenente-coronel commandante do batalhão n. 62 de caçadores de segunda linha.—Como requer.

76.—Henry Gibson, consignatario do brigue inglez *Criterion*, pedindo se releve o mestre do dito brigue da multa que, por infracção do regulamento, lhe foi imposta pela capitania do porto.—Informe o Sr. capitão do porto.

77.—Bacharel Joaquim José de Oliveira Andrade, pedindo exoneração do lugar de promotor publico da comarca de Páo d'Alho.—Passe-se portaria concedendo a demissão pedida.

78.—José Cunegundes da Silva, tenente-ajudante do corpo de policia, pedindo a entrega do requerimento, que submettera á consideração de S. M. o Imperador e que fôra indeferido.—O requerimento do supplicante foi devolvido a S. Exc. o Sr. ministro do imperio.

Officios.

79.—Do commandante das armas, perguntando se, á vista da resolução da presidencia de 31 de dezembro ultimo, se deve proceder a novo contrato para fornecimento d'agua á companhia fixa de cavallaria.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

80.—Do inspector do arsenal de marinha, informando o requerimento de Mathias José da Costa.—Informe o Sr. capitão do porto.

81.—Dito do director do arsenal de guerra, informando o requerimento de Francisco Caetano d'Assis.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

82.—Pedido de diversas peças de fardamento para os recrutas em deposito.—Forneça-se.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 27 de janeiro de 1860.

ORDEM DO DIA N. 344.

O tenente general commandante das armas, declara para sciencia da guarnição e devido effeito, que por portaria da presidencia datada de 19 deste mez, foi exonerado do emprego de ajudante do director da colonia militar de Pimenteiras, o Sr. alferes Antonio Raymundo Campello, que foi transferido do 9.° para o 5.° batalhão de infantaria do exercito, e nomeado para o substituir no referido emprego, o Sr. tenente do dito batalhão 9.° João Paulo de Miranda, que quanto antes deverá seguir para o seu destino.

Assignado.—*José Joaquim Coelho.*

Conforme.—*Horacio de Gusmão Coelho*, alferes ajudante d'ordens do commando.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

HAMBURGO.

6 de janeiro de 1860.

Sinceras felicitações pelo anno novo!

Para a politica europea o novo anno começou com novas complicações. Nós nos achamos de novo em uma situação, em que tudo parece posto em duvida. Como se regularão os negocios que já desde o principio do anno passado conservam a Europa em irritação? Teremos um congresso europeu ou não?—Neste momento talvez ninguem se achará na posição de poder dar a isso uma resposta definitiva. Nós tivemos uma guerra, uma paz provisoria, uma paz definitiva, e qual é o resultado? Nada se acha decidido, nem mesmo o modo pelo qual obter-se-ha a decisão. Já na nossa ultima indicamos que a abertura do congresso de Paris facilmente poderia ser adiada. Hoje esse adiamento é certo, mas incerto é quando findará esse adiamento o qual talvez se transformará em um abandono completo do congresso.

Naturalmente logo se comprehenderá donde vem essa nova mudança da situação. Na presente Europa a França é incontestavelmente a séde geral da iniciativa, e Paris o lugar onde se fabrica o bom e máo tempo. O imperador Napoleão preparou de novo ao mundo uma das sorprezas, que sabe fazer com tanta habilidade, e essa sorpreza consiste em um folheto anonymo. Uma semana antes das festas do natal as correspondencias de Paris fallavam muito mysteriosamente de um impresso, que se achava no prélo e era destinado a causar uma grande sensação, porque não era se não um novo programma do imperador. De outro lado se negou a existencia de tal folheto, e quando a curiosidade do publico se achava assás excitada, o folheto appareceu em Paris na manhãa do dia 23 de dezembro sob o titulo—O Papa e o congresso.—Não se dizia o nome do autor, mas ninguem duvidava que, fosse o folheto escripto directa ou indirectamente por quem quizesse, o seu autor indirecto ou inspirador não era nenhum outro do que o imperador Napoleão, e quando pouco tempo, o seu autor immediato se fez conhecer na pessoa do Sr. Mocquard, secretario de gabinete do imperador, isso só podia servir para confirmar a certeza geral. A sensação foi inaudita. Em poucos dias se venderam na França cincoenta mil exemplares do folheto, e continuava a venda, apezar de que as gazetas tinham reproduzido essa nova apparição publicista. Mas o seu conteúdo tambem era digno de attenção! O Napoleonino pronunciava no folheto o seu verdicto sobre o presente governo mundano do Papa! Reconhecia-se que o Papa devia ser independente e soberano, e que não devia nem podia ser o subdito de um outro poder mundano, mas que essa soberania mundana necessaria já ficaria assegurada sufficientemente por uma soberania territorial a mais limitada, e que não existia a necessidade de estender o governo do Papa sobre um territorio maior. Que pelo contrario o Estado pontifical, que segundo sua natureza devia ser hierarchico, era por isso ainda menos habilitado para satisfazer as exigencias dos seus subditos á respeito dos bens politicos deste mundo, porque d'outro modo um conflicto com seu proprio povo seria uma necessidade inevitavel. Justamente tanto o Papa era inferior como soberano mundano, quanto maior era elle como Principe da Igreja, e a sua posição se desenvolveria na maior gloria, se o Papa renunciasse a vãa exigencia de formar um estado proprio, e se contentasse com o emprego do pai de uma freguezia, do municipio da cidade de Roma.

Em todo o caso, e nisto se acha pelo momento a importancia pratica da brochura, a Europa não tinha nenhum motivo para, afim de assegurar a posição do Papa, fazer o seu assumpto a reintegração do governo papal na Romagna, e que a França não podia, nem intervir ella mesma para esse fim, nem admittir a intervenção de outros estados. O que aqui damos não é senão um extracto em termos geraes da dita brochura—já por elle se poderá avaliar o grande movimento que isso devia causar. Não que as suas idéas sorprendessem como novidade; uma grande parte da imprensa européa já ha mais tempo tinha pugnado pelas mesmas idéas, mas essas idéas nessa bocca, na bocca do primeiro e mais fiel filho da igreja, e do soberano europêu, que antes de todos os outros tem o poder de tornar facto consumado as suas idéas, isto foi novo e notavel.

Naturalmente foi muito diversa a impressão que causou a dita brochura. Quanto aos gabinetes, a noticia da sua apparição foi um golpe de raio para os governos de Roma e Austria; tanto mais contentamento se manifestou em Turim e Londres; o gabinete de Berlim mostrou a sua reserva do costume, e em S. Petersburgo se observou o mesmo.

O mais curioso talvez, quem não foi menos atordoado como Roma e Vienna, foi o conde de Walewski, o qual se deu todo o trabalho para descarregar da politica franceza a responsabilidade do folheto; mas os seus esforços falharam no conselho de ministros e com o imperador. Quando o embaixador da Austria e o nuncio do Papa em Paris, exigiram em nome de seus gabinetes, esclarecimentos sobre o folheto e a politica franceza, o conde Walewski foi obrigado á recusar os esclarecimentos pedidos, e o *Monitor*, tão pouco se prestou a uma negação. Entretanto ameaçam em Vienna e em Roma que não tomariam parte no congresso, e em consequencia disso o conde Walewski redobrou os seus esforços para induzir o imperador á dar declarações tranquillisadoras. Napoleão entretanto não se deixou desorientar. Chegou o dia do anno novo, e com elle a recepção do corpo diplomatico nas Tuilherias, e não poucos esperavam que o Imperador se aproveitaria da opportunidade para desmentir de algum modo o folheto. Nada disso porem aconteceu. A resposta do imperador foi em termos mui geraes, «que se alegrava de poder fazer «lembrar por esta occasião, como elle tinha sem «pre respeitado os direitos reconhecidos, e que «sempre se esforçaria para fortificar a paz, «quanto fosse em seu poder». Está claro que essas declarações não satisfizeram nem em Roma, nem em Vienna, e segundo se diz, as ultimas notas desses estados, manifestaram em Paris a intenção de não tomar parte no congresso, se não se reconhecesse como ponto principal das negociações a integridade dos Estados Pontificios. Tambem se diz que a Hespanha e Portugal fizeram identicas participações. Do outro lado se falla de negociações entre a França, Inglaterra, Sardenha e Prussia para combinar um programma commum para o congresso. Está claro, que debaixo dessas circumstancias, mesmo no caso mais favoravel, a abertura do congresso não terá lugar tão cedo; mas não poucos duvidam que elle realmente se reunirá, sendo, as differenças entre os gabinetes, tão graves. Entretanto, parece que o imperador Napoleão está decidido a sustentar o seu programma, e a noticia que acabamos de receber pelo telegrapho, que o conde Walewski deu e recebeu a sua demissão, é mais uma prova evidente disso. Em lugar do conde de Walewski foi nomeado ministro dos estrangeiros o Sr. de Thouvenel, presentemente embaixador em Constantinopla, e até sua chegada em Paris, a gerencia do ministerio fica entregue ao Sr. Baroche.

Nas nossas ultimas correspondencias já fallamos da conferencia dos Estados da Allemanha central em Wurzburgo. Em 20 de dezembro, na ultima sessão da Dieta, antes das ferias do natal, os Estados dessa dita conferencia apresentaram de uma vez quatro propostas, á saber: á respeito de se publicarem as discussões da Dieta; sobre a fortificação das costas do Baltico e do mar do Norte; sobre o direito de domicilio, e sobre uma legislação geral, civil e criminal. A primeira proposta já tinha sido apresentada pela Prussia, e quanto á segunda já se tinha tomado em Berlim uma iniciativa pratica, preparando um systema de fortificações das costas, e convidado os Estados mais interessados para uma conferencia em Berlim. Quanto á terceira proposta já existe uma convenção á esse respeito entre differentes Estados da Confederação Germanica, e quanto á ultima ella não tem nenhuma esperança de se realisar. Por isso não é de admirar, se a opinião geral á respeito das propostas de Wurzburgo se resume nas palavras—muito grito para nada.

Da Prussia ha pouco de novo. O estado da saude de El-Rei vai cada vez para peior; se de vez em quando se apresentam melhoras temporaes, as reacções que logo seguem são cada vez mais graves e desastrosas.

As camaras estão convocadas para o dia 12 do corrente, e espera-se um numero de propostas de leis do governo. Na occasião da recepção official no 1.° do corrente, o principe regente, manifestou expressamente a sua plena approvação do systema seguido pelo presente ministerio.

Aqui em Hamburgo se acha finalmente em actividade a nova assembléa legislativa. A maioria se acha em mãos do centro liberal, ao mesmo tempo que uma mui fraca minoria se confessa para o programma da direita, assim como para o da esquerda. As sessões até agora só tiveram á tratar de eleições e formalidades. O presidente e os vice-presidentes pertencem ao centro. Em pouco começarão importantes discussões sobre a constituição, de que daremos fielmente conta.

Boletim commercial.

No começo do presente anno pedimos licença para dar uma pequena revista retrospectiva do passado. A posição do mercado de Hamburgo foi muito boa no principio do anno e era de esperar que os bons preços se sustentarism, porque não resultavam de uma especulação exagerada, mas sim das exigencias do consumo e dos depositos reduzidos. Mas essas esperanças justas não se realisaram em consequencia dos acontecimentos politicos que conhecemos. A posição politica do mundo era tão ameaçadora que o commercio e a industria se limitavam até o minimo, e o desanimo foi tanto maior quanto a guerra Italiana deixava receiar que se tornaria uma guerra europea, e ninguem suppunha que fosse de tão curta duração, como o foi felizmente. Quando tinha cessado o perigo da guerra, o commercio se tornou mais activo, porém as transacções nos grandes mercados se conservavam sempre limitadas, o que prova sufficientemente o baixo desconto de 1 1/2—3 0 durante todo o anno. Neste momento o mercado de Hamburgo está muito animado, e segundo todas as apparencias teremos este anno um negocio muito satisfatorio.

A posição do café foi boa em geral, e no fim de 1859 os preços foram maiores de 1 1/4 schillings de bao o do que no principio do anno. Ha muitos e muitos annos que o deposito não foi tão diminuto como no fim do anno passado, e isso é tanto mais importante quanto as importações que se esperam são moderadas, ao mesmo tempo que os depositos no interior se acham muito reduzidos.

O café do Rio de Janeiro vale hoje de 5 1/2—6 schillings; o real ordinario de 6 1/16—6 1/8; o bom ordinario de 6 1/4—6 1/8 e o fino ordinario 6 schillings.

Café do Rio.—Importação.—Deposito.—Preços.
Em 31 de dezembro.

1859	78 1/2 milhões de lib.	6 1/2 milhões de lib.	6 1/3 sch.
1858	67	» 14	» 4 3/4 »
1857	93	» 34	» 4 »
1856	77	» 19	» 4 5/8 »
1855	94	» 13 1/2	» 4 3/4 »
1854	88	» 15 1/2	» 4 1/2 »

Os preços do assucar subiram successivamente durante todo o anno; este genero se acha em muito boa posição, e dá esperanças de um bom negocio nos primeiros mezes do anno, porque as noticias das colheitas nos paizes de producção são muito desfavoraveis.

Importação—deposito em fins de Dezembro.

1859	53 milhões de lib.	11 1/2 milhões de lib.
1858	47 »	3 1/2 »
1857	51 »	7 1/2 »
1856	66 »	5 »
1855	59 1/2 »	1/2 »
1854	73 1/2 »	12 »

A importação de assucar do Brasil foi de 160 mil saccos contra 101 mil saccos em 1858.

O tabaco do Brasil, cujo pequeno deposito teve prompta extracção, teve uma interrupção no meado do anno em consequencia das defeituosas importações da nova colheita. Tendo-se esse genero tornardo indispensavel, e fazendo-se sentir a falta delle no interior, a nova importação teve em breve melhor extracção, e desenvolveu-se desde setembro, um negocio regular, que não cessou um momento até o fim do anno, e teve por consequencia quasi a venda total das 22,000 balas importadas, da qual só existem 500 balas.

Londres, 8 de janeiro de 1860.

Pelo paquete *Brasil* que seguio de Milford Haven em 24 de dezembro ultimo com destino para ahi remetti a minha penultima carta, que supponho chegará ao conhecimento dos leitores, antes da presente e ultima, se bem que fomos aqui informados de que aquelle vapor teve uma longa viagem, de mais de seis dias, até Lisboa, em consequencia do máo tempo que encontrou, e por isso pode acontecer que a sua viagem até o Brasil venha a realisar-se ao mesmo tempo ou ainda depois da do paquete *Oneida*, que amanhãa seguirá de Southampton com a mala de 9 do corrente.

A bordo do *Oneida* segue viagem para a Bahia, o barão de Maroim, cavalheiro da provincia de Sergipe, e que se achava na Europa ha perto de dous annos, tratando de sua saude. A presente viagem desse cavalheiro é motivada pela triste noticia, que elle aqui recebeu do fallecimento de sua senhora na provincia de Sergipe no dia 28 de novembro ultimo.

Recebemos nesta capital a mala do Brasil vinda pelo *Tyne*, no dia 5 do corrente, mas já no dia 1° tambem corrente, o telegrapho de Lisboa nos havia transmittido o resumo das noticias que o mesmo *Tyne* nos trouxe da America do sul.

Entre todas a que mais sorprendeu o publico, foi a da paz assignada entre a Confederação Argentina e a provincia de Buenos-Ayres sob mediação do presidente do Paraguay, pois que se esperava que os Portenhos sustentassem uma encarniçada luta mesmo nas portas da capital. Alguns jornaes tem feito menção desse facto, commentando o dezar que ao Brasil, á França e á Inglaterra resta por haver sido desprezado o offerecimento de mediação que haviam feito essas potencias ás partes belligerantes; e effectivamente é de notar-se semelhante successo, pois que vem isto confirmar-nos positivamente na desconfiança da má vontade que não só ao imperio mas ás nações Europeas votam as republicas do Prata. Algumas folhas chegam a receiar que deste successo possa surgir causa para uma seria desavença entre o Brasil e a Confederação Argentina de companhia com o Paraguay e mesmo com Montevidéo.

Felizmente porém a Inglaterra e a França se acham tambem magoadas, e por conseguinte naquella eventualidade será de esperar que façam causa commum com o Brasil, no intuito de impor a ordem no centro daquelle infeliz paiz. Além de que é hoje sabido que a Grãa-Bretanha está em ajuste de contas com o Paraguay pela arbitraria prisão em Assumpção de um subdito inglez, e pelo indifferentismo dado a varias reclamações suas, entre as quaes figura uma sobre a restituição de um navio inglez illegalmente julgado, tendo disso tudo resultado como já referi a retirada da capital do Paraguay de Mr. Henderson, consul britanico; e por conseguinte será isso mais um pretexto com que o governo britanico procurará desconcertar a liga que parece querer formar-se no Prata contra as potencias, que, desde a independencia daquellas republicas, se tem esforçado por plantar nellas a ordem e a civilisação. Lord John Russell, segundo me informam, vai expedir brevemente o seu ultimatum ao gabinete de Assumpção, e no caso de uma qualquer recusa fará alcançar daquelle governo a justa reparação por meios semelhantes aos que empregou ha pouco a União Americana do Norte, isto é, fará seguir até Assumpção uma força naval ingleza! De semelhante complicação, se afinal tiver lugar, poderá o Brasil tirar vantagem, pois que nesse caso o presidente Lopez virá provavelmente lançar-se-lhe nos braços para pedir-lhe sua mediação, e é então que o gabinete imperial poderá desconcertar os planos que a Confederação Argentina, urde como se crê, contra o Brasil, de accôrdo com o Paraguay. Em summa a paz assignada em 10 de novembro ultimo entre Urquiza e Buenos-Ayres não é aqui reputada de bom agoiro para os interesses da Inglaterra, nem para os do Brasil, cuja diplomacia parece ter sido ludibriada pelas intrigas dos differentes governos do Rio da Prata.

Os fundos publicos de Buenos-Ayres ficam cotados á ultima hora de 84 a 88.

O vapor *Tyne* despachou na alfandega de Southampton £ 41,394, vindas do Brasil; e trouxe em lettras sobre esta praça o valor de £ 400,000. As noticias commerciaes do Recife, vindas por esse paquete e publicadas nas folhas de Londres, foram as seguintes: a entrada de assucares tinha subido consideravelmente no decurso do ultimo mez, tendo sido exportadas 2,112 toneladas, e os preços tinham regulado a $ 5,200 a $ 5,250, $ 5,100 a $ 5,150; as entradas do algodão nesse periodo subiam a 4,072 saccas, e o preço regulava de $ 8,600 a $ 9,200. A exportação deste artigo tinha sido de 3,301 saccas; tal é a informação que a respeito daquelles dous generos de nossa exportação foi communicada aos mercados deste paiz. No mercado de Liverpool o algodão da Bahia tem sido cotado a 6 7/8 d. por lb., e o de Pernambuco, Parahiba e Maranhão, a 7 1/2 d., 8 d. e 8 1/4 d. por lb.

O cambio sobre o Rio a tres mezes negociou-se por este paquete 52 5/8 a 53 1/8. Os descontos nesta praça e nos principaes bancos tem continuado regularmente a 2 1/2 % e 3 % para lotras de primeira ordem e a 60 dias de vista; e, pela abundancia de dinheiro que ha tudo deixa crer que não haverá nisso mudança notavel.

As nossas emprezas ferreas nesta praça se acham actualmente em condições desfavoraveis, em razão da proxima apparição que se receia de uma nova [illegible] com garantia do governo imperial. O Ti[illegible] dessa empreza, que é a do *Drainage* ou esgoto da cidade do Rio de Janeiro, e pela qual será levantado na praça de Londres um capital de £ 600,000, destinado a levar a effeito semelhante fim: na opinião desse acreditado jornal, o Brasil está prejudicando consideravelmente o seu credito com o systema de successivas garantias para differentes emprezas, pois que tomando sobre si tão numerosos encargos desperta no publico deste paiz, onde vem buscar os capitaes, a desconfiança da sua solvabilidade: de sorte que, quando em uma occasião critica, precisar de levantar emprestimos proprios etc., poderá o governo imperial achar-se com o seu credito abalado. Ora tem sido em consequencia dessa má impressão que até as acções da nova empreza ferrea de S. Paulo, se acham com desconto de 1/8, quando chegaram a estar com 3/4 e 1/2 £ de premio. As acções de Pernambuco estão com de £ 1 a 1 1/2; e as da Bahia com o de 1/8 a 3/8 por cada uma.

Os fundos publicos brasileiros de 5 % tem sido cotados de 102 a 103 a prazo e ex-div.; e os de 4 1/2 por % a 94. Os consolidados inglezes estão a 95 1/2, 95 5/8. Os chilenos de 6 por % a 103; os Peruanos de 4 1/2 a 94; os Portuguezes de 3 por % a 45 1/2; os Sardos de 5 % a 85; e os Hollandezes de 2 1/2 por % a 65 3/4.

O café do Brasil fica cotado do modo seguinte: primeira qualidade 60 s a 72 s; segunda qualidade 53 s a 59 s; e ordinario 47 s a 52 s per cwt.

O coco do Brasil tem sido vendido de 43 s a 56 s per cwt.

O páo Brasil de 100 s a 105 por tonelada, livre de direitos.

O assucar de Pernambuco e da Parahiba, branco de 26 s 6 d a 31 s e 6 d per cwt, e o mascavado de 20 s e 6 d a 26 s.

Finalmente os couros do Rio Grande tem obtido os seguintes preços: salgados 5 d a 8 5/8 por ℔; secos 9 d a 11 d por ℔; e secos salgados de 8 d 1/2 a 9 d 1/2.

As procedencias do Brasil para Inglaterra desde 24 de dezembro ultimo até hoje são as seguintes:

De Pernambuco chegou no dia 23 a Liverpool o navio *Cynthia*; e tambem d'alli á esse mesmo destino á 24 o *Zephir*: no mez de janeiro corrente com aquella procedencia chegaram no dia 2 a Falmouth o *Ellen* e a 5 a Liverpool o *Tho-Blyth*.

Da Parahiba (22) o *Inconstante* a Queenstown, o *Harry Clem* e o *Imogene* (29) a Liverpool, e o *Rosina Claypole* a Liverpool.

Do Maranhão (30) o *Brooksly* a Liverpool, e o *Douthwaite* (3 do corrente) a esse mesmo destino.

Da Bahia (30) o *Bertha* e o *Magriço* a Liverpool.

Do Rio Grande o *Mina* a Falmouth no dia 4 do corrente.

No dia 30 do ultimo mez chegou a Falmouth da Parahiba o *Ann Banfield*; e dessa mesma procedencia a Liverpool (2) o *Elisabeth Barthee*.

De Maceió a Liverpool chegou (2) o *Seraphina*.

De Inglaterra para o Brasil seguiram viagens os seguintes navios: *Emily* (24) de Liverpool para o Ceará; *Eluda* (22) de Cardiff para a Bahia; *Lindword* (24) de Liverpool para o Rio Grande; *Raoul* (26) de Troon para Pernambuco. O *Goward* deverá seguir brevemente de Liverpool para o Recife.

Neste reino subsiste sempre o mesmo ardor pelo desenvolvimento dos armamentos nacionaes, com quanto ultimamente pareça ter-se restabelecido a *intente cordiale* entre a França e a Inglaterra, a proposito da grande questão italiana, em cuja liberal solução se crê estar de combinação o governo britannico com o gabinete das Tulherias. Ainda ha pouco Mr. Cardwell, membro do governo declarou em Oxford por occasião de um grande banquete, que com quanto tenha elle toda confiança nas intenções pacificas do imperador Napoleão, pelo que acredita na manutenção da paz, todavia intende que a Inglaterra deve aproveitar-se das lições de experiencia que lhe tem dado o passado, e pelas quaes evidentemente se conheceu quão desprezadas e negligenciadas haviam sido as condições da defeza nacional, para precaver-se no futuro contra os perigos que possam ameaçar a segurança da nação. É assim que, os homens politicos, pretendem aqui justificar o grande desenvolvimento que aos diversos ramos do serviço maritimo e militar tem a Grãa Bretanha dado nestes ultimos tempos, pelo receio de uma aggressão da parte da França.

A proxima reunião do parlamento britanico virá activar brevemente a politica interior da Inglaterra. Por emquanto as vistas dos politicos Inglezes, com relação á negocios internos do paiz, estão fixadas sobre as proximas eleições supplementares que terão lugar para o preenchimento de oito cadeiras vagas no parlamento.

Os diversos partidos se acham preparados para entrar na luta eleitoral afim de tentarem ganhar para si o importante contingente de oito votos: entretanto é de esperar que o ministerio saia triumphante, tanto mais que o actual governo tem hoje a aurea popular, por haver congrassado a vontade da Grãa-Bretanha com a do imperador Napoleão: este grande serviço lhe valerá por certo o triumpho eleitoral.

As ultimas noticias da America do Norte produziram no mundo politico deste paiz a mais viva satisfação pela certeza de que o conflicto entre as autoridades americanas e as inglezas, por motivo da occupação da ilha de S. João, se acha pacificamente terminado. O general americano Harney, que occupára violentamente aquelle territorio, foi reprehendido e demittido pelo presidente Buchanann, que quiz assim mostrar ao gabinete inglez a sinceridade de sua politica nesta questão. O direito de propriedade áquella ilha fica em suspensão; mas pela retirada do general Harney, o gabinete de Washington, fez desapparecer a causa que deixava receiar um eminente conflicto entre as duas nações em questão. O que resta agora fazer é uma interpretação do tratado para se conhecer a quem de direito pertence áquella ilha; isso é de mais facil solução, ainda mesmo que tenham aquellas duas potencias de recorrer á um arbitramento.

O presidente dos Estados-Unidos abrio em pessoa no meiado de dezembro o congresso americano; mas até hoje não foi por emquanto lida a sua mensagem no seio daquella corporação por não se achar ainda constituida em razão dos diversos candidatos á presidencia do mesmo congresso não terem obtido o numero legal de votos. Tinham sido executados no sul da União os famosos chefes da revolução abolicionista, do Harpyrferry, conservando-se a ordem publica sem a menor alteração. Brown e Cook, dous desses chefes, morreram corajosamente.

A reunião do proximo congresso europeo, que estava marcada para este mez, foi deferida sem dia certo em consequencia de graves embaraços que se suppõe, tem sido promovidos pela politica do imperador dos Francezes. Quando a opinião mais seguida attribuía á Napoleão a idéa de sustentar no congresso a integridade dos direitos do Papa, e que por conseguinte advogaria a necessidade de serem restituidas á Santa Sé as legações pontificias, que hoje se acham revoltadas, appareceu em Paris á venda um pamphleto intitulado o «Papa e o Congresso», e attribuido ao imperador Napoleão, cujas doutrinas se acham diametralmente oppostas ao que até então se acreditava ser a politica do gabinete francez, a respeito dos direitos do pontifice. Nessa brochura se reconhece não só os factos consummados nas legações pontificias, como se sustenta a doutrina de que o poder temporal do Papa deve ser ainda muito mais limitado, devendo mesmo sê-lo, para que o pontificado possa tirar todas as vantagens da sua divina instituição; e neste manejo descobre a opinião publica não só uma transigencia de Luiz Napoleão com o partido liberal da Italia, de quem elle, como individuo, receia os punhaes, mas tambem com a Inglaterra que a todo custo deseja annular a posição do pontifice, arrancando-lhe a qualidade de chefe independente, para assim progredir nos seus fins de evangelisar com o protestantismo o mundo inteiro. Lord John Russell é o mais encarniçado inimigo contra o pôder temporal do Papa.

A apparição de semelhante documento e a nenhuma censura ás suas doutrinas, por parte do orgão official do governo francez, levou o nuncio do Papa em França não só a protestar contra taes principios, mas até a declarar que o Papa se não faria representar no congresso, caso não fosse previamente aceita a base de que seria respeitada a integridade do poder temporal pontificio. Napoles, a Hespanha, Portugal, a Austria e a Russia, vieram depois em apoio da reclamação do enviado do Papa, e nestas circumstancias o imperador Napoleão, não tendo força para ceder a estes, nem para faltar aos compromissos que se lhe attribue, resolveu deferir indefinidamente o congresso. Suppõe-se mesmo que não terá mais lugar essa reunião, e que o imperador preferirá a continuação do *statu quo* da Italia do que aceitar a doutrina das mencionadas côrtes, pois nesse caso teria elle de firmar o principio da intervenção, visto que nunca o Papa poderia por si, sem o soccorro estrangeiro, recuperar as suas legações; além de que faltaria elle aos seus compromissos para com a Italia e para com a Inglaterra.

Foi nestas circumstancias que o *Monitor Francez* do dia 5 do corrente, publicou o decreto imperial, pelo qual o imperador aceitou a demissão que lhe pedio o conde Walewski, de ministro dos negocios estrangeiros, sendo substituido por Mr. Thouvenel, embaixador da França em Constantinopla.

A demissão do conde Walewski é attribuida á necessidade em que está o imperador de sustentar as doutrinas do pampheleto em questão, por quanto se diz que aquelle ministro havia declarado ao nuncio que o ministro não partilhava as idéas enunciadas naquelle folheto; e por conseguinte teve o imperador urgencia de escolher para a pasta dos estrangeiros um ministro que se identificasse com as vistas sobre aquelle assumpto, pelo que encarregou até interinamente desse ministerio a Mr. Baroche, homem que partilha em tudo a politica do imperador, em quanto o ministro Thouvenel não regressar á Paris, o que se suppõe não será tão cedo.

A Russia, protestando contra as doutrinas do referido folheto, declarou que nunca poderia conformar-se com principios subversivos do actual direito publico europeu; e que por conseguinte nunca sanccionaria um acto de espoliação feita ao Papa.

A côrte de Roma protestou tambem e de um modo solemne contra aquellas doutrinas; e se crê que não enviará ella o cardeal Antonelli ao congresso, ainda quando este venha a reunir-se.

O Papa tem mandado alistar na Baviera e na Austria grande numero de voluntarios, afim de completar o quadro do exercito, com que pertende recuperar as suas provincias revoltadas.

Na Irlanda ha immenso enthusiasmo pela causa do Papa, e se diz que em breve se formará alli uma legião que irá em soccorro do poder temporal do pontifice.

O cardeal Wiseman, chefe da igreja catholica no Reino-Unido da Grãa-Bretanha é aqui o mais devoto partidario desses direitos: e comquanto agora se ache em Roma, dalli mesmo entretem a sua influencia no sentido daquellas idéas.

Na Italia continúa o mesmo enthusiasmo pela causa da independencia; e é digno de louvor a moderação com que vão obedecendo, aos governos provisorios alli estabelecidos, as populações que lhes estão sujeitas.

O rei Victor Emmanuel acaba de nomear Garibaldi inspector geral das guardas nacionaes; deste modo esse valente patriota foi de novo chamado para serviço activo.

No dia 1° de janeiro dirigio o imperador Napoleão a resposta usual ao decano do corpo diplomatico, quando este o cumprimentou com um discurso, por motivo do novo anno. Disse o imperador que desde que subio ao poder tem sempre respeitado direitos adqueridos; e que, pois, elle procuraria fazer tudo quanto de si dependesse para esse fim e para a manutenção da paz. Mas acaso significa isto que Sua Magestade renuncia ás doutrinas do livro que se lhe attribue? Ninguem com certeza o poderá dizer; por que quem sabe o que o imperador entende por direitos adquiridos, se os legitimos do Papa, ou se os que resultam aos rebeldes da Romagna pelo facto consumado! E fazer quanto de si depender é expressão tão generica que em verdade pouco significa.

Lisboa 13 de janeiro de 1860.

A nossa politica domestica está outra vez espectante. Fizeram-se as eleições em Lisboa no 1.° do corrente, de que lhe dei noticia pela mala do vapor *Brasil*. Foi derrotado em Lisboa o governo em todos os sete circulos eleitoraes, pois nenhum dos seus candidatos obteve a victoria. O golpe mais decisivo foi o triumpho alcançado no bairro do Rocio contra o proprio ministro do reino, Fontes Pereira de Mello. O eleito do povo foi Alves Chaves, simples cidadão que acaba de ser reeleito para vereador municipal. Carlos Bento da Silva, o ex-ministro das obras publicas da transacta administração tambem foi eleito por Lisboa. Em tres circulos ficou a eleição pendente de segundo escrutinio. O exministro Avila sahio deputado para Oliveira d'Azemeis. O conego Alves Martins, por Alijó. Eram estes tres candidatos contra quem mais se empenhava o governo. José Bernardo da Silva Cabral, proprietario do *Rei e Ordem* sahio deputado por Odemira.

O governo, apezar de contar com maioria, não ficou satisfeito com o *veredictum* da urna. Mais de 40 deputados decididamente da opposição foram eleitos, a despeito dos subornos, das violencias, das coacções, da presença da força armada em varias localidades. Não creio que a administração resista ás medidas de fazenda. Os contribuintes depois de tantos desenganos, são assaz exigentes o não, sem justificados motivos, quando observam que se eleva o desperdicio á altura dos principios, e o governo faz das considerações pessoaes a primeira mola administrativa. A par do antigo partido da opposição, levanta-se agora um grupo de homens de letras e de sciencia, que desde março ultimo tinham apoiado o governo, mas que o despeito armou contra elle. Este grupo acredita na conservação do gabinete, com exclusão do Sr. Fontes, a quem pretendem tirar a pasta do reino. Como deve suppor, a opposição favorece-os, porque apezar de tudo, ainda é o Sr. Fontes quem tem a sagacidade para emprestar uma certa vida á situação.

Tendo sido deputado o governador civil de Lisboa, Dr. Moraes Carvalho, e devendo demittir-se do cargo que exerce, falla-se em que será substituido pelo conde da Louzã, governador civil do districto de Vianna. É de notar que o ministro do reino sahio eleito deputado por Vianna, e talvez que por gratidão chame aquelle funccionario para a administração do primeiro districto do reino. O Sr. Moraes Carvalho portou-se bem nas eleições, e tem-lhe valido este procedimento o haver sido injuriado em folhas ministeriaes. Cousas da politica.

Para os tres circulos da capital onde é preciso proceder-se a segundo escrutinio, por não ter obtido maioria absoluta nenhum dos candidatos, appareceram hontem nas folhas ministeriaes as seguintes candidaturas, apoiadas pelo governo:

D. Salvador Manoel de Vilhena, o mesmo do primeiro escrutinio.
Marquez de Souza Holstein, em lugar do ministro da marinha.
Dr. Filippe Folque, em lugar de José Estevão Coelho de Magalhães.

As da opposição continuam a ser as mesmas do primeiro escrutinio, a saber:

Dr. Alvaro Abrantes.
Antonio Cabral de Sá Nogueira.
Manoel Antonio Vellez Caldeira Castello Branco.

O segundo escrutinio terá lugar no dia 22 do corrente. A abertura das côrtes é no dia 26.

Dizia-se a noite passada em S. Carlos que o ministerio tinha pedido a sua demissão a el-rei, e que o soberano lhe não dera uma resposta definitiva. Parece-me destituido de todo o fundamento semelhante boato. Se no gabinete não houvesse uma certa obstinação de existencia, não teria dissolvido as cortes do modo inconstitucional por que as dissolveu.

Segundo os melhores calculos, perto de 40 deputados, decididamente da opposição, irão á camara. Ha muitos dos eleitos, alias, que os jornaes do governo incluem no rol dos ministeriaes que não devem o triumpho das suas candidaturas ao apoio do governo, mas ás suas influencias pessoaes. Livres de todo e qualquer compromisso, é ainda muito duvidoso que estes votos venham em cortes, corroborar uma situação, cuja força moral está perdida ha muito tempo.

Não lhe fallo apaixonadamente, porque não creio na politica de torna-viagem. Relato-lhe o que se diz geralmente, e nada mais. Levaram os defensores do ministerio a tal ponto o seu zelo por augmentar o numero dos deputados governamentaes, que nas classificações que tem feito, incluiram nomes reconhecidamente adversos á politica do gabinete actual, e que ja na legislatura preterita haviam militado nas fileiras da opposição.

Eo dia 14 do corrente vão reunir-se nos paços do conselho de Lisboa os quarenta maiores contribuintes para procederem á formação das commissões de recenseamento dos 4 bairros da capital.

A fracção miguelista poucos deputados consegue levar á futura camara, entretanto obteve o triumpho das suas melhores espadas oratorias. A sessão deverá ser muito animada. As esperanças que se põe na prolongação do actual governo, cada vez são menores.

A policia do governo civil de Lisboa fez ha poucos dias uma boa colheita de ratoneiros. Um delles trajava com certa elegancia, mas parece que era larapio de profissão. A semana passada foi atacado o marquez de Loulé por tres gatunos que mostraram conhecê-lo, e principiaram por lhe pedir certa somma, apontando-lhe navalhas ao peito. O marquez de Loulé com aquella sua placidez inalteravel, redarguio-lhes que não trazia tanto comsigo e convidou-os a acompanharem-no. Dirigio-se, porem, a um posto da guarda municipal, e entretanto os ladrões evadiram-se. Depois disto, ouvi que recebera algumas cartas anonymas, evidentemente dos mesmos larapios.

Sobre as indagações a que se tem procedido para descobrir os fabricantes de moeda falsa, escrevia hontem o *Jornal do Commercio* de Lisboa:

«Todos sabem que se procedeu a um inquerito judicial no Porto em que foram ouvidos alguns presos pelo crime de moeda falsa; diz-se que neste inquerito se alcançaram revelações importantes, e que algumas pessoas de alta posição ficaram envolvidas ou indiciadas. Já se vê que um documento desta ordem é do maior valor nesta materia; mas diz-se tambem que o governo não tem coragem de publica-lo, nem de proceder nos termos que em tal caso a razão e a justiça imperiosamente lhe recommendam.

«Não diremos que a publicidade seja util ou conveniente: ha segredos que á justiça convem guardar, para melhor e mais seguramente poder alcançar seus fins; mas se a publicidade não convem, ou seria extemporanea, nem por isso a justiça deve parar. Se ha factos sufficientemente averiguados, porque razão, porque iniquas e ignobeis considerações são poupados os criminosos? Se ha suspeitas ou indicios, porque se não instaura processo, para continuar em diligentes averiguações? Que inutil pompa é essa dos inqueritos, se ahi hão de ficar inuteis e perdidos nas secretarias, abafados pela cobardia dos ministros, ou pela influencia ignobil das considerações pessoaes?

. . . .

«Gravissimas suspeitas dictaram ao ministro a opportunidade de um inquerito. Começou-se este e concluio-se; mas elle ahi está suffocado tambem, segundo geralmente se diz, porque falta o animo para dizer a verdade, ou para proceder como a justiça reclama.

«Considerações pessoaes até com os criminosos, respeito pelo que só merece infamia, e miseravel sujeição a influencias que deshonram, são a historia destes processos intentados para serem depois sumidos.»

. . . .

Entendo, meus charos redactores, que o *Jornal do Commercio* serve nobremente os interresses da classe respeitavel que representa, instando com tanta energia pela continuação de um processo d'esta ordem. Nacionaes ou estrangeiros, pobres ou ricos, é preciso que os delinquentes sejam punidos, e o paiz dignamente desafrontado de um labéo immerecido e para que contribuiram alguns homens sem pudor nem honra.

Foram ha poucos dias approvados os estatutos da companhia Constructora dos caminhos de ferro Portuguezes.

O contrato autorisa a empreza a constituir-se em companhia, com a approvação do governo; os direitos e obrigações do emprezario primitivo, ficam sendo os mesmos para a companhia, depois de definitivamente constituida.

Entretanto nem todos confiam nesta nova phase da historia dos nossos caminhos de ferro. Salamanca ja deu principio ás obras para a continuação da linha de leste. Do que for occorrendo o informarei.

Inspira serios receios á policia sanitaria a galera *Cidade d'Belem*, fundeada na quarentena, e que entrou n'este porto no dia 31 de dezembro, procedente do Pará. A imprensa insta para que se proceda ja á queima dos objectos desembarcados, indemnisando-se os respectivos donos,—ou que se mande submergir o navio, ou queima-lo, como for mais opportuno.

Acaba de chegar á Lisboa o duque de Nemours, filho do fallecido Luiz Felippe, o rei cidadão. O principe foi recebido a bordo por sua alteza o Sr. infante D. Luiz, irmão de el-rei, e no arsenal de marinha pelo sympathico rei D. Fernando. Está hospedado no paço das Necessidades. Continua a fallar-se na possibilidade de um enlace matrimonial entre o Sr. D. Pedro V e sua augusta cunhada, a princeza de Hohenzollern e Sigmaringen:

O duque de Nemours partirá de Lisboa na escuna a vapor *D. Marianna*, recem-construida em Inglaterra.

O theatro de S. Carlos tem-nos dado esta época os *Lombardos*, o *Rigoletto*, o *Trovador*, a *Fa-*

vorita, o *Mackbett*, *Maria de Rohan*. O *Propheta* sobe a scena depois de amanhã e vão começar os ensaios dos *Huguenotes*. Madama Lotti e o tenor Franschini tem justificado plenamente a reputação que os precedem. Madama Tedesche não desmereceu este anno as sympathias que tem grangeado nas duas épocas anteriores. Bartholini, o estimavel barytono é que me não ganhou muito com a sua viagem a S. Petersburgo. Já chegou a nova dama contralto para o theatro lyrico, madama Lustani. *Debutará* na parte de Açucena do *Trovador*. Esta opera e o *Rigoletto* são as que nesta época se tem cantado mais vezes. Quanto á parte coreographica tem sido insignificante e muito abaixo da critica.

No theatro normal tem dado enchentes o *Marquez de Seiglière*, esmerada traducção do francez de Jules Sandeau. No Gymnasio continua a ser applaudida a comedia — drama — *Os Filhos dos Trabalhos* do nosso autor—actor Cesar de Lacerda. *Trabalho e Honra*, imitação do mesmo escriptor, acaba de ser posta em scena e obteve bom exito. O theato das Variedades está fazendo as delicias dos amadores de magicas e visualidades com a *Coroa de Carlos Magno*, traducção da peça conhecida no repertorio francez *Les Quatre fils Aymont*

Chegou a esta corte, ha poucos dias o Sr. Eduardo Asquerino, distincto escriptor hespanhol. Eduardo Asquerino, nem só como escriptor politico tem nome na impresa. O jornal a *America*, de que é redactor e proprietario, é uma das folhas periodicas de maior credito em Hespanha, e á qual os portuguezes são devedores de uma especial sympathia pela maneira delicada e honrosa com que tratou a questão *Charles et George*, advogando a justiça do nosso direito. Um dos mais celebres artigos publicados no referido jornal, a este respeito, foi causa de que por algum tempo se prohibisse em França a circulação daquella folha. Aquelle jornal conta 4 annos de existencia, e não é possivel obter-se no seu escriptorio uma collecção completa, tanta é a aceitação e credito que tem sabido adquirir. O *Parlamento*, jornal de Lisboa, diz que para se offerecer uma collecção á sua magestade o Sr. D. Pedro V, teve o Sr. Asquerino de lutar com grandes difficuldades para a obter. Esta collecção ricamente encadernada, foi entregue pelo Sr. Sandoval, ex-secretario da legação hespanhola n'esta corte. Asquerino não é sómente escriptor politico. A poesia e a litteratura dramatica tem-lhe concedido merecidos louros, e na sua carreira publica tem dado sobejas provas de que as idéas liberaes de que se acha possuido, são n'elle um culto sagrado. Tem feito incriveis esforços para se levar a effeito em Madrid, no anno de 1862 uma exposição de productos de Portugal, Hespanha e America, pensamento que o governo hespanhol adoptou, sendo agora o mesmo escriptor enviado á America para tratar de tudo quanto for concernente, á referida exposição. Nesse hemispherio é Asquerino bem conhecido, pois já servio como encarregado de negocios por sua magestade catholica, nas republicas de Venezuela, Chili, e Paraguay. Antes d'essa época, servio como official no ministerio do interior.

Ainda superior á estes titulos, ha outro muito especial para a consideração dos Portuguezes. Asquerino é filho d'um valente coronel que pelejou em Portugal, como official do exercito libertador. Seu pae esteve preso aqui na época que decorreu de 1828 a 1833, por causa das suas opiniões liberaes. Asquerino seguirá viagem no paquete francez para Cadiz, e d'ahi para Africa, onde irá visitar o acampamento hespanhol.

A nossa academia real das sciencias prosegue nos seus trabalhos e conta occupar-se com toda a brevidade da confecção de uma *encyclopedia portugueza*, obra que deve levar alguns annos, mas que será um monumento condigno da illustração do seculo.

O nosso distincto poéta o Sr. A. Feliciano de Castilho tem operado uma verdadeira revolução litteraria no sentido dos estudos classicos. Depois de ter levantado um brado generoso pela educação primaria e ter implantado em Portugal e na America um methodo de ensino racional, aprazivel e efficassissimo, teve influencia bastante para excitar nos nossos homens de lettras uma especie de enthusiasmo pela litteratura antiga. Como deve saber, o Sr. Castilho está fazendo uma edição da sua magnifica versão das *Methamorphoses de Ovidio*, pela academia das sciencias. As notas que vão juntas á este precioso trabalho, tem sido obtidas pelo Sr. Castilho, das mais primorosas e competentes pennas de Portugal, aproveitando-se não só as que se consagram ás amenidades da litteratura, mas ás aptidões especiaes nas sciencias e bellas artes. Mais de noventa collaboradores conta já este *apenso* á traducção das *Methamorphoses*.

A versão do *Rei do Mundo* de que me parece já ter-lhe fallado, tem tido uma voga extraordinaria. No genero romances, o nosso publico pode-se dizer que estava *blasé*; comtudo o assumpto deste á que me refiro, fazendo recordar os moldes dos *Mysterios do Povo*, excita de tal forma a curiosidade, que esse gosto, já quasi perdido, reanimou-se, coroando até certo ponto os esforços dos seus edictores, Gonçalves Lopes. Creio que as narrativas do famoso Julio Gerard, o *Matta-Leões*, que estão no prélo e tem de sahir ornadas de esmeradas gravuras, receberão egual accolhimento. As noites de inverno são longas, e é preciso dar-lhes pasto com leituras que recreiem o espirito, deleitando e instruindo. E' este o programma que se propõe áquella casa, e confio no seu desempenho.

Até o fim do corrente mez.

L.

HESPANHA.

As noticias de Madrid alcançam a 9.

Do reino visinho não ha cousa alguma de interesse para os seus leitores a não ser o baptisado do infante, que se celebrou com as solemnidades do estylo, dando-lhe uma carta de nomes proprios para ser conhecida.

O exercito hespanhol já avançou no caminho de Tetuão; tomou no dia 2 de janeiro posições em Castillejas, onde os Marroquinos tinham o seu acampamento.

Apresaram um bergantim inglez que ia carregado de armas e mantimentos para os Mouros; querem julga-lo *boa preza*.

Bombardearam e arrasaram duas fortalezas que deffendiam a foz do rio de Tetuão.

O enthusiasmo hespanhol continua como no principio e diz-se que se não limitarão só a tomada de Tetuão

Falla-se em negociações de paz por parte de Inglaterra, satisfazendo esta, as despezas da guerra e garantindo aos Hespanhoes, a posse do terreno conquistado, mas isto não passa de boatos sem fundamentos alguns.

Quanto a reclamação da Inglaterra de que lhe fallei na minha ultima, creio que se lhe poz uma pedra em cima, não insistindo o gabinete inglez em pedir a satisfação da divida hespanhola.

Seguirei agora resumidamente as partes recebidas do theatro da guerra.

No dia 29 de manhãa sahio do acampamento do Serralho um batalhão da divisão de reserva, com o fim de desembaraçar partes do caminho de Tetuão para a passagem de artilheiros; á uma hora da tarde foi atacado por grande numero de Mouros que sustentaram a sua posição todo o dia.

Os Mouros atacaram em grande força a ala direita do terceiro corpo, sendo rechassados para os bosques donde tinham sahido, por alguns batalhões do mesmo corpo que deram brilhantes cargas. Simularam então um ataque á extrema direita da linha hespanhola, dando poucos tiros Diz-se que os Mouros tiveram muitas perdas, e os Hespanhoes 7 officiaes e 89 soldados feridos.

Neste mesmo dia á 1 hora da tarde as forças navaes hespanholas, bombardearam os fortes da bocca do rio Tetuão. Fizeram calar completamente os seus fogos e incendiaram o forte do norte. O bombardeamento durou uma hora. Os Hespanhoes não tiveram perdas, porque as pontarias eram altas e as balas crusavam os apparelhos dos navios.

O general em chefe acampou em Castillejas na noite do 1° de janeiro, apezar da tenaz resistencia dos Mouros. A divisão Prim avançou mais do que tinha contado, tomando as posições que conserva. Só entraram em combate alem da dita divisão oito batalhões do segundo corpo. Os *husares* deram brilhantes cargas, uma dellas heroica, descendo ao acampamento inimigo e tomando uma bandeira á sua cavallaria. As perdas hespanholas calculam-se em 400 a 600 homens, as dos seus inimigos em mais de 1,500 homens Diz-se que as forças commandadas por Muley-Abbas subiam a 40 ou 50 mil homens.

Ás quatro horas da madrugada de 6 de janeiro o 2° corpo emprehendeu a passagem do desfiladeiro entre Laguner e o mar, o que effectuou tomando posições sem haver dado um só tiro. O 3° corpo tomou então posição para proteger a passagem da divisão do general Prim, a das bagagens e artilharias, e em 3 horas passou todo o exercito sem ter sido atacado.

O caminho de Ceuta a Castillejas tem sido regado por muito sangue tanto hespanhol como agareno; mas julga-se que a distancia que ainda vai das posições actuaes do exercito hespanhol a Tetuão, não será banhada com menor quantidade de sangue, e será conquistada á força de sacrificios enormes, se a conseguirem.

Na minha primeira lhe communicarei as noticias que se forem recebendo do theatro da guerra.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Temos jornaes da Europa que alcançam ás seguintes datas: Hamburgo 6, Londres 8, e Lisboa 13 do corrente.

A tão fallada reunião do congresso europeu em que os destinos da Italia iam ser por ventura regulados de um modo definitivo, e em que se esperava a revisão dos tratados de 1815, vai ainda ser addiada, segundo colligimos das folhas e correspondencias recebidas pela mala do vapor *Oneida*.

Finalisou o anno no meio das maiores tribulações, duvidas e incertezas, e eis-nos em 1860 no mesmo estado.

Continua o *qui pro quo* da politica européa, continuam as evasivas nos outros circulos diplomaticos. O celebre folheto *O Papa e o Congresso* de que daremos a devida noticia aos nossos leitores, abalou todas as conjecturas, tem posto em campo um sem numero de hypotheses, podendo-se dizer que rebentou como uma bomba sobre todos os projectos diplomaticos e mais ou menos conciliadores dos estadistas europeus. O véo mysterioso em que se envolve aquelle pamphleto contribuio certamente para lhe dar mais palpitante interesse.

Por um lado diz-se que o proprio imperador dos Francezes é o autor do folheto, e que a Inglaterra vê nelle um testemunho da seraphica harmonia que reina entre ambas as nações.

Por outro, que Roma, Austria e Nápoles pedem explicações sobre elle, e que o cardeal Antonelli abandona Paris, sendo imminente um rompimento com o Papa, seguido de excomunhão por aposthasia; e por ultimo, quando todos esperavam que na recepção do corpo diplomatico se acclarasse o negocio, apparece o discurso do imperador, deixando os politicos ainda em maiores trevas.

O conde Walewski sahio do ministerio francez, tendo sido substituido na pasta dos negocios estrangeiros pelo conde de Thouvenel. Este acontecimento, e as dissidencias com o gabinete de Saint-James, vem lançar novas duvidas no espirito publico, de modo que do passo que caminhamos, nem a torre de Babel terá comparação com o futuro congresso.

A França, ao que parece, tem hoje duas politicas: uma official, outra officiosa, e até o seu proprio gabinete soffre as consequencias de marcha tão desencontrada.

As noticias que se recebem da guerra de Marrocos, tem sido até agora favoraveis ás armas christãas. Falla-se muito em Paris das proximas fortificações daquella capital, do theatros novos e de uma infinidade de puerilidades, com que se alimenta o caracter francez. Que seria de Napoleão, se esse povo tão bellicoso como leviano pensasse nos actuaes acontecimentos?

O celebre folheto foi respondido pelo bispo de Orleans. Ha já uma contra resposta. A verdade é que todos os calculos da diplomacia gyram em torno destas discussões previas, e o partido ultramontano prepara-se energicamente para a reacção, protestando em altos clamores contra quaesquer tentativas tendentes a cercear o poder temporal do Summo Pontifice.

Em Portugal fizeram-se as eleições, sendo o ministerio derrotado na capital. Ha 40 deputados da opposição, e todos machinam para a queda do ministro do reino.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

— O Sr. José Antonio da Silva e Mello, escripturario da secretaria da presidencia, tendo pedido demissão desse lugar, obteve-a, sendo preenchida essa vaga pelo amanuense da mesma secretaria, o Sr. Antonio Fernandes Trigo de Loureiro.

— Em consequencia do fallecimento do Sr. Rufino José de Figueiredo, porteiro da secretaria do governo, foi para esse lugar nomeado o Sr. João Baptista Ferreira de Annunciação, amanuense da mesma secretaria.

— O Sr. Theodoro José Tavares, continuo da secretaria referida, foi promovido á amanuense; assim como o Sr. Rufino José Fernandes de Figueiredo Junior foi nomeado para identico lugar.

— O Sr. José da Cunha Teixeira obteve a demissão que pedio de amanuense da secretaria do governo.

— Não obstante a prohibição expressa, e que todas as noites é recordada pelo tanger do sino, ahi vagam escravos pelas ruas, depois das nove horas, sem estarem na excepção da prohibição.

Se essa medida é effectivamente de utilidade, se convém que os escravos á uma hora dada não percorram as ruas, deve a policia a seu turno fazer com que a prohibição tenha effectividade, que não seja uma burla, em que parece ir ella convertendo-se.

O descuido, negligencia ou incuria dos pedestres é nesta parte digno de reparo e censura.

Nesse *laisser aller* falseam elles o fim da sua creação, deixando por negligencia que não sejam observadas as disposições das autoridades competentes, de quem por tanto solicitamos assim a respectiva attenção, afim de ver se melhora a situação.

— A capitania do porto recebeu hontem ás 10 horas e 15 minutos da manhãa uma communicação do capataz da ilha de Itamaracá, por intermedio de um jangadeiro, de que na tarde de 26 do corrente encalhara nos baixos de Goianna um navio de tres mastros que se julga portuguez. O digno capitão do porto, o Sr. capitão de mar e guerra Fernando Vieira da Rocha, tomou logo as mais activas providencias para mandar ao lugar do sinistro os soccorros necessarios, prevenindo á alfandega tambem do facto. Em virtude destas medidas partio á 1 hora da tarde o 1° tenente Jacques, ajudante da capitania, no vapor de reboque *Camaragibe*, prestado promptamente pelo Sr. gerente da companhia, e á estas horas estará empregando os seus esforços para salvar o navio.

Temos prazer sempre que podemos patentear a actividade e zelo das nossas autoridades.

A' falta de um pharol na Ponta de Pedras, que é o ponto mais oriental do Brasil se deve attribuir os diversos sinistros desta ordem occorridos recentemente Consta-nos que o referido Sr. capitão do porto já propoz sua installação, o que muito convinha levar-se a effeito.

— Por portaria de 26 do corrente mez foi considerado vago o lugar de subdelegado de policia do 1° districto da freguezia de São Caetano de Caruarú, e nomeado o cidadão Manoel Ferreira do Espirito Santo para o exercer.

— Por portaria de 25 do corrente foi concedida a exoneração que pedio o Dr. Miguel Archanjo Monteiro de Andrade do cargo de delegado de policia do termo do Cimbres.

— Seria muito conveniente que o Sr. fiscal de S. José fizesse com que as grandes carroças e mesmo os carros, que veem carregados de assucar da estação das Cinco-Pontas, transitassem pela rua de Aguas-Verdes, e não pela rua Direita; porque, sendo esta demasiado estreita, succede abalroar os carros com os cavallos dos matutos, haverem conflictos, pancadas, e até mesmo prejuizos em cargas de assucar, o que está quasi todos os dias apparecendo, tanto mais quanto os conductores das carroças são pela maior parte gente insolente e de mui pouca educação.

— Foram recolhidos a casa de detenção no dia 26 do corrente 2 homens e 4 mulheres, sendo todos livres; a saber: 1 a ordem do delegado do 1° districto, 1 a ordem do subdelegado da Boa-Vista e 4 á ordem do subdelegado de S. José.

— A *Legenda dos Seculos* por V. Hugo, não é, propriamente fallando, uma obra lyrica; mas a inspiração do poeta, desta vez apossou-se da mais poderosa das realidades — a realidade historica.

E' ella uma serie de *narrações*, uma successão de factos notaveis, que constituem, segundo a expressão do proprio autor, *uma sorte de galeria do vulto Romano*.

O primeiro volume abre-se na Biblia, para continuar-se no Evangelho; e atravessando a decadencia de Roma, demora-se no islamismo, illumina o cyclo heroico christão, e consagra finalmente duas narrações desenvolvidas e dramaticas ás façanhas da cavallaria errante.

O segundo toma a Italia na aurora dos tempos modernos, descreve a época brilhante da *renascença*, assignala todas as apparições do espirito de observação e de liberdade, e refere as perseguições e as lutas por que ellas passaram.

O grande poeta em seguida, consagra paginas energicas e pittorescas aos aventureiros maritimos, aos mercenarios Suissos do seculo XVII, e chega finalmente á épocas visinhas aos nossos dias.

Nunca titulo algum foi melhormente justificado; nunca tambem mais viva eloquencia, inspiração mais inexgotavel, appareceram nas palavras sublimes, que, segundo Homero, repousam nos labios dos poetas.

— O marquez de Terra-Nova herdou [illegible], o duque de Ossuna, trinta e dous titulos, a dez dos quaes era inherente a grandeza.

O novo duque pagou ao estado de emolumentos ou impostos [illegible] titulos, a quantia de 1,[illegible] reales, mais de 118:000$ da nossa moeda.

E valeria a pena?

Esta apreciação tem *seus conformes*, pois que [illegible] gostos, que são differentes, como todos sabem.

Hoje mesmo que todos zombam de *fidalguia*, quando não se referem á propria pessoa, ainda havia de haver quem quizesse fazer *algum sacrificio por alguma grandeza*.

— Passageiros do vapor inglez *Oneida*, vindo de Southampton e portos intermedios: — Ambrose P. Campbell, Benjamin Juckness e sua mulher, Thereza de Siqueira Cavalcanti, Daughter, Thomaz Kerkby Quickfall, irmãas de caridade Gabrielle, Clothilde, Euphrasie, Julie, John Whilfield, Eduard, Preston, Ephraim Clempson, John Semple & WiEduard Wheatley, William Parkir, Wife &Child, Francis M. Cormack, David William Bowman, Marcellino Jeronymo de Azevedo, Angelo Ramão Barrera, Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, Luiz Barreto.

Seguem para o sul.

J. Barstiemann, Rego, Lopes, Gomes, barão de Maroim, Orleans, Marion, Dawson, J. G. Koch & Lady, H. Willcox, Gantors, Son Daughir, 3 children, Female Servant & Infant, C. Berkhead, J. Waddle, J. Mitchell, T. Robson, Johon Lythgoe, Joseph Clask, Thomaz Sempson, G. Lutkin, Archir, A. Doufour, Antonio de Barros Silva, Tuppir, 2 Daughters & Governess, Man & Famule, servant, Nash, The Honble., F. H. Nasth, Jas Bailey, Jardin. H. [illegible] H. C. Creten, M. Nausa, Umlanf, Velllemiu, [illegible] de la Noc, J. Fenlay, J. M. Quire, D. Mackie, W. Buest, Goumand, Fox & Friend, Ubage, Semmard & Lady, Dufan, S. W. Booz, J. Jackson, Son, O. L. Hely, Marachal, Menga, G. Velleroy, João Antonio Placido Vieira, Carlota Josephina Monteiro Cabral, Pedro José Gonçalves, José da Costa Relvas, José Augusto de Miranda, Manoel Francisco Cardoso, José Gomes Moreira, A Moulian, Chresa, Aldabe, Lebeque, S. Atwell, W. Gunther, C. G. A. Schariffer & Lady, Darte, Fehr, Gerbe, M. Saurcaz.

— Passageiros do hiate nacional *Camaragibe* sahido para a Parahiba: — Bellarmino da C. Corte Real, Antonio da Cruz Ribeiro.

— PERDA CONSIDERAVEL PARA AS LETTRAS. — Falleceu no dia 28 de dezembro ultimo em Inglaterra na sua residencia de Kensington o eminente historiador inglez lord Macaulay, na idade de 59 annos O *Journal des Debats* noticiando esta lamentavel perda, presta assim homenagem á memoria do illustre escriptor:

« A Europa culta receberá com profundo sentimento noticia da morte prematura d'um dos primeiros escriptores de nosso seculo. Lord Macaulay acaba de fallecer apoz uma curta doença, na idade de 59 annos. Deixa incompleta essa admiravel *Historia de Inglaterra* que elle devia fazer chegar até nossos dias e que se pode chamar um verdadeiro manual de liberdade constitucional e de direito publico. Cidadão honrado d'um paiz livre e particularmente reconhecido para com aquelles que o serviram ou illustraram, ennobrecido por sua soberana, celebrado por seus concidadãos como seu historiador nacional, Macaulay gozou amplamente da sua gloria. O seu nome era tão popular, as suas obras tão espalhadas nos Estados-Unidos, no Canada, na Australia como na velha Inglaterra. Os seus escriptos hão de durar tanto como a lingua ingleza e serão lidos em toda a parte onde a raça anglo-saxonia tiver plantado a sua bandeira; mas julgar-se-hia mal em pensar que as outras nações nada teriam ahi a aprender; não ha leitura mais necessaria áquelles que queiram instruir-se sobre os melhores meios de fundar e tornar duradoura a liberdade d'um grande povo. »

— DILUVIO. — Uma carta de Nicosie (ilha de Chypre), de 21 de novembro, dá noticia de um desastre que recorda a innundação que, em 1830, deu alli a morte a tres mil habitantes.

Na manhãa de 10 de novembro ultimo, o céo escureceu de repente, o sul começou a soprar com violencia, os relampagos rasgavam as nuvens, e o trovão estourava com horrivel estampido. Uma chuva a torrentes começou logo a tomar as proporções d'um verdadeiro diluvio.

Ao meio-dia a cheia das aguas foi tal que o rio trasbordou em muitos sitios, e com tanta impetuosidade, que não houve tempo de fechar as portas da cidade. Meia hora depois tudo estava innundado. O bazar sobretudo tinha dous metros de agua. A consternação era geral.

Por toda a parte se soltavam gritos de afflição. Era um espectaculo horrivel.

Para cumulo da desgraça, a porta da cidade que devia dar passagem, para facilitar o escoamento das aguas, foi fechada pela corrente, o que augmentou a consternação dos desgraçados habitantes.

A's duas e meia da tarde as aguas começaram a diminuir, e uma hora depois tinham desapparecido. Foi então que se pôde julgar dos terriveis resultados de innundação.

Quatro pessoas jovens, uma criança de um anno e onze mulheres ficaram sepultadas debaixo das ruinas.

Os corpos d'uma mulher e d'uma criança não appareceram.

Quarenta e sete casas e cento e cincoenta lojas alluiram, e de muitas nem signaes ficaram. Numerosos armazens de fazenda soffreram mais ou menos as consequencias do grande desastre. Mais de cem mulas morreram afogadas debaixo das ruinas.

A perda na cidade é calculada em 2 milhões de piastras.

Esta perda reunida aos prejuizos que houve nos campos, tomou o caracter da calamidade publica.

— MINEAÇÃO EM INGLATERRA. — O *Monitor dos interesses materiaes* publica mui judiciosas apreciações sobre a producção mineira em Inglaterra no anno de 1858, que vamos extractar, partindo dos dados colligidos por Robert Hunt, em um relatorio escripto por ordem dos lords da thesouraria.

Principia expondo a producção do carvão por condados, que, no total sobe a 65,008,649 toneladas, procedentes de 2,841 minas.

O valor total do carvão, é avaliado em £ 16,252,162, donde resulta o preço médio de 6,25 por cada tonelada.

Este calculo deve ser algum tanto baixo, por mais fé que mereçam os dados adduzidos por Hunt.

Os condados de Durham e Northumberland são os principaes focos da producção citada, pois só elles produziram em 1858, 13,853,494 toneladas.

É sabido que nesses condados estão os portos de Newcastle, Shields, Blyth, Amble, Sunderland, Seahan, Hartlepool, Stockton e Middlesbroo.

De tão immensa producção só se exportaram 6,077,271 toneladas, grande parte das quaes passaram pelo mercado de Londres, onde ha uma especie de bolsa chamada *Coal exchange* para tratar desta classe de negocios.

As explorações mais importantes depois da de Durham, são as do paiz de Galles. A Escossia dá 8,926,249 toneladas, a Irlanda só produz 120,750.

Classificada a exportação por paizes, eis como se subdivide:

Africa, 166,653 toneladas; Allemanha........ 679,264; America do Norte, 363,628; America do Sul, 269,415; Australia, 27,123; Austria, 39,423; Belgica, 65,890; Dinamarca, 344,657; Hespanha, 251,423; França, 1,344,342; Grecia, 27,818; Hollanda, 245,553; Indias occidentaes, 257,807; Indias orientaes, 215,615; Italia, ... 298,419; Mediterraneo, 258,531; Noruega, ... 88,350; Portugal, 72,036; Prussia, 263,099; Russia, 306,306; Suecia, 141,093; Turquia, ... 195,031; Paizes diversos, 80,383. Total 6,077,171 toneladas.

Do carvão de pedra passa o relatorio ao ferro, e resulta dos dados colhidos que se extrahiram 3,456,064 toneladas, procedentes de 617 altos fornos em actividade.

O valor approximado desta producção eleva-se a 10,368,192 libras sterlinas, á razão de 3 libras por tonelada.

O total do mineral de ferro extrahido, sobe a 8,040,959 toneladas, com o valor de 2,570,701 libras.

Eis qual foi a exportação que houve de ferro fundido:

De Inglaterra:—Fundição, toneladas, 165,242; idem em barras, 177,692; idem em *rails*...... 65,141.

De Galles:—Fundição, toneladas, 2,174; idem em barras, 29,833; idem em *rails* 187,763.

De Escocia:—Fundição, toneladas, 181,873; idem em barras, 14,126; idem em *rails* 2,315.

Em quanto ás minas de cobre, acham-se a maior parte dellas situadas no Cornuailles e no Devonshire; a producção total das 163 minas exploradas, foi no Reino Unido de 248,600 toneladas, no valor de 1,560,922 libras, sendo de 6 1/2 por cento o rendimento medio dos mineraes.

Além disso, ha em Swansea mercado de mineraes estrangeiros, os quaes chegaram a 37,[illegible] toneladas, no valor de lib. 500,805.

A fabricação do cobre metalico foi de 31,611 toneladas, avaliadas em 3,417,149 libras, sendo de 108 libras e 2 shillings o preço medio de venda. As exportações consistiram só em 6,739 toneladas, no valor de 696,523 libras.

Tambem no Devonshire e Cornuailles ha explorações de estanho, de que se extrahiram 10,616 toneladas, no valor de 671057 libras. O preço médio alcançado pelo mineral é de 63 libres e 4 shillings por toneladas.

A producção total do estanho metalico foi de 6,920 toneladas, cujo valor é calculado em 823,40 libras.

As exportações consistiram em 2,327 toneladas que foram principalmente para a França, Turquia, Estados-Unidos e Russia; as importações que consistiram quasi todas em estanho Banca, procedente de Hollanda, subiram a 2,955 toneladas de estanho e 628 de mineral e de regulo.

Tambem o chumbo dá lugar a uma producção bastante regular. Extrahiram-se 95,855 toneladas de mineral, no valor de 1,370,726 libras, ao preço medio de 14 libras e 6 shillings por tonelada.

O rendimento médio dos mineraes foi de 70 por cento.

A producção do chumbo metalico consistio em 68,303 toneladas, no valor de 1,489,005 libras; o preço médio do metal no mercado de Londres é de 21 libras e 11 shillings.

A exportação consistio em 19,521 toneladas, e a importação em 14,139.

De prata sómente se produziram 569,315 onças, cujo valor se póde calcular em 156,569 lib. sobre o preço médio de 61 e 3 oitavos dinheiros por onça.

Relativamente ao zinco ha mui pouco tempo que se conhece a sua fabricação em Inglaterra, e a extracção do mineral consistio o anno passado em 11,556 toneladas, cujo valor se póde calcular em 36,199 libras sterl. ao preço médio de 4 libras, 14 sh. e 3 d. De zinco metalico obtiveram-se 6,832 toneladas, com o valor de...... 174,224 libras, ao preço médio de 22 lib. e 5 sh. A exportação consistio em 7,712 toneladas.

É de advertir que os mineraes inglezes de zinco não bastam para alimentar os fornos, razão porque tambem os importam de Hespanha; as importações para Inglaterra subiram a 23,725 toneladas.

Em resumo, a producção total de mineraes foi durante o anno de 1858 a seguinte:

Carvão, 65,008,649 toneladas, no valor de..... 16,252,162 libras sterlinas; mineral de ferro, 8,040,959 ton., 2,570,701 lib.; ferro fundido, 3,456,064 ton., 10,368,192 lib; mineral de cobre, 218,698 ton., 1,560,922 lib — cobre metalico, 31 611 ton., 3,417,149 lib. — mineral de estanho 10,618 ton., 571,057 lib. — estanho metalico, 6,920 ton., 823,480 lib. — mineral de chumbo, 95,855 ton., 1,370,726 lib.; chumbo metalico, 68,303 ton., 1,489,005 lib.; mineral zinco, 11,596 ton., 36,198 lib.; zinco metalico, 6,832 ton., 174,225 lib.; arsenio 555 ton., 860 lib. Total 77,056,883 toneladas e 38,811,802 libras esterlinas.

Como se vê, o valor de tão consideravel producção, alcança a uma somma realmente pasmosa, que, calculada em moeda portugueza, equivale proximamente a 175,000 contos de reis. Se se calcular a população de Inglaterra em 27 milhões de habitantes, vem resultar aproximadamente 6$500 rs. de producção mineira para cada habitante, e em toneladas 2,85.

Estes dados evidenciam quanto póde ser immenso o desenvolvimento da riqueza, em um paiz, quando nelle é fomentada a industria e o commercio por todos os meios que um governo intelligente deve imaginar.

— MATADOURO PUBLICO:

Mataram-se no dia 27 do corrente para o consumo desta cidade 66 rezes.

— MORTALIDADE DO DIA 27 DO CORRENTE:

Emilia Arestina Solita, parda, solteira, 20 annos, phthisica.

Maria, parda, 20 dias, espasmo.

— HOSPITAL DE CARIDADE. — Existem 71 homens, 61 mulheres nacionaes, 1 homem estrangeiro, 1 homem escravo, total 134.

Na totalidade dos doentes existem 37 alienados, sendo 30 mulheres e 7 homens.

Foram visitadas as enfermarias pelo cirurgião Pinto ás 8 horas da manhãa, pelo Dr. Dornellas ás 8 horas da manhãa.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSAO ADMINISTRATIVA EM 26 DE JANEIRO DE 1860.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Basto, Silveira, Lemos e Rego, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

DESPACHOS.

Um requerimento, informado pelo Sr. desembargador fiscal, de N. O. Bieber & Companhia, successores, pedindo o registro do seu contrato social.—Registre-se.

Outro, tambem informado, da viuva Gaudino & Filho, recolhendo a carta do brigue *Leão*, que foi vendido no Rio de Janeiro.—Como requer.

Outro de Jacintho José de Mello e Francisco Antonio do Rego Mello, igualmente informado, pedindo o registro de seu contrato social.—Não póde ter lugar o registro do contrato, sem que alterem o artigo 2°, de forma a determinar o uso da firma social por um ou ambos os socios.

Outro de Henrique de Oliveira Soares e Joaquim Francisco da Silva Azevedo, tambem informado, pedindo o registro do seu contrato social.—Na forma dos numeros 1° e 2° do parecer fiscal.

Outro de Aranaga Hijo & Companhia, apresentando a carta de matricula de Aranaga & Bryan, para se fazerem as necessarias declarações pelas alterações havidas, ou que se lhes dê nova matricula; tambem informado. — Registre primeiramente o contrato de sua sociedade.

Foram com vista ao Sr. desembargador fiscal, os seguintes requerimentos:

Um de José Alves de Lima e José Antonio Soares de Azevedo, pedindo o registro de seu distrate social.

Outro de Gaspar Antonio Vieira Guimarães, portuguez, de 39 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta cidade, com seu commercio de fazendas por grosso e a retalho, pedindo matricular-se.

Outro de E. A. Burle & Companhia, pedindo o registro do seu contrato social.

Outro dos mesmos, pedindo a matricula de sua firma social.

Mandou o tribunal que se officiasse aos corretores nomeados membros da junta para virem prestar juramento.

Nada mais houve a tratar.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 16 DE JANEIRO DE 1860

Presidencia do Sr. Rego e Albuquerque

Presentes os Srs. Rego, Mello, Oliveira e Gameiro, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, remettendo para ter a conveniente publicidade, neste municipio, o edital da presidencia, de 5 do corrente, no qual se declara o praso de dez mezes, marcado na lei para o desconto mensal de 10 por cento no valor das notas de 50$, de 3.ª estampa, papel rôxo, e de 500$ de 1.ª, 2.ª e 3.ª estampa, que se estão substituindo, cujo praso principiará a correr do 1.° de abril deste anno.—Inteirada, e mandou-se publicar o edital.

Outro do secretario desta camara, communicando que por achar-se presidindo a junta de qualificação da freguezia de S. José, no impedimento do juiz de paz mais votado, não podia comparecer a repartição, em quanto durarem os trabalhos da mesma junta.—Inteirada.

Outro do cidadão Manoel Antonio da Silva Antunes, 3.° juiz de paz do 1.° districto da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, communicando que o juiz de paz mais votado da mesma freguezia, tenente-coronel José Gomes Leal, lhe officiára, declarando estar privado de comparecer a formação da mesa de qualificação, não só por se achar doente, como por se haver mudado da freguezia, e que estando tambem impedido o 2.° juiz de paz, á elle Antunes, competia presidir a qualificação, mas que lhe não era isso possivel, por achar-se tambem physicamente impossibilitado.—Inteirada, e mandou-se convidar ao 1.° supplente para vir prestar juramento, e entrar em exercicio e communicar-se todo o occorrido ao Exm. presidente da provincia.

Outro do Dr. João Nepomuceno Dias Fernandes, commissario vacinador deste municipio, remettendo o attestado que esta camara lhe passou do exercicio de seu emprego somente no mez de dezembro ultimo, tendo elle requerido o dos mezes de novembro e dezembro, e pedindo novo attestado, relativo aos ditos dous mezes.—Attestou-se.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento de Cecilia Roza da Costa, proprietaria da casa n. 10, de um andar e sotão, com uma janella no centro, na rua da Imperatriz, pedindo licença para demolir a janella, e fazer cornija na altura da casa visinha, collocando tres janellas na frente do dito sotão, e pondo nas lateraes parapeitos de grade de ferro, e na do centro varanda, puchada á frente da cornija, rematando a obra com parapeito e janellas, em tudo igual as casas do fallecido Luiz Gomes Ferreira, na rua do Imperador; dizendo o engenheiro que, quanto a primeira parte da pretenção da peticionaria, as posturas permittiam, trapeiras em toda a largura da casa, quanto a segunda não, porque as posturas só permittem janellas de peitoril; entretanto a camara já havia concedido á outros, em identicas circumstancias, o que a requerente pede, e ao seu ver isto aformoseava mais o edificio, e conseguintemente a rua; e quanto finalmente a terceira, era de opinião o mesmo engenheiro, que se não devia conceder por não estar a casa da peticionaria no caso dos sobrados do fallecido Luiz Gomes, que são de dous andares com trapeira.—Concedeu-se na forma do parecer do mesmo engenheiro.

Outro ao mesmo informando o requerimento de João Baptista de Medeiros, que requerera para concertar o armazem do Forte do Mattos, onde tinha a prensa de algodão que foi incendiada ultimamente (27 de dezembro passado), declarando o engenheiro que, segundo a planta da cidade, dito armazem tem de ser demolido, pois por elle tem de passar uma travessa, que vai ter ao rio.—Posto em discussão deliberou-se que se remettesse á commissão de edificações (Barata e Oliveira).

Outro do cidadão Caetano Pinto de Veras, juiz de paz do 4.° anno do 1.° districto da freguezia de Santo Antonio, communicando achar-se em exercicio desde o dia 2 do corrente.—Resolveu-se que se ouvisse ao advogado, visto ter já o referido juiz de paz servido um anno.

Outro do procurador, communicando ter feito arrematar em leilão, como lhe tinha sido determinado pela camara, os objectos que serviram no acto de recepção de SS. MM. Imperiaes, constantes da nota que juntava, sendo toda a armação da egreja por 1,801$ rs., oito arandellas por 41$ rs. e quatro quadros por 20$rs.; não tendo sido arrematado o pavilhão porque só teve a offerta de 220$ rs., preço pelo qual não quiz entregar sem communicar.—Inteirada quanto á primeira parte, e quanto á segunda, mandou-se entregar pelo preço offerecido.

Outro do fiscal da Boa Vista, informando a petição da commissão liquidadora da extincta sociedade de fiação e tecidos, em que se queixava ter José Antonio Ferrão de Figueiredo edificado um muro que privava a abertura de uma rua, dizendo o referido fiscal que o mencionado Figueiredo já havia dado principio a demolição do mesmo muro.—Inteirada, e despachou-se a petição no sentido da informação.

Outro do fiscal de S. José, communicando que não tendo as obras publicas feito o reparo de que precisa o caes em frente da casa do cidadão Antonio da Silva Gusmão, na rua Imperial, as enchentes da maré fizeram uma escavação na estrada, que convinha quanto antes ser reparada dito caes, afim de evitar-se maiores estragos.—Mandou-se officiar de novo ao governo da provincia.

Despacharam-se as petições de Antonio José Soares, Alexandre José da Silva, Antonio Ferreira da Costa Braga, Antonio José Maciel, Antonio Egidio da Silva, D. Antonia da Silva Cadaval Pinto, Bento José Bernardes, Bernardino José Monteiro, Dr. Bernardo Machado da Costa Doria, Domingos da Silva Guimarães, Francisco José Regallo Braga, Francisco Guedes d'Araujo, Francisco de Barros Correia, bacharel Francisco de Araujo Barros, Dr. Ignacio Firmo Xavier, Isidoro dos Anjos da Porciuncula, Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, Dr. João Nepomuceno Dias Fernandes, Joaquim Baptista d'Araujo, João José de Paiva, José Soares Velloso, José Baptista Braga, José Gonçalves Fontes, Luiz José Nunes de Castro, Manoel José Mauricio de Senna, Miguel Archanjo Fernandes Vianna, Manoel Coelho Pinheiro, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, official-maior a escrevi, no impedimento do secretario. —Rego e Albuquerque, presidente.—Franca.—Barata d'Almeida.—Mello.—Oliveira.—Gameiro.

Correspondencias.

Srs. Redactores. — Offendido em meu brio de homem, não posso deixar de recorrer ao seu mui conceituado jornal, afim de por meio delle dar ao publico desta e das outras provincias do imperio, uma copia fiel do caracter pouco grave de um homem, que, em attenção ao lugar que occupa, sempre se deverá portar de modo a salvar a sua dignidade e reputação. Quero fallar-vos do vigario da Gloria de Goitá, o padre Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz. Este homem que tem passado até hoje por um homem de caracter e superior a estes mesquinhos interesses, que tanto amesquinham e degradam o homem, e que o levam a commetter os actos mais reprovados, acaba de dar um desmentido solemne ao pequeno conceito que delle faziam os homens honestos deste lugar, praticando um facto capaz de revoltar o homem o mais fleugmatico. Eis o facto: Ignorando de quanto era capaz o tal vigario, e acreditando em suas palavras, sem procurar estudar os seus habitos e costumes, e julgando que sendo elle um sacerdote comprehendesse melhor o que é um casamento, resolvi-me a pedir-lhe a mão de sua sobrinha de nome Filomena, cujas maneiras revelavam um excellente coração e uma alma pura, incapaz de ser corrompida por insinuações malevolas.

Para este fim mandei uma pessoa do meu conhecimento ter com o vigario, e manifestar-lhe as minhas intenções; e elle sem nada oppor annuio immediatamente á proposta que lhe fazia o meu amigo, mostrando-se não só elle, senão como a sua familia summamente satisfeitos.

No dia 5 do corrente, pelas 7 horas da noite, recebi um recado do Sr. vigario que me desejava fallar. Eu, como era natural, dirigi-me immediatamente á sua casa, onde demorei-me por espaço de quatro horas; sendo que durante todo este tempo a nossa conversação versou apenas sobre o meu casamento. N'essa occasião, disse-me elle que a sua sobrinha e minha noiva, queria uma casa, que actualmente era occupada por um tal Manoel Eustaquio; mas que ia mandar despejar o Eustaquio para que desde logo eu recebesse a chave da casa. E de feito, no mesmo dia 15 recebi a referida chave. Então observou-me elle que toda a demora seria prejudicial neste negocio, e que portanto desejava que elle se effectuasse o mais depressa possivel; ao que eu respondi, que se alguma demora houvesse não seria certamente por minha vontade.

Tendo-me entregue a casa, e não se mostrando satisfeito somente com isto, o vigario quiz que eu fosse mandando conduzir para a referida casa os objectos que faziam parte do meu estabelecimento, e para onde, somente depois de casado, eu me pretendia mudar.

Em vão disse-lhe eu que me era impossivel mudar-me na'quella data, porque tinha sociedade com meu pai, e era preciso ajustarmos as nossas contas e que só depois é que eu me poderia mudar; mas elle a nada querendo annuir, forçou-me a mandar trazer para a tal casa alguns objectos; sendo que em todo este negocio elle affectava ter-me uma dedicação extrema, e para mais convencer-me disso me chamava seu filho.

Ora quem diria que este homem procedesse jamais de uma maneira diversa? Ninguem certamente. Acreditando nestas falsas apparencias, e vendo que devia cumprir a promessa que tinha feito de realisar quanto antes o casamento, eu parti para o Recife afim de comprar alguns objectos que me eram necessarios.

Neste interim aconteceu morrer o padre Antonio da Silva Cavalcanti, actual coadjuctor daquelle lugar; mas, como de ha muito o referido vigario tivesse a pretenção de casar a sua sobrinha com o *afilhado* do finado padre Antonio, que a isto se oppunha com todas as suas forças, aproveita-se desta occasião e vai á casa do mancebo, e diz-lhe que era chegada a occasião de realisar o casamento com a sua sobrinha, por quanto quem a isto se oppunha já era com Deus.

A principio o inexperiente moço oppoz-lhe as suas duvidas, e até mesmo ponderou-lhe que já estando a moça promettida a outro em casamento lhe não era muito honroso casar-se com ella. Mas o vigario que é de chupeta e a quem não faltam recursos para illudir ao homem mais destro em materias de velhacaria, principalmente quando trata de negocios d'onde parece tirar um tal ou qual proveito, muito embora comprometta a sua reputação, fez-lhe tantas promessas, mostrou-se tão cheio de boas relações, que o meu competidor vio-se forçado a dar o seu sim, ignorando talvez que todo aquelle empenho era filho de um vil e torpe interesse que nesta occasião animava o bom vigario. A pobre moça tambem illudida, e não sabemos se até forçada, assintio tambem no que pretendia o seu tio.

Em quanto assim se preparava esta farça cujo primeiro personagem era o *pastor ovium*: eu no Recife dirigia tranquillamente os meus negocios, e somente quando aqui cheguei foi que soube do modo pouco digno de um homem que se estima, porque procedeu o tal vigario; assim como que as minhas cargas que vinham para casa onde eu pretendia estabelecer-me, foram repudia-las para casa de meu pai.

Eis, senhores redactores, em poucas palavras, o facto tal qual elle aconteceu; e se o publico, não porque elle me fizesse passar por uma decepção, mas para que todos conheçam de quanto é capaz o vigario Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz, para quem a honra, e a probidade são cousas que nada exprimem em face do dinheiro.

Sr. vigario, ainda uma vez o repito, o seu procedimento longe de molestar-me, foi para mim uma verdadeira felicidade, pois que o Sr. livrou-me do abysmo em que eu me ia precipitando, casando-me com a sua sobrinha. Ella que receba os meus parabens pelo seu proximo consorcio.

Queiram, Srs. redactores, dar publicidade a estas mal traçadas linhas pelo que muito obrigarão ao seu constantante leitor.

Gloria do Goitá, 27 de janeiro de 1859.

Manoel de Souza Leão.

(Estava reconhecida.)

Srs. redactores: — Sem a mais leve intenção de maltratar ao Sr. Francisco José de Paula, a quem não *offendemos* e menos *aggredimos* na defeza que fizemos ao nosso amigo do Maranhão —o Sr. José Francisco Arteiro—, como nos parece, convirão todas as pessoas, que havendo lido o voto de agradecimento do Sr. Paula, leram depois a nossa correspondencia inserta neste *Diario* em 11 do corrente, e a daquelle Sr. no de 19, rogamos a Vmcs., que dispensando-nos um pequeno espaço do seu acreditado jornal, nos permittam dirigirmo-nos ao Sr. Paula mais uma vez, para dizer-lhe em resposta á sua referida correspondencia de 19:

Que nos parece estar em pé o que dissemos da primeira vez, não havendo lugar para censura ao Sr. Arteiro; por quanto se o Sr. Paula deixou de vir de passagem no *Lindo Paquete*, do Maranhão para este porto, não foi por differença no ajuste da passagem, que nem se incetou, mas por falta de commodos a bordo, todos destinados e necessarios ao Sr. Wanderley e sua familia, como disse este Sr. na sua carta transcripta em seguida á nossa citada correspondencia

Que attendendo ás circumstancias mencionadas na resposta do Sr. Paula, e á outras por elle não ignoradas, se não póde taxar de exorbitante a importancia da passagem do Sr. Wanderley, sua familia e frete de grande bagagem, tendo precidido ajuste antes do pagamento, feito por muito sua vontade, como tambem asseverou na sua carta; exorbitancias tanto mais contestadas, quanto é certo o terem havido exemplos de eguaes ou maiores passagens em casos identicos, e ainda pouco antes tinha succedido um com o proprio Sr. Wanderley (como talvez saiba o Sr. Paula) que pagou do Pará para o Maranhão pela sua passagem e de sua familia 800$000, a bordo de um navio de vela, cuja viagem, por demorada que fosse, não passaria de 6 dias, quando as dos melhores navios do Maranhão para este porto, mesmo em quadras de monção, quasi sempre excedem de 18 dias.

Que por tanto nos não parece tambem haver fundamento para essa censura geral da praça do Maranhão, annunciada pelo Sr. Paula, do procedimento do Sr. Arteiro, e para se taxar de menos acertado o nosso acto de defeza áquelle amigo ausente, cujo caracter e linhas de conducta, não temos duvida em repetir, são vantajosamente conhecidos na mesma praça do Maranhão, nesta e em outras para onde tem relações.

E' este o nosso pensar á vista das informações que temos e do que sabemos.

Agradecendo de coração ao Sr. Paula as suas obsequiosas, mas immerecidas expressões para comnosco, e aceitando as desculpas que nos dá, asseveramos-lhe que não desejando por forma alguma inquieta-lo no repouso de espirito, de que tanto precisa, desprezaremos tambem tudo para pormos ponto pela nossa parte, como effectivamente fazemos, ás explicações dadas.

Almeida Gomes, Alves & C.

Recife, 22 de janeiro de 1860.

Publicações a pedido.

Carta particular.

Amigo e Sr. Modesto.—O Sr. José de Vasconcellos apresentou ao publico um volumoso almanak da provincia, mas cheio de notas mui antigas, que já hoje caducaram, e algumas até imaginarias, que trazia o almanak do Sr. Figueirôa, ha mais de dez annos. Em freguezias pertencentes ao municipio do Recife discrevem-se nomes de engenhos que nunca existiram como bem o de — California — em Muribeca, ao passo que supprimem o de—Paraizo,—do capitão Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos, que já tem moido quatro safras. Se olhamos para os de mais engenhos, que de inquerencias não se encontram, como bem chamar-se rendeiro a quem já é proprietario, e dando-se como existentes em diversos engenhos quem já nelles não existe ha muitos annos, e até nem na freguezia, por se haverem mudado della; e se assim succede nas freguezias dos arrabaldes da praça, que de inquerencias e inexactidões não se encontrará nas freguezias longinquas?

Rogo-lhe, pois, o favor de publicar isto que venho de dizer; porque compraram-me este anno um almanak destes, pensando estar melhor que o do Sr. Figueirôa, e por fim noto na minha freguezia cousas com as quaes não me posso calar; e com isto fará grande favor a seu amigo obrigado

Fernando Francisco d'A. Montarroyos.

Engenho Megualhipe de baixo, 8 de janeiro de 1860.

P. S.—Se vamos para a guarda nacional vemos contar-se com o corpo completo de officiaes; porém qual delles tiraria patente, quando o commandante foi demittido depois de 8 annos de existencia, por não se haver fardado, e nem tirado patente; e a maior parte dos mencionados no almanak, já se acham mudados da freguezia.

(*Vapor dos Traficantes.*)

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE JANEIRO DE 1860.
ÁS TRES HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de letras—10 0/0 ao anno.

Francisco Mamede de Almeida.
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26	331:730$746
Idem do dia 27	13:287$917
	345:018$663

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	124	
« « com generos	813	
		937
Volumes sahidos com fazendas	177	
« « com generos	557	
		734

Descarregam hoje 28 de janeiro.

Brigue francez—Parahiba—fazendas.
Brigue hamburguez—Esperance—idem.
Brigue hanoveriano—Miranda—idem.
Brigue inglez—Clement carvão.
Barca ingleza—Crown—idem.
Barca ingleza—Favorita—ferro e carvão.
Barca ingleza—Miranda—idem.
Brigue dinamarquez—Ceres—idem.

Importação.

Barca ingleza *Bonita*, vinda de Liverpool, consignada á Southall, Mellors & C., manifestou o seguinte:

25 caixas queijos, 32 ditas e 50 fardos tecidos de algodão, 26 caixas mantimentos; aos consignatarios.

4 caixas e 11 barricas ferragens, 1 caixa e 2 barricas cutillaria; a Vaz & Leal.

4 fardos tecidos de algodão, 150 feixes arcos de ferro, 50 chapas de 40 feixes e 50 barras de dito, 12 bigornas; a Roth & Bidoulac.

11 caixas tecidos de linho; a Isidoro Halliday & C.
5 ditas biscoutos, 4 fardos linho; a Arckwright & C.
3 caixas fundos de cobre, 8 ditas dito em folha, 1 barrica pregos ordinarios; a Barroca & Medeiros.
1 embrulho e 5 fardos tecidos de algodão, 30 caixas cerveja, 1 dita miudezas; a H. Gybson.
50 toneladas carvão de pedra, 50 barris manteiga; a Scott Wilson.
1 caixa molho, 3 barricas sal, 18 ditas e 1 caixa ferragens, 130 gigos e 3 barricas louça; a ordem.
20 feixes formas para assucar, 1 caixa instrumentos opticos, 10 tornos para ferreiros, 2 barricas cutillaria, 1 dita e 2 feixes ferragens, 10 fardos lona; a S. P. Johnston & C.
6 caixas tecidos de algodão, 3 fardos e 2 caixas effeitos privados, 6 barris tintas, 1 caixa 1 compasso, 240 tubos e 71 volumes objectos para o gaz, 1 caixa foguetes e tijellinhas; a Rostron Rooker & C.
50 barris barrilha; a J. A. M. Dias & C.
3 caixas cobertores e tecidos de algodão; a J. Keller.
3 ditas objectos para escriptorio; a Mells Lathaw & C.
3 caixas de ferro, 1 embrulho effeitos privados; a E. H. Whyatt.
2 gigos louça; a J. Praeger & C.
16 fardos tecidos de algodão, 208 barricas bebidas espirituosas, 6 caixas miudezas; a Adamson Howie & C.
5 caixas phosphoros, 50 ditas conservas, 25 barris manteiga; a Ferreira & Martins.
1 caixa meias de algodão; a A C. de Abreu.
198 barras de ferro, 60 chapas para caldeiras, 1 embrulho effeitos privados, 6 barris tinta, 1 lata queijo, 1 barril carne; a C. Starr & C.
200 barricas cerveja; a C. J. Astley & C.
11 caixas tecidos de algodão; a James Crabtree & C.
50 caixas queijos; a F. G. de Oliveira.
1 ovelha e 1 carneiro; a A. dos Santos S. Cavalcanti.
35 volumes tecidos de algodão e de linho, 10 tonelades carvão queimado; a Nicolão O. Bieber & C.
12 caixas linho de algodão, 100 feixes pás de ferro, 1 caixa ferragens; a Parente Vianna.
6 caixas chapéos de feltro; a João Baptista Fragozo.
15 barris oleo de linhaça, 10 barricas estanho, 10 ditos azarcão, 100 barris banha, 10 caixas e 81 fardos tecidos de algodão, 2 caixas ignoro; a Paton, Nash & C.
14 caixas e 3 fardos tecidos de algodão; a Jonhston Pater & C.
39 caixas e 25 fardos tecidos de algodão; a James Ryder & C.
1 barril vinho, 4 jarros passas, 4 barris cerveja, 3 caixas presuntos, 2 barris sal; a M. J. G. da Fonte.
2 saccos amostras; a diversos.
Hiate nacional *Exhalação*, vindo do Aracaty, consignado á Grugel & Irmãos, manifestou o seguinte:
250 couros salgados, 90 meios de sola, 20 molhos com 200 courinhos de cabra, 34 saccos com 143 arrobas e 9 libras de cera de carnauba, 13 caixas com 625 libras e 1 quarta de velas de dita; aos consignatarios.
72 saccos com 267 e meia arrobas de cera de carnauba, 8 ditos com 5 alqueires de gomma de mandioca, 21 rollos com 247 meios de solla; a ordem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 26	69:803$917
Idem do dia 27	1:814$044
	71:617$961

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 26	4:305$710
Idem do dia 27	9$900
	4:315$610

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 27 DE JANEIRO DE 1860.

Rio da Prata—Polaca hespanhola «Paratonese», A. Irmãos, 160 barricas assucar branco e 150 ditas dito mascavado.
Liverpool — Barca ingleza «Isabella Ridley», S. Brothers & C., 550 saccos assucar mascavado.
Lisboa—Brigue portuguez «Bella Figueirense». T. Maduro da Fonseca, 50 saccos assucar branco.
Porto — Brigue portuguez «Promptidão II», L. Pereira Moncor, 20 saccos assucar branco e 5 ditos dito mascavado.
Porto — Brigue portuguez «Amalia I», diversos carregadores, 800 saccos assucar branco e 50 ditos dito mascavado.

Exportação.

New-York, brigue inglez «Grecian», de 213 toneladas, conduzio o seguinte: — 2,700 saccos com 13,500 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 26	23:707$798
Idem do dia 27	481$885
	24:189$683

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26	75:660$394
Idem do dia 27	1:984$180
	77:644$574

BOLETIM.

LIVERPOOL, 8 DE JANEIRO DE 1860.

Importação.
Livres de direitos para o vendedor.

Generos.	*Preços.*
Algodão de Pernambuco por lib.:	
Bom	8 1/4 d a 8 1/2 d
Mediano	7 1/2 d a 7 3/4 d
Ordinario	7 d a 7 1/4 d
Idem da Bahia, bom	7 d a 7 1/4 d
Mediano	6 3/4 d a 6 7/8 d
Ordinario	nominal.
Idem do Maranhão, fibra longa	
Alcantara	8 1/2 d a 8 3/4 d
Itapicurú	8 d a 8 1/4 d
Caxias	7 3/4 d a 7 7/8 d
Idem de machina bom	8 d a 8 1/8 d
Mediano	7 1/2 d a 7 3/4 d
Ordinario	7 d a 7 1/4 d
Assucar por 112 ℔ do Rio, b.	26/6 a 30/
Louro	25/6
Mascavado	22/ a 25/
Idem de Pernambuco branco	26/ a 30/
Louro	25/6 a 26/
Mascavado	22/ a 25/
Idem da Bahia e Maceió b.	26/ a 30/
Louro	25/6 a 26/
Mascavado	22/ a 25/
Balsamo de cupaiba por ℔, claro	1/10 d
Turvo	1/9 d
Borracha por ℔, fina	2/5 d
Mediana	2/2
Ordinaria	1/11
Cabeça de Negro	1/9
Sernamby	1/7
Idem do Ceará pelles	—
Sernamby	—
Cacáo, por 112 libras:	
Pará bom	55/ a 56/
Bahia »	42/ a 43/
Café, por 112 ℔ Rio 1.a sorte	58/ a 60/
Segunda »	55/ a 57/
Escolhido	60/ a 70/
Idem da Bahia primeira sorte	50/ a 54/
Segunda »	48/ a 50/
Escolhido	51/ a 56/
Idem do Ceará ordinario	54/ a 58/
Bom e duro	59/
Mediano	58/
Escuro	53/ a 55/
Cera de carnaúba, por 112 ℔	60/
Chifres, por 123 ℔ de vacca	25/ a 35/
De boi	50/ a 65
Cinzas de ossos por tonelada:	
Branca	£ 4 10/ a £ 5 10/
Preta	£ 2 10/
Clina por ℔ de cavallo	7 d a 3/
de vacca	9 d a 1/
Cobre velho por ℔	11 1/2 d
Couros por ℔ do Rio,	
Seccos de 30 a 35 ℔	9 d a 13 d
» de 20 a 24 ℔	9 d a 13 d
de touros, 35 a 40 »	8 d a 10 d
Idem do Rio Grande, por ℔:	
Salgados, de 65 a 70 ℔	6 3/4 d a 8 d
» de 45 a 50 ℔	7 d a 7 3/4 d
» de vacca 40 a 48 ℔	6 3/4 d a 7 d
Cavallo seccos, 10 a 13 ℔ um	8/ a 10/
Idem salgados, 23 a 30 ℔	10 a 12/
Idem idem 16 a 20 ℔	6/ a 9/
Idem de Pernambuco, Bahia, Maranhão e Pará por ℔	
Seccos salg., 26 a 30 ℔	8 d a 9 1/4 d
» espichados 16 a 20 ℔	9 d a 10 d
Curtidos 7 a 9 ℔	9 d a 10 d
Molhados salg., 40 a 46 ℔	5 d a 6 1/2 d
Idem do Ceará, Parahiba e Maceió por ℔:	
Seccos salg. 20 a 22 ℔	9 d a 9 1/4 d
Molhados 45 a 50 ℔	6 d a 7 d
Cumarú por libra bom	1/4 a 1/5
Ordinario	1/3
Gomma ou bucho de peixe por ℔	
Gurijuba, 1ª qualid.	4/6 a 4/9
2ª dita	3/10 a 4/4
3ª dita	3/3 a 3/9
Pescada, 1ª qualidade	4/6
2ª dita	3/7 a 4/3
3ª dita	2/11 a 3/6
Pirahiba, 1ª qualid.	4/3 a 4/6
2ª dita	3/2 a 4/
3ª dita	2/ a 2/9
Bagre, 1ª qualidade	2/ a 2/6
2ª dita	
Jacarandá por tonelada, do Rio	£ 18 a £ 25
Idem da Bahia	£ 12 a £ 20
Gerzelim, por quarteirão	40/
Piassava por 2240 lb. do Pará	£ 32 a 33
da Bahia	£ 11
Salsa parrilha por libra boa	1/9
Inferior	1/6
Tapioca por 112 ℔ Rio superior	65/ a 70/
Ordinaria	40/ a 50/
Urucú por ℔ do Pará bom	7 d a 9 d

Fundos e Cambios.

Fundos inglezes.

Banco de Inglaterra (acções)	Por 0/0	226 e 228
Consolidados	3	— —
Reduzidos	»	—95 5/8
Fundos de	3	—95 7/8 a 96
Estrangeiros.		
Belgas	4 1/2	—98 a 100
Brasileiros	5	—101 a 103
«	4 1/2	—93 a 95
Dinamarquezes	3	—
Hespanhóes	3	—43 1/2
» Differidos	3	—32 7/8
» Passivos	3	—10 a 11
Hollandezes	2 1/2	—65 a 66
»	4	—100 a 101
Mexicanos	3	—22 1/4 a 22 1/2
Portuguezes		—
» 1853	3	—44 a 45
Russos	5	—108 a 110
»	4 1/2	—97 1/2 a 98 1/2
Banco de França (acções)	fr.	—28/20
Fundos francezes	4 1/2	—96
» »	3	—68.15 a 68.30

Metaes preciosos.

Ouro em barra	P. onça	77/9
» Portuguez em moeda	»	» 77/6 1/2
» Brasil	»	» 77/8 1/2
Onças hespanholas	»	» 77/3
» » americanas	» »	75/3
Prata em barra	» »	62 d
Patacas brazileiras	» »	60 d
Pesos columnarios hespan.	» »	62 d e 68 d
Carolos	» »	—
Ferdinand	» »	—
Pesos das republicas hesp.	» »	60 d
Moedas de 5 fr.	»	» 60 1 e 60 1/8 d
Cruzados novos	»	» 60 1/2

Cambios.

Lisboa	90 d. d.	—52 5/8 d a 52 7/8 d
Porto	»	—52 3/4 e 53
Rio de Janeiro	60 d. v.	—24 e 24 1/2
Bahia e Pernamb.o	»	—
Amsterdam	3 m. d.	—11.15
Hamburgo	»	—13.5
Paris	»	—25.35
»	3 d. v.	—25.10

Numerario.—Grande abundancia de dinheiro tem havido em todo o anno, e mesmo quando se declarou guerra no continente, posto que o juro no banco subisse dous por cento, mesmo assim não houve hesitação da parte do capitalista no emprego do seu capital. Em 5 de maio o banco elevou o juro para 4 e meio por cento, em 2 de junho reduzio-o para 3 e meio por cento, em 9 do mesmo fez outra reducção para 3 por cento, e finalmente fixou-o em 14 de julho a 2 e meio por cento, e assim ficou.

No decurso do presente anno é mui provavel que a Austria, Hespanha, Portugal, Turquia, e mesmo a Russia se verão obrigados a negociar emprestimos, e fica para se ver que successos terão, e se tiverem lugar, o capitalista não terá motivo de se queixar, ao menos quanto á falta de opportunidades para o emprego de seu capital.

As entradas e sahidas de ouro e prata durante o anno passado, são as seguintes:

ENTRADAS

	1º semest.	2º semest.
Da Belgica	£ 1737540	636700
Da França	5948900	2855700
Da Russia	1413000	1058200
Da Hollanda	480100	132700
De Portugal etc.	103350	211594
Da Turquia	507000	41800
Da Alexandria	54100	96154
De outros portos na Europa	1017400	319700
Do Cabo Verde	77370	6600
Da Serra Leôa	—	87120
Do Canadá, etc.	—	31500
Dos Estados-Unidos	5417600	6437257
Das West Indias, etc.	2443200	2397514
Do Brasil	253080	213066
Da Australia	4146364	4992839
Total do primeiro semestre	23629004	
Total do segundo semestre		19519344
Total das entradas no anno de 1859		£ 43148348

SAHIDAS.

	1º semest.	2º semest.
Para a Belgica	£ 353200	39500
Para a França	11614900	9219100
Para a Hollanda	239300	247800
Para a Russia	—	134000
Para Portugal, etc.	70400	696021
Para outros portos da Europa	1534950	379297
Para India and China	8359132	7125551
Para Serra Leôa, etc.	10750	5900
Para o Mexico, etc.	30780	416000
Para a America do Norte	—	3700
Para West Indias	—	8352
Para o Brasil	265920	204101
Para a Australia	—	400
Total do primeiro semestre	22514732	
Total do segundo semestre		18532122
Total das sahidas em todo o anno		£ 41046854

Algodão.— A historia do algodão no Brasil em Liverpool, em 1859, póde-se narrar em poucas palavras, augmento na importação, e quantidade em ser, com um consumo diminuido, e o resultado tem sido baixos preços. E' verdade que a importação de algodão de todas as partes tem sido n'uma escalla enorme. Só nos Estados-Unidos ha um accrescimo de 220,000 saccas comparado com as entradas de 1855, mas o consumo tambem tem sido proporcionalmente grande. O consumo do algodão dos Estados-Unidos mostra um augmento semanal, comparado com o do anno de 1858, de 4745 saccas, em quanto que o do Brasil nos mesmos periodos mostra uma diminuição semanal de 145 saccas.

Attribuimos este resultado, em parte, a um facto que merece attenção, e vem a ser que o algodão do Brasil acha-se geralmente nas mãos de casas que não precisam sacrificar generos, quando os preços vão longe de cobrir o primeiro custo, ao mesmo tempo que é notorio haver sempre (especialmente n'um mercado decadente) partidas de algodão á venda de conta de especuladores, e isto sem referencia a seu custo, uma vez que lhes dêr na cabeça para vender; e como o algodão favorito do especulador é o mediano e inferior de America e Surat, achamos que não será preciso ir mais longe para provar o que acima levamos dito. Veremos se o novo anno melhora este estado de cousas, mas mesmo se houver maior consumo, não vemos motivos para prever augmento nos preços. As vendas de algodão este anno até 6 do corrente montam em 67000 saccas, incluindo 4170 do Brasil. As entradas na mesma data montam em 142311 saccas, incluindo 10380 saccas do Brasil; e em ser ficam 526730 saccas incluindo 36890 do Brasil.

As entradas de algodão do Brasil durante o anno de 1859 montam em 121537 saccas, a saber:

			Em 1858
De Pernambuco, &c.	57983	contra	45945
Da Bahia	37216	»	31462
Do Maranhão	29838	»	28510

Dando assim uma entrada semanal de 2394 saccas contra 2033 em 1858.

As vendas durante o mesmo periodo montaram em 117040 saccas, a saber:

			Em 1858
De Pernambuco, &c., sac.	45740	contra	66370
Da Bahia	44120	»	31300
Do Maranhão	27180	»	31600

mostrando um consumo semanal de 2000 saccas contra 2551 em 1858.

Em ser em 31 de dezembro de 1859, ficavam 30690 saccas, a saber:

			Em 1858
De Pernambuco etc.	17[illegible]	contra	[illegible]
Da Bahia	[illegible]	«	[illegible]
Do Maranhão	6580	«	5480

O total do algodão em ser de todas as qualidades em 31 de dezembro de 1859, monta em 441710 contra 348900 saccas em 1858, a saber:

Dos Estados Unidos	300920	contra	364810
Do Brasil	30690	«	19020
Do Egypto	14800	«	26010
Das West Indias	920	«	680
Surat, etc.	94880	«	38380

mostrando um augmento na quantidade actual, comparada com o anno anterior, de 36110 saccas dos Estados-Unidos, 11670 do Brasil, 240 das West Indias, e 56,500 de Surat etc; e uma diminuição de 11710 na quantidade em ser, do Egypto.

Assucar.—O anno de 1859 foi um dos poiores para este artigo, pois falta de animação, e grande baixa nos preços prevaleceram quasi sempre durante os primeiros seis mezes. Em julho melhorou, e esteve bastante activo, na expectativa de se realisar uma idéa, do governo augmentar os direitos, e ao mesmo tempo concluio-se a paz, e estes dous motivos produziram a subida de 1/ a 1/6 por 112 lbs. Porém, quando se verificou o facto dos direitos ficarem intactos, o mercado tornou a affrouxar, e visto não haver procura alguma, os preços recuaram de 2/6 a 3/6 Em outubro houve de novo um impulso favoravel, causado pela falta que tinham nas fabricas da provincia e portos do mar, e os preços melhoraram, e como isto continuou durante novembro, a subida foi mais decidida, mostrando no fim deste mez uma melhora de 2/6 a 4/ do ponto mais baixo no fim de setembro.

Em dezembro a procura continuou e os preços subiram de 1/ a 1/6 e 2/ conforme as qualidades.

O mercado está mui firme, e a opinião geral é que não haverá diminuição alguma dos preços actuaes, mas antes pelo contrario póde haver subida, se fôrem verificadas as noticias, que dizem haver pequenas safras em algumas das provincias do Brasil, das Mauricias, e West Indias.

O total do assucar, entrado em Liverpool até 31 de dezembro foi;

Em 1859, 89890 toneladas, incluindo 30130 do Brasil.
Em 1858 80100 incluindo 27685 do Brasil.
Em 1857 87370 « 28280 «
— Exportado de Liverpool:
Em 1859 500 toneladas, incluindo 40 do Brasil.
Em 1858 1005 « « 40 «
Em 1857 1608 « « 157 «
— Em ser em Liverpool;
Em 1859 29680 incluindo 14500 do Brasil.
Em 1858 27640 « 11359 «
Em 1857 22900 « 5880 «

As vendas este anno até 6 do corrente montam em 7800 saccos, e 300 caixas aos preços de 24/6 pelo do Pernambuco, do caes, e 24/ a 25/ pelo da Bahia.

Tambem notamos venda de uma pequena carga de 2550 saccos, de Parahiba a 25/.

Borracha —O preço da fina no mez de janeiro do anno passado, era de 1/9 1/2 e 1/10 por lib. e a quantidade em ser andava cerca de 138 toneladas, equivalente a 9660 arrobas; mas como a procura era mui limitada, foi baixando gradualmente, com pequenas vendas nos intervalos a 1/9, 1/8 1/2, 1/7 3/4, até que no fim de fevereiro chegou ao ponto mais baixo, pois effectuaram-se vendas no fim daquelle mez a 1/7 por lib. pela fina, e 10 d por lib. pela cabeça de negro.

No meiado de março principiou a haver procura para o Continente, e os fabricantes que tinham até aqui comprado só de mão para a bocca, por julgarem que os preços tinham ainda de baixar, visto as chegadas serem superiores ao consumo, tambem entraram no mercado para supprirem as fabricas, e taes foram os apertos para conseguirem este fim, que se viram obrigados a pagarem 1/9, 1/9 1/2 e 1/10 a cujo preço tinha subido no principio de abril, mostrando uma subida de 2 d e 2 1/2 d por lib em pouco mais de um mez. Mesmo assim a procura foi continuando acompanhando de mais subida, e nos mezes de maio e junho o preço regulou 2/1 1/2 e 2/2 por lib. pela fina.

Em julho a quantidade em ser tinha subido para 280 toneladas (cerca de 19600 arrobas), mas mesmo assim o preço da fina conservava-se firme a 2/ 2 1/2 por lib, no mesmo periodo de 1858 a quantidade em ser era só 14 toneladas (cerca de 980 arrobas) estando o preço da fina a 1/3 1/4 por lib.

Em agosto a procura continuou, e as repetidas noticias dos Estados-Unidos do alto preço a que ella se achava em New-York, veio dar tom e firmeza a este mercado, e mesmo causando subida do preço para 2/3 e 2/4.

Em setembro as vendas foram em pequeno ponto ao preço de 2/3 e 2/4; e em outubro o preço recuou em razão de ter chegado porção do Pará, acompanhada de ordens terminantes para a sua immediata venda, a qual foi realisada a 2/3 e 2/3 1/4 pela fina, mas a cabeça de negro de boa qualidade conservou de 1/7 1/2 e 1/8 sendo este em proporção de 2/3 1/2 e 2/4 pela fina.

Em novembro o preço foi mui irregular, variando entre 2/2 1/2 e 2/4 pela fina, e em dezembro toda que esteve no mercado foi vendida a 2/4 e 2/5, e uma pequena partida de 8 ou 10 caixas da fina mui secca realisou 2/6 por lib.

A quantidade em ser hoje não póde passar além de 50 toneladas, a qual vai ser posta em leilão no dia 12 do corrente.

Segundo a melhor informação que é possivel colligir, a quantidade nas mãos dos fabricantes é pequena, e se a procura continuar, como é de suppor, os preços para o corrente anno devem ser subidos, salvo se as chegadas forem grandes, e os possuidores obrigados a vender logo, e nesse caso não será possivel manter os preços que hoje cotamos: porém a baixa não póde ser grande, pois o consumo e fabrico deste genero tem progredido bastante, durante este ultimo anno, mas fica para se ver se este consumo será permanente, ou se tem sido só filho de circumstancias que a todo o tempo podem desapparecer.

Cacáo.—As entradas do Brasil tem sido grandes, mormente as da Bahia, e em razão do porto de Guyaquil ter sido fechado inteiramente, a do Pará e Bahia, obtiram preços regulares.

Café.—Neste artigo as importações tem sido diminutas, comparadas com as dos mais annos e os preços proporcionados subidos.

O total do café entrado em Liverpool até 31 de dezembro foi:

Em 1859, 3865 saccos, incluindo 2605 do estrangeiro.
Em 1858, 2500 saccos, incluindo 1185 do estrangeiro.
Em 1857, 3750 saccos, incluindo 1900 do estrangeiro.
— Exportado de Liverpool:
Em 1859, 345 saccos, incluindo 115 do estrangeiro.
Em 1858, 340 saccos, incluindo 150 do estrangeiro.
Em 1857, 455 saccos, incluindo 200 do estrangeiro.
— Em ser em Liverpool:
Em 1859, 1150 saccos.
Em 1858, 795 idem.
Em 1857, 1750 idem.

Castanha.—As ultimas vendas em Londres tem sido effectuadas a 37/6 e 40/ por barril.

Cinzas de ossos — As entradas deste genero em 1859 montaram em 800 toneladas contra 11,000 toneladas em 1858. A quantidade de cinzas é grande, mas o consumo tem sido maior do que em outros annos, e ainda que o guano de qualidade inferior faz opposição á cinza, é provavel que a procura para este genero irá em augmento.

A cinza de ossos em ser anda por 2,000 toneladas, contra 5,000 toneladas no mesmo periodo do anno passado.

Couros.—O mercado para todas as qualidades de couros do Brasil tem sido mui satisfactorio, e no geral os preços realisados são elevados, e os que hoje notamos mostram muita firmeza.

As entradas para este porto durante 1859 tem sido as seguintes, a saber: — 2154 couros salgados de vacca, contra 1485 couros seccos, e 29272 salgados em 1858; em Londres entraram 11455 couros seccos, e 37167 salgados do Rio Grande, contra 1511 seccos, 34746 salgados em 1858. Nos portos do mar da Grã Bretanha 100269 couros salgados do Rio da Prata, contra 43331 em 1858 e 1600 seccos e 76205 salgados do Rio Grande, contra 53099 couros salgados em 1858; mostrando estas entradas um accrescimo de 81644 couros.

Em ser neste porto ficam 36922 couros salgados do Rio da Prata, e em Londres 200 seccos e 24495 salgados do Rio da Prata, e 5248 couros seccos, e 5282 couros salgados do Rio Grande. Em ser nos portos do mar da Grã-Bretanha 3457 couros salgados do Rio da Prata, 11000 couros salgados do Rio Grande.

O total entrado na Grã Bretanha de couros de boi e de vacca do Rio da Prata e Rio Grande monta em 15787 couros seccos, e 634244 salgados contra 17485 seccos, e 448227 salgados em 1858; mostrando uma diminuição de 1708 couros seccos, e um accrescimo de 186017 salgados.

As vendas montaram a 17517 couros seccos, e 635511 salgados, contra 21201 couros seccos, e 563534 salgados em 1858.

Cumarú.—[illegible], que encontra venda a de primeira qualidade.

Gomma de peixe. — Durante todo o anno tem encontrado prompta venda a bons preços.

Jacarandá.—A quantidade em ser limita-se a duas pequenas partidas que a leilão foi em 12 do corrente.

As entradas desta madeira tem sido mui limitadas, e sendo de superior qualidade deve dar bom preço.

Piassava.—Tem chegado a um preço extraordinario, mas mesmo assim encontra prompta venda.

Urucú.—Tem havido entradas de porção deste genero, mas de uma qualidade tão inferior no geral, que tem sido mui difficil vendo-lo a qualquer preço. Existe hoje porção em Londres que não será facil realisar senão a um preço desgraçado. A não ser fresca, e de primeira qualidade, a perda é certa vinda para este porto.

LISBOA, 11 DE JANEIRO DE 1860.

Preços correntes dos generos de importação do Brasil.

Algodão de Pernambuco	℔		150
Dito do Maranhão e Pará	»	145	150
Assucar de Pernambuco branco	@	2$000	2$600
Dito mascavado	»	1$500	1$900
Dito do Rio de Janeiro m.	»	1$400	1$600
Dito da Bahia b.	»	1$950	2$300
Dito dito mascavado	»	1$450	1$700
Dito do Pará bruto	»	1$100	1$600
Dito de Cabo Verde	»	2$500	2$600
Aguardente de canna do Brasil	P	42$000	43$000
Alpista	A	700	800
Arroz da India (Goa)	@	4$000	4$200
Dito do Maranhão e Pará sup.	»	6$200	6$400
Dito dito bom	»	5$600	6$000
Dito dito ordinario	»	4$800	5$200
Dito dito miudo	»	3$600	4$000
Dito de Inglaterra superior	»	5$800	6$200
Dito dito regular	»	4$400	5$400
Café do Rio primeira sorte	@	3$900	4$100
Dito dito segunda dita	»	3$500	3$800
Dito dito terceira dita	»	3$100	3$500
Dito de Cabo Verde	»	4$600	4$800
Dito de S. T. e Principe	»	4$200	4$300
Dito de Angola	»	3$800	3$900
Cacáo do Pará	»	3$500	3$600
Dito da Bahia	»	2$900	3$000
Dito de San Thomé	»		3$300
Cera amarella de Angola	℔	328	330
Dita dita de Benguela	»	330	332
Cravo do Maranhão	»		800
Cravo de girofle	»	140	160
Chifres	M	25$000	60$000
Couros seccos do Rio	ar.	152	202
Ditos verdes do Pará	»	102	107
Ditos espichados da Bahia	»	192	197
ditos ditos de Minas	»	237	267
Ditos ditos de Angola	»	140	180
Ditos salgados do Maranhão	»	177	217
Ditos salg. de Pernambuco	»	167	107
Ditos ditos da Bahia	»	97	107
Ditos ditos de Angola	»	175	185
Ditos ditos de Cabo Verde	»	205	215
Ditos ditos das Ilhas	»	200	210
Dito ditos mouros	»	150	160
Cevada estrangeira	A	310	330
Cominhos	@	2$800	3$600
Dentes de marfim lei	»	1$250	1$400
Ditos dito meião	»	1$100	1$300
Ditos dito escravelho	»	700	1$200
Erva-doce	@		3$600
Gomma copal superior	»	4$500	5$000
Dita dita regular	»	2$600	3$800
Dita dita ordinaria	»	1$400	1$800
Dita do Brasil	»	1$100	2$600
Milho estrangeiro	A	320	370
Melaço	P	38$000	42$000
Oleo de cupahiba	B	50$000	60$000
Ourucú	Arr.	100	140
Pimenta da India	»	90	100
Salsa parrilha superior	@	15$000	16$000
Dita dita regular	»	12$000	14$000
Dita dita ordinaria	»	8$000	10$000
Trigo estrangeiro rijo	A	740	800
» » molle	»	630	700
Tapioca boa	@	1$400	2$100
Urzella de Angola	@	13$500	14$000
Dita de Benguela	»	13$500	11$000
Dita de Cabo Verde	»	8$500	9$000
Vaquetas do Maranhão	uma	2$200	2$400
Ditas de Pernambuco	«	2$200	2$500
Exportação.			
Aguardente	P.		212$000
Azeite doce	Alm.	3$950	4$000
Amendoa em miolo doce do Algarve	»	2$600	2$800
Batatas	ar.	410	450
Cera branca em grume	»	330	400
Dita dita em velas	»	400	420
Cebolas	M		160
Centeio	A	390	400
Cevada	A	340	360
Carne de vacca	6 @		12$000
» de porco	»		24$000
Chouriços	@		4$800
Farinha de trigo	B		9$000
Milho	A	340	400
Manteiga de porco	@		4$800
Paios	Duz.		1$100
Presuntos	@		4$800
Sal	Moio		1$800
Trigo rijo do reino	A	760	780
Dito molle	»	680	720
Toucinho	»		3$600
Vinho de Lisboa tinto	P	100$000	110$000
Dito dito branco	»	120$000	140$000
Vinagre de Lisboa tinto	P.	45$000	50$000
Dito branco dito	»	»	50$000

Cambios.

Rio de Janeiro. 60 d/v.	125.
Londres 90 d/d	53 5/8 3/4.
Paris 100 d/d	547
Genova 3 m/d.	329.
Hamburgo 3 m/d.	47 3/8
Amsterdam 3 m/d.	41 7/8
Madrid 8 d/v.	950
Porto 8 d/v.	par.

Metaes.

Peças de 8$000	8$000	8$030
Onças hespanholas	15$000	15$200
Ditas mexicanas	14$000	14$200
Aguias de ouro dos Estados-Unidos	18$250	18$400
Soberanos (aprata)	4$490	4$500
Ouro cerceado (a ouro)	1$970	1$990
Patacas hespanholas	940	960
Ditas brasileiras	940	960
Ditas mexicanas	950	970
Vinte francos	3$530	3$560
Cinco francos	880	890
Prata (marco)	8$120	8$160

Fundos e acções.

3 por cent de assentamento	47 a 47 1/2
Coupons	45 3/4 a 46 e 1/4
Divida defferida	34 a 34 1/2
Banco de Portugal	550$000 a 555$000
Dito commercial do Porto	253$000 a 255$000
Dito mercantil, idem	235$000 a 240$000

REVISTA COMMERCIAL

do 12 de dezembro a 11 de janeiro.

Desde a nossa ultima revista o mercado teve pouca animação, e as transacções effectuadas quasi que foram limitadas ao consummo. Os fundos de 13 p. c. tem tido alguma melhora, e o mercado apresenta tendencia para a alta, comtudo as transacções tem sido de pouca importancia.

Assucar — Entraram no periodo desta revista 50 caixas e 164 barricas do Rio de Janeiro, 150 caixas e 113 saccos da Bahia, 2 barricas e 2950 saccas de Pernambuco, 44 barricas e 192 saccos do Maranhão 398 volumes e 717 saccos de Goa, e 48 ditos das ilhas Mauricias, 99 barricas de Gibraltar.

Os preços pouco subiram, ainda que os brancos e mascavados superiores obtiveram a differença que se nota na nossa actual cottação. Os mascavados baixos não obtem melhora alguma nos preços cottados.

A existencia deste genero calcula-se hoje em

Caixas	Feixos	Barricas	Saccos
1:594	42	1:357	20:152

Algodão — A maior parte das fabricas estão surtidas, e como o consummo deste genero é mui limitado neste mercado, preços conservam-se sem alteração podendo reputar-se como nominaes. As entradas foram de 82 saccas do Pará, 60 do Maranhão e 40 fardos de Liverpool. A existencia deste genero é de 994 saccas.

Aguardente do Brasil.—Depois da ultima revista entraram 20 pipas do Maranhão e 12 garrafões do Pará. E de Londres 30 cascos, 165 de Glasgow, 20 do Gibraltar e 10 pipas de Liverpool.

Continuaram as compras de pequenas partidas e por isso o mercado conserva-se firme nos preços de nossa cotação.

Azeite.—Nesta ultima semana as transacções foram mui limitadas, algumas vendas do novo para deposito regularam de 3$300 a 3$400, e velho de 3$550 a 3$650. Para embarque regularam os preços de 3$950 a 4$.

Arroz —Foram as entradas de 12,604 do Pará, 1,179 saccos das ilhas Mauricias, 5,000 arrobas e 306 saccos de Goa, 160 de Londres, 500 de Liverpool e 50 de Vlaardingen

O mercado conserva-se muito frouxo e o deposito deste genero é assás elevado.

Alpista.—Não constam vendas. Entraram 88 volumes de Gibraltar e 248 saccos de Vlaardingen.

Café.—No periodo desta revista entraram 909 saccos e 6 barricas do Rio de Janeiro, 741 saccos de Loanda, 1,428 de S. Thomé, 5 de Cabo-Verde e 3 de Pernambuco.

O do Brasil pouco ou nenhum ficou em ser, a alta nos preços que cotamos é attribuida a ordens de Gibraltar para compras sem limite, e por isso não consideramos estes preços firmes, porque qualquer navio em viagem a ordens, indo a Gibraltar e importando alli algum carregamento mais avultado fará sem duvida cessar as ordens e baixar os preços. O das possessões tem-se conservado firme e o de Cabo-Verde tem melhorado alguma cousa em preço,

Cera.—Com as grandes transacções que mencionamos em nossa anterior revista o deposito diminuio e por isso os possuidores tem obtido preços mais vantajosos.

A entrada foi de 350 gamellas pelo *Rei Salomão*. O *D. Estephania*, que entrou hoje deve importar maior quantidade.

Cacáo.—Consistiram as entradas durante o mez em 232 saccos do Pará e 568 de S. Thomé. As transacções tem sido muito limitadas; os possuidores exigem preços muito elevados.

Couros.—As vendas tem sido muito pequenas, e o mercado tem-se conservado frouxo Entraram de Loanda 736, do Maranhão 3,578, do Pará 5,258, da Bahia 120, de Pernambuco 225, de Bissau 2,280, de Cabo-Verde 828, do Havre 200, de Hamburgo 200 e de Gibraltar 317, e 52 fardos.

Gomma copal.—Poucas transacções; espera-se porém em breve navios para Hamburgo, e como este genero não abunda naquelle mercado, é de crer que se effectuem então transacções de maior vulto.

Durante o mez entraram de Loanda 152 volumes pelo *Rei Salomão*.

Gomma do Brasil. — As qualidades superiores tem prompta sahida; as ordinarias apezar do deposito ser limitado são de difficil venda.

Melaço.—Tem faltado os supprimentos de Inglaterra, e por isso quasi todo que tem chegado foi vendido algum ainda á bordo e com a melhora de 6$ em pipa sobre os preços que cotamos em nossa anterior revista.

As entradas foram de 22 1/2 pipas, 206 barris e 437 volumes de Pernambuco, 42 1/2 pipas, 176 barris, 255 cascos e 358 potes do Pará, e 116 barris do Maranhão.

Marfim. — O meão e escravelho tem prompta venda; o de lei está muito frouxo.

Desde a nossa ultima revista entraram 619 pontas de Loanda e 14 de Ajuda.

Ourucú.—Empatado. Entraram do Pará 82 peneiros.

Oleo de cupahiba.—Alguns embarques se tem relalisado de conta propria em razão das baixas offertas dos compradores.

Salsa parrilha.—Entraram do Pará 1,809 rollos. As qualidades boas são procuradas, mas o mercado está frouxo pelas elevadas exigencias dos possuidores.

Sal.—Poucas transacções. Os preços conservam-se firmes.

Urzella.—Poucas transacções e essas mesmas são das qualidades superiores, as inferiores são completamente regeitadas pelos compradores. As entradas foram de 385 saccos de Loanda, 38 da Madeira e 51 de Cabo-Verde.

Embarcações despachadas.

Pernambuco.—União (pat. port.) com 15 pipas e 61 barris de vinho, 6 barris de dito da Madeira, 5 pipas e 100 barris de vinagre, 70 barris de toucinho, 92 de chouriços, 8 de paios, 70 barricas e 93 de peixe salgado, 45 barricas e 145 barris de sardinha, 157 pedras de cantaria, 25 surrões e 40 barricas de alpista, 7 caixas e 1,780 molhos de cebolas, 50 canastras e 7 caixas de batatas, 11 volumes de doces e fructas seccas, 20 caixas de vidros, 50 saccos de farelos, 77 caixas, 128 meias e 200 quartos de figos e 24 volumes diversos.

Pará.—Ligeiro II (brig. port.) com 31 caixas, 161 barris e 2 ancoretas de vinho, 18 caixas do dito Moschtel, 140 barris de vinagre, 129 barris de azeite, 10 de banha, 4 de oleo de linhaça, 10 barris e 20 ancoretas de chouriços, 40 barris e 80 ancoretas de toucinho, 186 1/5 moios de sal, 200 ancoretas de azeitonas, 1,608 molhos de cebolas, 600 arrobas de batatas, 16 columnas de pedra, 372 lages e 10 couceiras de cantaria, 2,000 azulejos, 27 volumes de moveis, 60 de drogas e tintas, 508 de louça, 10 frasqueiras de genebra, 87 caixas de cera em vellas, 25 de doces e fructas seccas, 15 barricas de cevadinha, 3 de carvão animal, 5 de erva-doce, 30 canastras e 10 meias barricas de castanhas, 13 meias barricas de cominhos, 38 peças de cabos de linho, 86 caixas de massas, 14 de massinhas, 209 de figos, 3 amarrados, 10 caixas, 50 meias e 100 quartos de passas, 50 saccos de feijão, 10 de grão, 5 de nozes, 30 de alfazema, 5 grades e 5 caixas de queijos e 91 volumes diversos.

BARRA DE LISBOA.

Entradas.

Dezembro 13—Milford-Haven (v) Oliveira, Brasil.
» » —Nereida, Oliveira—Pará.
» 27—Tarujo I, Faneca — Pernambuco.
» 28—Confiança, Silva—Pernambuco.
» 29—Liberdade, Silva—Maranhão.
» 31—Tyne (v) Recks—Brasil.
» » —Julia, Almeida—Maranhão.
» » —Cidade de Belem, Lessa Junior—Pará.
Janeiro 5—Amazonas, Leite Junior—Pará.

Sahidas.

Dezembro 14—Avon (v) Rivett—Brasil.
Janeiro 4—Brasil (v.) Silva—Brasil.
» 8—União, Nobre—Pernambuco.
» »—Ligeiro, Vasco—Pará.

Embarcações á carga em 10.

Pernambuco.—Barcas Gratidão e Progressista, brigues Constante, Soberano e Florinda, patachos Jarco e Maria.
Maranhão.—Brigue Julio, barca Linda e patacho Trovador.
Pará—Barcas Nereida e Flor do Vez, e galera Cidade de Belem.

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 27.

Southampton e portos intermedios—18 dias, vapor inglez *Oneida*, capitão J A. Beris.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Hiate brasileiro *Oliveira II*, capitão José de O. Leite, com a mesma carga que trouxe do Assú. Suspendeu do lamarão.
Parahiba—Barca ingleza *Criterion*, capitão J. Petrec, em lastro.
Parahiba—Hiate brasileiro *Camaragibe*, capitão Izidoro B. de Mello, carga differentes generos.
Portos do norte—Brigue inglez *Star of Hope*, capitão W. Puton, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia. Suspendeu do lamarão.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca ingleza, não teve communicação com a terra.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. DIA 27 DE JANEIRO.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado.	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 da m	Cumulus	SE	Reg.	25.5	20.4	78	85	755 mm
9 »	»	»	Fresco	27.7	22.2	82	87	765.5
1/2 dia	»	»	»	28.3	22.6	83	90	768
3 da t.	Nimbus	»	»	27.7	22.2	82	»	756.5
6 »	»	»	»	26.6	21.3	80	»	756

A noite clara, com alguns nevoeiros, veio o SE, vein para o terral e ao amanhecer rondou pelo S.
Observatorio do arsenal de marinha 27 de janeiro de 1860.
VARGAS JUNIOR.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 25 do corrente, manda fazer publico que a arrematação dos empedramentos entre os marcos oito a dez, e dez a doze mil braças da estrada da Victoria, ficou transferida para o dia 1. de fevereiro proximo vindouro,

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 26 de janeiro de 1860.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— De ordem do Illm. Sr. Inspector da Thesouraria de Fasenda desta Provincia, se faz publico que a arrematação da parte do sobrado de dous andares na rua da Guia n. 29, penhorada aos herdeiros de Antonio Ferreira Duarte Velloso, não teve effeito no dia annunciado por falta de licitantes, e por isso fica a mesma arrematação transferida para o dia 28 do corrente mez. Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco 9 de Janeiro de 1860. — O Official Maior interino. Luiz Francisco de S. Paio e Silva

Declarações.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que nesta data ficou registrado o papel de sociedade que em 14 de abril ultimo, fizeram I. H. H. Holm, Gustavo H. Praeger, Francisco D. Feuerhurd e Carlos L. P. Rock, aquelles naturaes de Allemanha e este da Suecia, todos domiciliados nesta provincia, sendo o fim de dita sociedade a continuação do commercio de grosso trato de importação e exportação, sob a firma de N. O. Bieber & C., successores, a contar do 1º do corrente até finalisar tres annos; com o capital presumivel de duzentos e cincoenta contos de réis, realisavel com os fundos que tinham todos os socios na antiga casa de N. O. Bieber & C., mais 50:000$ rs. pelo socio I. H. H. Holm, e 20:000$ rs. por Gustavo H. Praeger.

Secretaria, 27 de janeiro de 1860.—*Dinamerico Augusto do Rego Rangel*, official-maior interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 10.º batalhão de infantaria.

50 gravatas de sola de lustre: 50 mantas de lãa.

Para o 7.º batalhão de infantaria destacado na provincia de Maceió.

2 bules de louça; 12 chicaras e pires; 25 tijellas pequenas de louça; 25 pratos rasos; 25 ditos fundos; 4 copos de vidro para agua; 2 tinteiros de vidro para as enfermarias; meia arroba de zinco em lençol; chita 120 covados.

Para a fortaleza do Brum.

Livro em branco de papel pautado de 250 folhas com 14 pollegadas de comprimento e 10 de largura 1; pás de ferro 2; pennas 25; canivete 1; obreias, maços 6.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 3 de fevereiro proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 27 de janeiro de 1860.—*Bento José Lamenha Lins*, coronel presidente.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, coronel vogal secretario interino.

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco de Pernambuco recolhe as notas de sua emissão de 10$ e de 20$, e pede aos possuidores das mesmas o favor de as virem trocar no seu escriptorio, das 11 horas da manhãa até as 2 da tarde.

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis para o pagamento a bocca do cofre dos impostos de 4 por cento sobre diversos estabelecimentos de 40$ sobre casas de modas, de perfumarias e de vender polvora, e de 20$ sobre casas de jogo de bilhar relativos ao anno financeiro de 1859 a 1860 se principiam a contar do dia 16 de janeiro corrente, findo os quaes ficam incursos na multa de tres por cento os que pagarem depois desse prazo.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 11 de janeiro de 1860.—Antonio Carneiro Machado Rios, administrador.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Tendo de continuar no bairro de Santo Antonio a construcção do lanço do caes entre a ponte provisoria e o outro lanço feito do lado do theatro publico, convida o Sr. inspector aos que queiram tomar a si essa obra a apresentarem se nesta secretaria com as suas propostas em cartas fechadas no dia 13 do mez proximo, pelas 11 horas da manhãa, em que terá lugar o contrato: sendo que as condições concernentes a feitura da mesma obra, e o respectivo orçamento estão patentes nesta secretaria para quem antes do contrato precise consulta-los.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, em 25 de janeiro de 1860.—O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO DE APOLLO.

S. D. P.

Recreação.

Por deliberação tomada em sessão extraordinaria de hoje, avisa-se aos senhores socios da mesma, que o espectaculo annunciado para hoje 28, não pode ter lugar, por quanto apenas 5 socios procuraram suas partes, tendo alguns declarado que se concideravam despedidos, e grande numero recusado as mesmas partes. Recife 28 de janeiro de 1860. — O secretario,

J. M. M. Navarro.

São convidados os Srs. socios da mesma, para se reunirem em assembléa geral, no dia 30 do corrente no theatro de Apollo, pelas 5 horas da tarde, afim de tratar-se de objecto de muita transcendencia Recife 27 de janeiro de 1860. — O secretario, João Maria de Moraes Navarro.

Avisos maritimos.

Para o Porto.

Vai sahir por estes dias para a cidade do Porto o brigue portuguez *Promptidão II*, forrado e encavilhado de cobre, de primeira marcha e primeira classe, por ter seu carregamento quasi completo; para o resto e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Elias José dos Santos Andrade & C., rua da Madre de Deos n. 32, ou com o capitão.

— Para o Porto segue no dia 1 de fevereiro o brigue portuguez «Amalia I», por ter prompto seu carregamento: quem nelle quizer ir de passagem, para o que offerece bons commodos, dirija-se ao seu consignatario, na rua da Cadeia do Recife n. 38, ou ao capitão na praça.

Porto e Lisboa.

Sahe com brevidade a barca portugueza «Formosa», capitão Joaquim Francisco Pinheiro, recebe carga e passageiros, para o que tem magnificos commodos: quem quizer carregar ou ir de passagem, trate com o capitão na praça, ou com os consignatarios Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo.

CEARA'.

Sahe com muita brevidade para o Ceará o hiate *Santa Rita*, já tem parte da carga prompta: para o resto trata-se na rua da Madre de Deos numero 2.

—O hiate *Invencivel* sahe impreterivelmente para o Aracaty no dia 30 do corrente, recebe alguns passageiros: quem quizer ir de passagem dirija-se á rua da Senzala Velha, por cima do escriptorio dos Srs. Sampaio, Silva & C., 2º andar: a tratar com José Joaquim Alves da Silva, mestre do referido hiate.

Para o Aracaty.

O hiate «Exalação» segue impreterivelmente

na seguinte semana : para o restante de seu carregamento, trata-se com Gurgel Irmãos, no seu escriptorio da rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 28.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

O vapor Paraná, commandante e capitão tenente Torrezão, espera-se dos portos do norte em seguimento aos do sul até o dia 31 do corrente mez.

Recebe-se desde já passageiros, frete de dinheiro e encommendas e engaja se a carga que o vapor poder conduzir, sendo os volumes despachados com antecedencia até a vespera de sua chegada : agencia rua do Trapiche n. 40.

Para Lisboa

segue com toda a brevidade, por ter a maior parte da carga prompta, e patacho portuguez *Maria Ignez*, capitão Antonio José da Rocha, recebe carga a frete : quem no mesmo quizer carregar, poderá entender-se com Basto & Lemos, rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor

O vapor *Persinunga*, commandante Manoel Joaquim Lobato, segue para os portos do sul de sua escala no dia 1° de fevereiro futuro ás 5 horas da tarde, e recebe carga até o dia 30 do corrente ao meio dia, acompanhada com os competentes despachos e conhecimentos, e os fretes serão pagos na gerencia.

Leilões.

LEILÃO

O agente Pestana continua a estar autorisado pela commissão liquidataria da extincta sociedade de fiação e tecidos de algodão para vender o restante do terreno do sitio da mesma sociedade.

Os pretendentes podem dirigir ao armazem da rua do Vigario n. 11, a qualquer hora do dia a entender-se com o dito agente.

LEILÃO

Terça e quarta-feira.

PELO AGENTE

PESTANA.

A requerimento do depositario da massa fallida de E. H. Wyatt e despacho do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, o referido agente vendera' em leilão publico pelas 10 horas da manhãa, na casa do mencionado fallido, rua do Trapiche n. 20, os objectos constantes do balanço a que se procedeu, a saber:

Terça-feira 31 do corrente,

Expora' a' venda os seguintes objectos :

Moveis comprehendendo cadeiras, sofás, mesas, quadros, estantes, camas, carteiras, lavatorios, apparadores, guarda-roupas, toiletes, mesa elastica, guarda-louças, consolos, toucadores, cabides, commodas, cofre, lanternas, candieiros de uma e duas luzes, crystaes, apparelhos de cha', relogios, banheiras, apparelhos de metal e muitos outros objectos de ornato e serventia domestica : assim como um excellente escravo.

Quarta-feira 1° de fevereiro.

Offerecera' a' concurrencia dos licitantes o seguinte :

Um completo e variado sortimento de ferragens finas e grossas, cutilarias, miudezas, cobertores de lã, baetas, armamento, vidros, e assim tambem a armação do armazem e mais pertences do mesmo e do escriptorio

LEILÃO
DE
Charutos da Bahia.

O agente Hyppolito autorisado pelo Sr. Basto & Lemos fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 1,300 caixas com charutos da Bahia, das mais acreditadas marcas que tem vindo a este mercado, assegurando-se aos Srs. concurrentes que serão vendidos pelo maior preço que se obtiver : sabbado 28 do corrente as 11 horas em ponto, na rua do Imperador n. 11 C., no armazem do mesmo agente.

LEILÃO

O agente Hyppolito fara' leilão em seu armazem, sito na rua do Imperador n. 11 C., de uma grande quantidade de obras de marceneria, louça de vidros, pianos, commodas, guarda louça, mesas de pinho e elasticas, e muitos outros artigos os quaes serão vendidos para fechar contas : sabbado 28 do corrente as 11 horas em ponto.

Avisos diversos.

— Roga-se a camara municipal de Olinda, ou antes ao fiscal respectivo, que haja de vedar ao rendeiro do sitio Fundão á margem do rio Beberibe, para que não continue a tapar o mesmo rio como tem feito, apezar das multas que levou ; assim pede-se que a camara mande examinar o grande vallado que o tal Sr. Norberto Leal abrio dentro do capim, mettendo grande porção das aguas do rio para dentro, de modo que prejudica a navegação, sem fazer caso das leis e das autoridades, e nem das posturas addicionaes em vigor, que segundo me lembra até impõe a pena de prisão aos que tal fizerem.

ESCRAVA FUGIDA.

Desappareceu na noite de 11 do corrente a cabra Silvana, de idade 25 annos, foi escrava de Estevão Casado Lima, tem feridas no pescoço, e para as encobrir anda com ellas cobertas, tem sido vista no bairro do Recife, e julga-se estar por alli, ou Cabanga, acoutada : quem a pegar, leve-a á taberna grande da Soledade, que se gratificará bem.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e fazer todo o serviço de casa ; na rua do Caldeireiro, taberna n. 60.

Farinha a 6:000

rs. a sacca de alqueire : vende-se no forte do Mattos, armazem de Hemeterio, Irmão & C., confronte ao trapiche do algodão n. 18.

— Vendem-se 3 escravas de bonita figura, sendo uma mulatinha de 12 annos de idade, boa copeira e com principios de costura, e 2 crioulas de 18 a 20 annos, boas cozinheiras e peritas engommadeiras, uma destas tem muito bom leite e uma cria de 6 mezes muito linda e nutrida ; todos estas escravas são proprias para qualquer casa de familia, por serem de bons costumes e instruidas no serviço domestico : quem pretender dirija-se ao escriptorio de Claudio Dubeux, para tratar.

— Precisa-se alugar uma escrava que cozinhe, compre e faça todo o serviço (menos engommar) de uma casa de pequena familia : na rua do Imperador n. 15, segundo andar.

— Avisa-se ao Sr. Diniz (alfaiate francez) de comparecer no sobrado ao norte do gazometro a concluir o negocio que não ignora, visto não se saber sua morada.

— A directoria da sociedade das Artes Mechanicas e Liberaes manda fazer sciente que se acham desde o dia 15 do corrente abertas as matriculas de instrucção primaria, francez, geometria, achitectura e desenho ; os socios que se dedicarem a ellas, dirijam-se a casa do secretario das aulas ; assim como que começam os trabalhos da mesma no dia 3 de proximo futuro mez.

Recife 26 de janeiro de 1860.—O 1.° secretario
Antonio Firmo da Silveira.

— Precisa-se de um menino de 12 a 15 annos, nacional ou estrangeiro, para caixeiro : na rua do Rangel n. 59.

— Na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens de Vidal & Bastos, ha para vender os objectos abaixo notados por preços commodos e tudo da melhor qualidade possivel, como sejam :

Camas de ferro e com lona.
Bombas de japy completas.
Canos de chumbo de todas as grossuras.
Ferro Suecia de todas as larguras.
Aço de Milão.
Arcos de ferro de todas as larguras.
Cravos de ferro de todos os tamanhos.
Ferramenta completa para tanoeiro.
Ferramenta completa para ferreiro.
Trem completo estanhado para cosinha.
Trem completo de porcelana para cosinha.
Guardas comidas redondos e quadrados.
Enchadas americanas e de todas as qualidades.
Ditas do Porto de todos os tamanhos.
Pregos de todas as qualidades.
Caixas com ferramenta de carapina (para curiosos)
Bandejas muito finas de todas as qualidades.
Fornos francezes para assados.
Bules, cafeteiras, assucareiros e manteigueiras de metal.
Peneiras de latão de todas as grossuras para padaria e refinação.
Ditas de metal dita dita.
Moinhos de todos os tamanhos para refinação
Fio de algodão de todas as qualidades.
Dito frouxo inglez proprio para coser saccos para assucar.
Formas para pudins, pastelão e bolinhos.
Latrinas patente de porcelana.
Lavatorios dito dita.
Ditos de ferro.
Diversas ferramentas proprias para jardim.
Balanças decimaes de todos os tamanhos.

LOTERIA
DA
PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias das 9 horas da manhãa as 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e nas casas commissionadas pelo mesmo Senhor thesoureiro na praça da Independencia n. 14 e 16, até as 6 horas da tarde somente, os bilhetes e meios da segunda parte da quarta loteria do Gymnasio Pernambucano, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 4 do proximo futuro mez de fevereiro.

O mesmo Sr. thesoureiro manda igualmente fazer publico que nas casas acima mencionadas se acham bilhetes de numeração sortidas a vontade dos compradores.

Thesouraria das loterias 27 de janeiro de 1860.—O escrivão, J. M. da Cruz.

100$000

de gratificação a quem pegar o negro Carlos, de idade 25 annos, elle é de uma estatura regular, as pernas um pouco tortas e tem uma belida no olho direito : quem o agarrar queira dirigir-se ao escriptorio da rua do Trapiche n. 11, que se dara' a gratificação acima.

Deposito de papel para impressão.

Na typographia deste diario acha-se estabelecido um deposito de papel de differentes formatos, para impressão, que se vende por preço commodo : assim como seu proprietario contrata o fornecimenso regular do que se precisar mensalmente.

—O bacharel Witruvio tem o seu escriptorio no 1° andar do sobrado n. 23 da rua Nova, cuja entrada é pela Camboa do Carmo.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio desta cidade, tem aberto em sua casa, praça de D. Pedro II, n. 37, segundo andar, um curso de Philosophia, e outro de Lingoa Franceza. As pessoas que desejarem estudar uma ou outra destas disciplinas, podem dirigir-se a indicada residencia de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Pilulas
Vegeto-depurativas
Paulistanas

Estas pilulas, sendo unicamente compostas de puros vegetaes colhidos nos campos e matas da provincia de S. Paulo, já forão analysadas pelo Sr. Etienne Lagarde no « Correio Paulistano » onde sahiram algumas publicações a respeito das virtudes e efficacia deste maravilhoso, medicamento, e hoje se achão assaz conhecidas pelas inumeras curas que com ellas se tem obtido, tornando-se um remedio sempre util e necessario, especialmente nos lugares onde não houverem medicos e forem escassos os recursos de medicina.

Sendo o fim principal destas pilulas purificar a massa do sangue, qual será a creatura que deixará de attender a propria conservação, derpresando um medicamento que, mesmo em estado de saude, concorre para a boa nutrição da existencia, e que é sempre um preventivo de qualquer molestia ?... E' incontestavel que grande parte dos soffrimentos humanos tem por origem a impuresa do sangue.

Assim, julgamos fazer um grande serviço a humanidade aconselhando o uso destas pilulas, e indicaremos os differentes modos por que se devem ellas usar, segundo o estado das pessoas

Deposito geral.

Rua do Porto n. 119, perto da carioca Rio de Janeiro.

Agradecimento,

Inflamação do figado e estomago.

Eu abaixo assignado attesto que padecendo minha senhora de « inflamação de figado e estomago » por muito tempo, e sempre tratada, ultimamente se lhe addicionou ao seu tratamento allopathico (com permissão do medico assistente) a applicação das « chapas medicinaes » do Sr. Ricardo Kirk, com escriptorio na rua do Parto n. 119, e a doente se restabeleceu inteiramente, faz uso das chapas do mesmo autor para o figado ou estomago, sempre como coadjuvante do tratamento allopathico a que se submette, e vai tirando proficuo resultado.

O que refiro é verdade, e o juro.

Collegio nacional em S. Christovão, Rio de Janeiro — Joaquim Sabino Pinto Ribeiro — Reconhecida verdadeira a assignatura supra pelo tabelião Luiz Rodrigues Pires da Costa.

Cura completa

Sem resguardo nem incommodo.

Rheumatismo

Da mão até ao meio do braço.

Eu abaixo assignado, declaro que uma minha aggregada soffria ha bastante tempo de rheumatismo nas costas da mão até ao meio do braço, ficando por isso impossibilitada de fazer cousa alguma com essa mão ; e fazendo uso de muitos remedios sem resultado favoravel, recorreu as « chapas medicinaes » do Sr. Ricardo Kirk, escriptorio na rua do Porto n. 119, com as quaes ficou completamente boa. E para constar faço a presente, declaração. Rua de S. Pedro, n. 147 rio de Janeiro « Manoel Antonio Rodrigues » — Reconhecida verdadeira a assignatura supra pelo tabellião Pedro José de Castro.

Escravos.

No escriptorio de Gurgel Irmãos, rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 28, vendem-se dous escravos famosos, d'um dos quaes se fará um excellente boleeiro.

— Dá-se dinheiro a juros em pequenas porções, sob penhores de ouro ou prata : na rua de Hortas n. 122, a qualquer hora do dia.

— Vende-se uma cabra (bicho) muito boa criadeira, e com abundadcia de leite, com uma cria : na rua da Praia do Pocinho n. 15.

JOIAS.

Os abaixo assignados, estabelecidos na rua do Cabugá com lojas de ourives ns. 9 e 11, fazem publico que teem recebido de novo os mais bellos sortimentos de obras de ouro, e vendem por preços mais em conta que é possivel, e passam contas com recibos garantindo a qualidade do ouro, pelo qual ficam responsaveis : recebem encommendas, e concertam qualquer obra de ouro com asseio e promptidão.

Seraphim & Irmão.

— Aluga-se um molatinho, escravo para criado, ou mesmo para carregar taboleta de ouro pelas ruas : quem quizer dirija-se á rua do Rosario n. 58, defronte da rua do Aragão.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para lavar e engomar : na rua Augusta n. 7.

— Aluga-se o sobrado n. 11 B. de dous andares e sotão, sito na rua do Imperador : a tratar no Mondego em casa do fallecido commendador Luiz Gomes Ferreira.

— Manoel Gouvea de Souza mudou seu escriptorio de commissões de assucar da rua estreita do Rosario para a rua do Apollo n. 20, primeiro andar, aonde póde ser procurado, das 8 horas da manhãa ás 5 da tarde de todos os dias uteis.

— Dá-se qualquer quantia a juro, sendo a menor de 50$ e a maior de 500$: na rua da Paz n. 36, se dirá quem dá.

Attenção.

Curso pratico e theorico de lingua franceza por uma senhora franceza, para dez moças, segunda e quinta-feira de cada semana, das 10 horas até meio dia : quem quizer aproveitar pode dirigir-se a rua da Cruz n. 9, segundo andar. Pagamentos adiantados.

Sementes de hortalice.

Sementes de hortalice de todas as qualidades, vindas pelo vapor «Brasilia» ; vendem-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Vidal & Bastos.

— Compra-se papel de Diario para embrulho a 120 rs. a libra : na rua larga do Rosario n. 37, deposito de assucar.

— O abaixo assignado, com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, avisa ás pessoas que tem concertos de obras de tartaruga no seu estabelecimento desde o anno de 1856 a 1859, tenham a bondade de vir busca-las no prazo de 15 dias, a contar desta data, do contrario serão vendidas para seu pagamento.

José Joaquim da Cunha Guimarães.

Labyrintho.

Vendem-se toalhas e lenços de labyrintho : no escriptorio de Gurgel Irmãos, rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 28.

— Vendem-se 200 peças portuguezas de 4$ e 70 brasileiras de 20$: na praça do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira.

— Quem quizer alugar a espaçosa loja do Passeio, confronte ao antigo caes do Collegio, e que faz fundo, ou é correspondente á da rua do Imperador n. 17, dirija-se á esta mesma loja, onde achará pessoa para isso autorisada.

Aviso.

Tornou a fugir no dia 3 de dezembro proximo passado a preta Josepha, que da primeira fugida esteve 8 mezes como forra, e anda com o mesmo nome de forra, e talvez esteja pelos engenhos conhecidos dos primeiros senhores : roga-se a quem a pegar ou der noticia a sua senhora Josephina Sebastiana Cavalcanti de Albuquerque, no sitio do Chora-menino, que gratificará bem. A referida escrava tem o dedo grande da mão esquerda aleijado, e não abre.

Constantemente

trocam-se, compram-se e vendem-se escravos de ambos os sexos, de todas as idades e cores com habilidades e sem ellas e todo este negocio se faz debaixo de toda sinceridade : na rua Direita numero 66

Lições de francez e piano.

Mademoiselle Clemence de Hannetot de Manneville continua a dar lições de francez e piano na cidade e nos arrabaldes : na rua da Cruz n. 9, segundo andar.

— O Sr. Joaquim Galdino Alves da Silva, tem uma carta na rua estreita do Rosario n. 30.

Curso particular de lingua franceza.

Americo Netto de Mendonça, alumno do quinto anno da Faculdade de Direito, professor de lingua franceza, provisionado pelo governo da provincia, faz sciente ao publico e com especialidade aos pais dos seus discipulos, que no dia 15 do corrente deu principio ás lições do curso de lingua franceza, que dirige em casa de sua residencia, rua da Penha n. 11.

— Simon Levy, subdito francez, retira-se para o Rio de Janeiro a tratar de seus negocios.

Cemiterio publico.

Precisa-se de um jardineiro perito em sua arte ; a procurar o respectivo administrador.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de pouca familia : na rua da Cruz do Recife n. 31.

PILULAS VEGETAES
ASSUCARADAS
DE KEMP.
NEW-YORK.

O MELHOR REMEDIO CONHECIDO

Contra constipações, ictericia, affecções do figado, febres biliosas, colicas, indigestões, enxaquecas.

Hemorrhoidas, diarrhea, doenças da pelle, irupções, e todas as enfermidades,

PROVENIENTES DO ESTADO IMPURO DO SANGUE.

75,000 caixas deste remedio consommem-se annualmente ! !

Remedio da natureza.

Approvado pela faculdade de medicina, e recommendado como o mais valioso *catartico vegetal* de todos os conhecidos. Sendo estas pilulas puramente vegetaes, não contem ellas nenhum veneno *mercurial* nem algum outro *mineral* ; estão bem acondicionadas em caixas de folha para resguardar-se da humidade.

São agradaveis ao paladar, seguras e efficazes em sua operação, e um remedio poderoso para a juventude, puberdade e velhice.

Lea-se o folheto que acompanha cada caixa, pelo qual se ficará conhecendo as muitas curas milagrosas que tem effectuado. D. T. Lanman & Kemp, droguistas por atacado em Nova York, são os unicos fabricantes e proprietarios.

Acham-se á venda em todas as boticas das principaes cidades do imperio.

DEPOSITOS.

Rio de Janeiro, na rua da Alfandega n. 89.
Bahia, Germano & C., rua Julião n. 2.
Pernambuco, no armazem de drogas de J. Soum & C., rua da Cruz n. 22.

Curso de preparatorios.

O bacharel A. R. de Torres Bandira, professor de geographia e historia antiga no gymnasio desta provincia, continúa no ensino dos seguintes preparatorios : rhetorica, philosophia, geographia, linguas franceza e ingleza ; na casa de sua residencia, rua larga do Rosario n. 28, segundo andar.

— Roga-se aos Srs. devedores do estabelecimento do fallecido José da Silva Pinto, o obsequio de saldarem seus debitos na rua do Collegio venda n. 25 ou na rua do Queimado loja n. 10.

100$ de graficação.

Desappareceu na noite de 17 do corrente ás 11 para as 12 horas, do hotel inglez, um cavallo castanho com cauda e clinas largas, tendo um dente quebrado e no pescoço alguns calombos : quem o levar ao hotel inglez ahi receberá a gratificação acima.

AMA.

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem, para casa de homem solteiro : na rua do Imperatriz, loja n. 82.

Aviso.

O abaixo assignado proprietario do hotel Jaboatão, junto a barreira, avisa aos seus freguezes que tendo de se fazer uma excellente festa no dia 29 do corrente mez, ao padroeiro da mesma freguezia, por essa razão offerece o seu hotel com todas os commodos e affiança fornecer com promptidão excellente comida a todo e qualquer numero de pessoas que se designar querer servir-se do seu estabelecimento, para o que se acha prevenido de tudo quanto é necessario para bem servir aos seus freguezes, o que para isso não tem poupado esforços nem despezas.

Antonio Felix Pereira.

O abaixo assignado thesoureiro da Sociedade dos Artistas Alfaiates, convida a todos os socios da referida sociedade para que se reunam o quanto antes, afim de deliberarem sobre a continuação ou não continuação da mesma sociedade, certos de que cumpre desde já resolver esta questão, uma vez que o abaixo assignado está disposto no caso que continue a sociedade, fazer-lhe doação da quantia de que lhe é devedora a mesma sociedade, e no caso contrario será vendida a respectiva mobilia para seu pagamento uma vez que se não deve continuar a pagar aluguel de parte de uma casa para guardar essa mobilia. Recife 27 de janeiro de 1860.

Lauriano José de Barros.

Almanak da provincia.

Sahio a luz a folhinha com o almanak da provincia para o corrente anno de

1860

o qual se vende a 800 rs. na praça da Independencia livraria n. 6 e 8 contendo além do kalendario ecclesiastico e civil :

Noticia dos principaes estados da Europa e America com o nome, idade etc. de seus imperadores, reis e presidentes.

Resumo dos impostos geraes, provinciaes, municipaes e policiaes.

Tabella dos emolumentos parochiaes.

Empregados civis, militares, ecclesiasticos, litterarios de toda a provincia.

Associações commerciaes, agricolas, industriaes, litterarias e particulares.

Estabelecimentos fabris, industriaes e commerciaes de todas as qualidades como lojas, vendas, açougues, engenhos, etc., etc.

Serve elle de guia ao commerciante, agricultor, maritimo e emfim para todas as classes da sociedade.

— Os abaixo assignados, para commodidade do respeitavel publico, procuraram e conseguiram estabelecer em diversos pontos desta cidade a vendagem dos ferros economicos de Blesse Draki pelos mesmos preços por que tem vendido no seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 10, isto é, de 12$ por apparelho completo, que consta de ferro, fole e descanço. Esta maravilha d'arte americana é um daquelles inventos de grande utilidade para a industria, pois não só economisa o carvão e tempo, mas se consegue em determinado espaço de tempo engommar o triplo do que se obtem com um ferro commum : com 60 rs. de carvão engomma-se um dia inteiro, só necessita limpar o ferro quando se principia a operação, o qual conserva sempre o grão de calor que se pretende, para o que tem um registro ; o seu peso está graduado para, sem esforço, poder ser manipulado a vontade do mais debil trabalhador, tem mais um apparelho que obsta a que o calor do ferro possa prejudicar a quem com elles trabalha. Acham-se á venda nos seguintes lugares : praça do Corpo Santo n. 2, estabelecimento do Sr. José Alves Barbosa ; rua da Cadeia do Recife n. 44, idem do Sr. Thomaz Fernandes da Cunha ; rua da Madre de Deos n. 7, idem dos Srs. Fonseca & Martins ; rua do Crespo n. 5, idem do Sr. José Eleuterio de Azevedo ; rua da Penha n. 16, idem dos Srs. Pinto de Souza & Bairão ; rua do Cabugá n. 1 B, na aguia de ouro ; rua Nova n. 20, estabelecimento do Sr. Antonio Duarte Carneiro Vianna ; rua do Imperador n. 20, idem do Sr. Guimarães & Oliveira ; rua do Queimado n. 14, idem do Sr. José Rodrigues Ferreira ; rua Direita n. 72, idem do Sr. José Soares Pinto Correia ; rua da Praia n. 28, idem do Sr. Custodio Manoel de Magalhães ; rua da Praia n. 46, idem do Sr. Pedro José da Costa Castello Branco ; rua do Livramento n. 36, idem do Sr. João Antonio de Macedo ; rua da Santa Cruz n. 3, idem do Sr. Luiz Moreira da Silva ; e na rua da Imperatriz, idem dos abaixo assignados

Raymundo Carlos Leite & Irmão.

— Deseja mudar a arrumação, para qualquer casa de molhados, um rapaz que dá conhecimento da sua conducta, do que tem bastante pratica, sendo taberna, prefere-se nos arrabaldes da cidade 1 a 12 legoas : annuncie por esta folha.

— Precisa-se de um criado para tratar de dous cavallos, e que entenda alguma cousa de boléa, preferindo-se se for rapaz : na rua estreita do Rosario n. 45, na loja de charutos, se dirá quem precisa

AULA DE MENINAS.

No dia 30 de janeiro do corrente anno se achará aberta na rua Direita n. 54, a aula de ensino primario pertencente a D. Clara Francisca da Silva Coutinho, que outr'ora se achava no pateo da Ribeira de Santo Antonio. No mesmo dia se apresentará um regulamento interno da mesma aula.

Precisa-se de uma engommadeira forra ou escrava, que engomme com perfeição, paga-se generosamente : na rua da Cruz n. 27, segundo andar.

— Aluga-se por tempo somente de 4 mezes a espaçosa loja do Passeio confronte ao antigo caes do Collegio, e a que fica em relação á loja da rua do Imperador n. 17 : a pessoa que a pretender, entenda-se nesta mesma loja, para tratar do ajuste.

Attenção.

Quem tiver um sitio para alugar por tres annos, sendo nas estradas dos Afflictos, Arraial, Manguinho, Parnameirim, João de Barros, Rosarinho e Torre, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de Leite & Irmão, que não se olha a preço o aluguel, sendo o sitio grande e se agradar.

— Caetano Pinto de Veras, juiz de paz do 1.° districto da freguezia do S. S. de Santo Antonio desta cidade, faz sciente a quem interessar, que tem transferido de fazer as audiencias do mesmo juizo ao meio dia, como havia annunciado por este Diario n 11 a 16, para as 4 1/2 horas da tarde dos dias terças e sextas-feiras, na casa publica das audiencias.

ASSOCIAÇÃO
DE
Soccorros Mutuos e Lenta Emancipação dos Captivos.

Tendo findado as ferias que tomára o conselho administrativo da sociedade, o Sr. presidente manda convidar os membros do referido conselho para se reunirem domingo (29) ás 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, no palacete da rua da Praia ; e espera que compareçam todos com o zelo que lhes é habitual.

Sala das sessões da Associação de Soccorros Mutuos e Lenta Emancipação dos Captivos 26 de janeiro de 1860.

Luiz Cyriaco da Silva.
1.° secretario

Villa do Cabo.

O D. M. T. de Bithencourt Corte Real, tencionando fazer sua residencia temporaria nesta provincia, offerece os serviços da sua profissão medica a todas as pessoas que o queiram honrar com sua confiança ; a qualquer hora do dia ou da noite o encontrarão nesta villa.

Pechincha
para acabar.

Superiores cortes de seda de cor para vestidos com babados a 40$ cada corte, na bem conhecida loja do Sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29 de José Moreira Lopes.

— Fugio do abaixo assignado, no dia 16 do corrente da Serra Negra, o seu escravo de nome Severino, crioulo, baixo, grosso, beiços grossos, tem cabeça de tres quinas, foi encontrado a dias na ponte provisoria do Recife, dizendo que estava vendido ; roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a sua aprehensão, e levem-o a freguezia de Bezerros a entregar a João Francisco de Mello Coelho, que recompensará generosamente. — *Manoel Gomes de Oliveira.*

Camas de ferro.

Riquissimo sortimento de camas de ferro para casal e solteiros, de muito bonitos modellos, que por gosto se pode dormir nellas : na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Moinhos de nova invenção.

Grande sortimento de moinhos para moer café, de um novo modello que muito facilita á pessoa que com elles moerem : na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Marfim patente.

Um riquissimo sortimento de talheres para mesa e sobre-mesa de um modello novo ainda não visto aqui neste mercado, tanto pela qualidade e como no preço que muito tem agradado aos compradores, esta dita qualidade é especialmente vendida só nesta loja pela recommendação do fabricante, ha outras muitas qualidades de todos os preços, que as pessoas que precisarem não deixarão de comprar pela sua barateza : na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Costureiras
para senhoras.

Muito bonitas costureiras para senhoras por preços muito commodos : na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Estojos de viagem.

Riquissimo sortimento de estojos para barba, de todas as qualidades, e por preços mais commodos que se podem encontrar : na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Grande sortimento de fazendas pretas para a quaresma.

Grosdenaples preto a 1$700 rs. o covado, dito a 1$800, dito a 2$000, dito largo a 2$200, dito a 2$400, dito a 2$600, dito mais superior a 2$800, seda preta lavrada superior a 2$660 o covado, dita muito larga a 3$200 o covado, chamalote preto largo a 3$200 o covado, dito largo muito superior a 4$000 o dito, sarja preta de seda a 2$000 o dito, dita hespanhola muito superior a 2$600 o dito, setim preto a 3$000 o dito, dito Macáo muito superior a 4$, cortes de seda pretos para vestido com babados a 50$ o corte, ditos de duas saias superiores a 70$, ditos muito superiores a 90$, ditos bordados a velludo a 150$, ditos muito superiores a 200$, mantas pretas de filó a 10$ cada uma, ditas a 12$, ditas muito superiores a 14$, lós pretos a 7$, pano preto a 3$ o covado, dito a 3$500, dito a 4$, dito a 5$, dito a 6$, dito a 7$, dito a 8$, dito a 10$ e 12$, casemira preta a 1$600, 2$, 2$500, 3$ e 3$500 o covado, dita muito fina a 4$, chapéos pretos de seda, ditos de castor para homem, e outras muitas fazendas pretas de gosto, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte : na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, de José Moreira Lopes.

Aviso a bella rapaziada.

Amanhãa 29, haverá na rua das Cruzes n. 21 aceiada mão de vacca e os bellos petiscos ; tambem fornece-se almoço e jantar para casas particulares.

— Caetano Faraco, Pascale Gusto, Guiseppo Janeco, subditos italianos, retiram-se para Maceió.

Nova confeitaria.

Neste novo estabelecimento encontrarão as pessoas de bom gosto os melhores doces seccos de calda, grande sortimento de pastilhas, as mimosas cocadas nunca vistas nesta provincia, as amendoas de chicotes e torradas, apreciavel orchata ; na mesma preparam-se bandejas com o melhor gosto : na rua da Sanzala-Nova n. 30.

Nova confeitaria.

Neste brilhante e novo estabelecimento ha para vender immensas qualidades de doces secco e de calda, para terra e exportação, preparado por um novo methodo, bem como cajú inteiro, laranja e abacaxi em latas lacradas, como as que vem da Europa : na rua da Sanzala-Nova n. 30.

Esposições
DE
METAES FINOS.

Um completo sortimento de metaes finissimos, todos imitando prata, e por preços muito commodos, das seguintes qualidades : riquissimas salvas em ternos e avulsas, todas a imitação de prata, de 1 a 12 copos, ditas de metal mais baixo por preços muito diminutos, lanternas baixinhas proprias para toilets de senhoras ou para pianos, dos mais lindos modellos que se tem visto de metal finissimo, paliteiros de riquissimos modellos do mesmo metal e por preços muito commodos, que deverá agradar aos freguezes, espivitadeiras com o competente prato para a mesma e de muito bonitos modellos, bules de familia do mais finissimo metal que se pode encontrar, de 2 a 16 chicaras em apparelhos e avulso, que muito deve agradar aos freguezes que precisarem, riquissimos cestos para fructas, de muitas qualidades, que se podem possuir por gosto, riquissimas terrinas e pratos cobertos proprios para mesa, e outras muitas qualidades de peças avulsas, e garantidas todas estas peças pelo proprio fabricante, que deciara o seu nome no proprio bilhete para se poder conservar os mesmos sempre bonitos como estão : na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Ratos logrados.

Riquissimo sortimento de ratoeiras de pegar os ratos sabios e tolos, por preços muito commodos, riquissimos guardas-comida de arame de todos os tamanhos, tampos de arame para cobrir pratos, de todos os tamanhos, em ternos e avulsos, lavatorios para cozinha de todos os tamanhos e de bonitas pinturas : na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Café a vapor.

Riquissimas machinas de fazer café em um quarto de hora, approvadas na ultima exposição de Paris pela boa qualidade.

Espingardas tronxadas.

Riquissimo sortimento de espingardas tronxadas de um e dous canos dos melhores fabricantes que ha na Europa, e garantidas pelo mesmo, e de outras muitas qualidades, de baixos preços : na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

— Manoel Fantano, subdito hespanhol, retira-se para Maceió.

SORVETE NO PAVILHÃO
DA
Casa de banhos do pateo do Carmo.

Todos os dias uteis das 7 ás 10 horas da noite.
Ha lugar reservado para as familias.
Tão bem ha sorveteiras de varios tamanhos para conducção dos sorvetes, que se pedirem para fóra.

LIÇÕES PRATICAS DE ESCRITA COMMERCIAL

Por partidas dobradas

E DE

ARITHMETICA

Rua Nova n. 15, segundo andar.

M. Fonseca de Medeiros, escriturario da thesouraria de fazenda desta provincia, competentemente habilitado pela directoria de instrucção publica para leccionar arithmetica nesta cidade, tem resolvido juntar, como complemento do seu curso pratico de escrituração por partidas dobradas, o ensino de contabilidade especialmente na parte relativa a reducção de moedas ao calculo de descontos e juros simples e compostos conhecimento indispensavel as pessoas que desejam empregar-se no commercio ou que já se acham nelle estabelecidas. A aula será aberta no dia 15 de janeiro proximo futuro ás 7 horas da noite; e as pessoas que desejarem matricular-se poderão deixar seus nomes em casa do annunciante até o mencionado dia.

Uma pessoa que deseja mudar-se e não tendo achado casa, não tem duvida em trocar o primeiro andar do sobrado em que mora com outra pessoa que esteja nas mesmas circumstancias, ainda mesmo que a troca seja por uma casa terrea: a tratar na rua Velha da Boa-Vista n. 77, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço de uma casa de familia, e que se preste a comprar e a sahir a rua em objectos do serviço: na rua larga do Rosario n. 28, segundo andar.

COMPANHIA ALLIANCE

Estabelecida em Londres

EM

MARÇO DE 1824.

CAPITAL

Cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C.ª tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

— Traspassa-se o arrendamento de um engenho distante desta praça duas leguas, vende-se uma parte no mesmo engenho, machina nova á vapor, distilação nova e bem montada, 22 bois de correia, seis quartáos, algumas obras, saffra plantada, etc. etc.; trata-se na rua do Crespo n. 13, loja.

Publicação litteraria.

Guia Luso-Brasileiro do Viajante da Europa— 1 vol. em 4º de 500 pag.: vende-se na mão do autor rua do Vigario n. 11, brox. 3$ encad 4$

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico

28=RUA DAS CRUZES=28

No mesmo consultorio acha-se sempre grande sortimento de medicamentos em tinturas e globulos, os mais novos e bem preparados, os elementos de homeopathia e Nystem diccionario dos termos de medicina.

— O Sr. carapina Jorge da Costa Monteiro haja de dirigir-se a olaria da rua do Mondego, sobre as obras que vez de empreitada, com a condição de apregа-las na obra da casa do sitio da estrada do Arraial, como consta de documentos, já tendo mandado pregar algumas peças por um official, etc.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

Vaccina publica.

Transmissão do fluido de braço a braço, nas quintas e domingos, no torreão da alfandega, e nos sabbados até as 11 horas da manhãa, na residencia do commissario vaccinador, rua estreita do Rosario n. 28, segundo andar.

DENTES ARTIFICIAES.

Rua estreita do Rosario n. 3

Francisco Pinto Ozorio colloca dentes artificiaes pelos dous systemas VOLCANITE chapas de ouro ou platina, podendo ser procurado na sobredita rua a qualquer hora.

— Alugam-se duas negras, uma para todo o serviço, e outra unicamente para o serviço interno de casa de uma familia honesta: a tratar na rua do Livramento n. 30.

— Roga-se as pessoas que devem na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 15, tenham a bondade de vir pagar o que devem ao menos os juros, sob pena de serem chamadas de outro modo.

Attenção.

O abaixo assignado com loja de pintor na rua da Imperatriz n. 72, faz sciente ao respeitavel publico que tendo muitas imagens de alguns freguezes para encarnar, já fazem para mais de um a dous annos e não podendo o artista mais esperar, faz sciente aos seus donos para procurar na dita loja marcando o prazo de 15 dias, e não se apresentando os seus donos, serão trocadas para pagamento das despezas feitas com ditas imagens. Recife 23 de janeiro de 1860.

Manoel Ignacio de Oliveira Martins.

Na officina e galeria da rua Nova n. 18, primeiro andar, continua-se a tirar retratos pelo systema norte-americano. Mais de 5000 retratos tirados em quatro annos pelo artista que dirige esse estabelecimento, provam a bondade dos processos empregados (unicos, que garantem um retrato innalteravel) e a aceitação que até de BEM ALTO tem merecido. No mesmo estabelecimento se encontra o mais variado, abundante e bello sortimento, que existe nesta cidade, de quadros, molduras douradas, passe-par-touts e caixinhas de todos os tamanhos e feitios. Constantemente recebe-se de França e dos Estados-Unidos tudo o que diz respeito a photographia, e sempre desprezando-se ridiculas economias, mandam-se vir objectos mais modernos, e de melhor qualidade: attestam-no as amostras patentes ao publico, assim como aquelles que tem honrado esse estabelecimento. Tiram-se retratos todos os dias, e os preços principiam em 4$000 réis.

Ferreira Villela, protographo.

Por um corte de cabello e frisamento 500 rs.

Rua da Imperatriz n. 7.

Lecomte acaba de receber do Rio de Janeiro o primeiro contra-mestre da casa Augusto Claudio, e um outro vindo de Paris. Este estabelecimento está hoje nas melhores condições que é possivel para satisfazer as encommendas dos objectos em cabellos, no mais breve tempo, como sejam, marrafas a Luiz XV, cadeias de relogios, braceletes, anneis, rosetas, etc., etc., cabelleiras de toda a especie para homens e senhoras, lava-se igualmente a cabeça a moda dos Estados Unidos sem deixar uma só pelicula na cabeça dos clientes para satisfazer os pretendentes, os objectos em cabello serão feitos em sua presença, se o desejarem, e achar-se-ha sempre uma pessoa disponivel para cortar os cabellos, e pentear as senhoras em casa particular.

DELICIOSAS E INFALLIVEIS.

Pastilhas vegetaes de Kemp contra as lombrigas

approvadas pela Exm.ª inspecção de estudo de Habana e por muitas outras junctas de hygiene publica dos Estados Unidos e mais paizes da America.

Garantidas como puramente vegetaes, agradaveis á vista, doces ao paladar são o remedio infallivel contra as lombrigas. Não causam nauseas nem sensações debilitantes.

Testemunho expontaneo em abono das pastilhas de Kemp.

« Srs. D. T. Lanman e Kemp. —Port Byron 12 de abril de 1859.— Senhores. As pastilhas que Vmcs. fazem, curaram meu filho; o pobre rapaz padecia de lombrigas, exhalava um cheiro fetido, tinha o estomago inchado e continua comichão no nariz, tão magro se poz, que eu temia perde-lo. Nestes circumstancias um visinho meu disse que as pastilhas de Kemp tinham curado sua filha. Logo que soube disso, comprei 2 vidros de pastilhas e com ellas salvei a vida de meu filho.

Sou de Vmcs. seu amo agradecido.

W. T. Floyd. »

Preparadas no seu laboratorio n. 36 Gold Street pelos unicos proprietarios D. Lanman e Kemp, droguistas por atacado em New York.

Acham-se á venda em todas as boticas das principaes cidades do imperio.

DEPOSITOS

Rio de Janeiro na rua da Alfandega n. 89.
Bahia, Germano & C., rua Julião n. 2.
Pernambuco, no armazem de drogas de J. Soum & Companhia rua da Cruz n. 22.

O Dr. Cosme de Sa' Pereira de volta de sua viagem instructiva a Europa continua no exercicio de sua profissão medica.

Da' consultas em seu escriptorio, no bairro do Recife, rua da Cruz n. 53, todos os dias, menos nos domingos, desde as 6 horas té as 10 da manhãa, sobre os seguintes pontos:

1º. Molestias de olhos;
1º. Molestias de coração e de peito;
3º. Molestias dos orgãos da geração, e do anus;
4º. Praticara' toda e qualquer operação que julgar conveniente para o restabelecimento dos seus doentes.

O exame das pessoas que o consultarem sera' feito indistinctamente, e na ordem de suas entradas; fazendo excepção os doentes de olhos, ou aquelles que por motivo justo obtiverem hora marcada para este fim.

A applicação de alguns medicamentos indispensaveis em varios casos, como o do sulfato de atropina etc.) sera' feito, ou concedido gratuitamente. A confiança que nelles deposita, a presteza de sua acção, e a necessidade prompta de seu emprego; é tudo quanto o demove em beneficio de seus doentes.

— Roga-se aos Srs. devedores a firma social de Leite & Correia em liquidação, o obsequio de mandar saldar seus debitos na loja da rua do Queimado n. 10.

agencia dos fabricantes americanos Grouver & Baker.

Machinas de coser: em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 52.

— Precisa-se fallar ao correspondente dos Srs. tenente-coronel Hemeterio José Velloso da Silveira e Francisco Xavier de Andrade: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Retratos.

Os abaixo assignados, honrados pela incumbencia que receberam de SS. MM. II., previnem respeitavel publico, que se acham actualmente no caso de poderem fornecer o retrato fiel dos Augustos Monarchas Brasileiros, o que até hoje era tão difficil de alcançar-se, visto que as copias lithographadas eram quasi todas sem semelhança alguma

Os Pernambucanos que tanto amor e dedicação manifestaram aos seus Augustos Soberanos em sua recente visita a esta provincia aonde Elles deixaram recordações eternas, não deixarão de approveitar este ensejo para possuirem uma lembrança de seus augustos hospedes.

Alem da simples photographia em fumo, possuimos retratos em aquarella e a oleo sobre tela, quer para ornar salas, quer para repartições publicas. O fim de que as incumbencias possam ser satisfeitas com presteza, rogamos as pessoas que desejarem possuir algum dos retratos acima o obsequio de nos prevenirem com antecedencia.

Instituto photographico

DE

Stahl & Companhia

Photographos de S. M. o Imperador.

Rua da Impertriz (outr'ora aterro da Boa-Vista) n. 12.

— O professor de latim da freguezia de S. José desta cidade, abaixo assignado, declara ao publico que a matricula de sua aula se acha aberta, e que os trabalhos lectivos da mesma principiarão no dia 3 de fevereiro proximo futuro. Os interessados dirijam-se a casa de sua residencia, n. 33, sita no pateo do Terço.

Manoel Francisco Coelho

— Nesta typographia precisa-se de um moço, que saiba sua lingua com precisão, para aprender a arte.

= Segunda vez roga-se ao Sr. Francisco Manoel dos Passos Coelho, de dirigir-se a olaria da rua do Mondego, ou mandar.

Attenção.

Nos Afogados, no domingo 29 de janeiro corrente, haverá sorvete na rua do Motocolombó, casa n. 73, onde existe uma bandeira verde de signal, para a bella rapazeada refrescar, e outras mais bebidas.

Precisa-se

de uma mulher de bons costumes, que dê fiador de sua conducta, para tomar conta de uma casa de pouca familia: quem estiver nessas circumstancias, dirija-se a rua do Imperador n. 10, botica, que se dirá quem precisa

— Giuseppe Scognamiglio e Antonio Giffoni de Vibonati, subditos Napolitanos, retiram se para a Parahiba.

METHODO NOVO DO DR. CHABLE

MEDICO E PROFESSOR DE PHARMACIA, DE PARIS,

PARA O TRATAMENTO E PAMPTO CURATIVO

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, DE TODAS AS AFFECÇÕES CUTANEAS, VIRUS E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

PLUS DE COPAHU — **Citrato de ferro Chable.** Xarope mui preferivel ao *Copahiba*, e as *Cubebas*, cura immediatamente qualquier purgação, relaxação e debilidade, e igualmente fluxos e fluores brancas das mulheres. — **Injecção de Chable.** Esta injecção benigna emprega-se mesmo tempo do xarope de citrato de ferro, uma vez de manhã, e uma vez de tarde durante tres dias; ella segura a cura.

DEPURATIF du SANG — **Depurativo do sangue.** Xarope vegetal sem *mercurio*, o unico conhecido e approvado para curar com promptidaõ e radicalmente impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia e alterações viciosas do sangue; virus, e qualquer affecão venerea. — **Banhos mineraes.** Toma-se dous por semana, seguindo o tratamento depurativo. — **Pomada antiherpetica.** De um effeito maravilhoso nas affecões cutaneas e comixões.

Hemorrhoidas.—Pomada que as cura em 3 dias.

O deposito é na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo Francisco de Souza, n. 36.

GRANDE HOTEL DE SAXE.

Rua Nova, em Bruxellas (Belgica),

SOB A DIRECÇAÕ DE E. KERVAND.

Este hotel collocado no centro de uma das capitaes importantes da Europa, torna-se de grande valor para os brasileiros e portuguezes, por seus bons commodos e confortavel. Sua posição é uma das melhores da cidade, por se achar não só proximo ás estações de caminhos de ferro, da Allemanha e França, como por ter a dous minutos de si, todos os theatros e divertimentos; e, além disso, os modicos preços convidam.

No hotel ha sempre pessoas especiaes, fallando o francez, allemão, flamengo, inglez e portuguez, para acompanhar as touristas, quér em suas excursões na cidade, quér no reino, quér emfim para toda a Europa, por preços que nunca excedem de 8 a 10 francos (3$200 á 4$000) por dia.

Durante o espaço de oito a dez mezes, ahi residiram os Exms. Srs. conselheiro Silva Ferrão, e seu filho o Dr. Pedro Augusto da Silva Ferrão, (de Portugal) e os Drs. Felippe Lopes Netto, Manoel de Figueirôa Faria, e desembargador Pontes Visgueiro (do Brasil,) e muitas outras pessoas tanto de um, como de outro paiz.

Os preços de todo o serviço, por dia, regulam de 10 a 12 francos (4$000 á 4$500.)

No hotel encontram-se informaçõis exactas acerca de tudo que póde precisar um estrangeiro

Sirop du Dr FORGET — **JARABE DO FORGET.** Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipações, tosse convulsa e outras affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

O deposito é na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo Francisco de Souza, n. 36.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia precisa-se fallar ao Sr. André Abreu Porto ou André Alves Porto.

UNICA, VERDADEIRA E LEGITIMA.

SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

Remedio sem igual, sendo reconhecido pelos medicos, os mais iminentes como remedio infallivel para curar escrophulas, canceros, rheumatismo, enfermidades do figado, dyspepsia, debilidade geral, febre biliosa e intermittente, enfermidades resultantes do emprego de mercurio, ulceras e erupções que resultam da impureza do sangue

CAUTELA.

D. T. Lanman & Kemp, droguistas por atacado New York, acham-se obrigados a prevenir o respeitavel publico para desconfiar de algumas tenues imitações da Salsa Parrilha de Bristol que hoje se vende neste imperio, declarando a todos que são elles os unicos proprietarios da receita do Dr. Bristol, tendo-lhe comprado no anno de 1856.

Casa nenhuma mais ou pessoa alguma tem direito de fabricar a Salsa Parrilha de Bristol, porque o segredo da sua preparação acha-se somente em poder dos referidos Lanman & Kemp.

Para evitar enganos com desapreciaveis cobinações de drogas perniciosas, as pessoas que quizerem comprar o verdadeiro devem bem observar os seguintes signaes sem os quaes qualquer outra preparação é falsa:

1º O envoltorio de fora está gravado de um lado sob uma chapa de aço, trazendo ao pé as seguintes palavras:

D. T. LANMAN & KEMP
SOLE AGENTS
N. 69 Water Street.
New York.

2º O mesmo do outro lado tem um rotulo em papel azul claro com a firma e rubrica dos proprietarios.

3º Sobre a rolha acha-se o retrato e firma do inventor *C. C. Bristol* em papel côr de rosa.

4º Que as direções juntas a cada garrafa tem uma phenix semelhante a que vai acima do presente annuncio.

DEPOSITOS.

Rio de Janeiro na rua da Alfandega n. 89.
Bahia, Germano & C., rua Julião n. 2.
Pernambuco no armazem de drogas de J. Soum & Companhia rua da Cruz n. 22.

— Traspasse-se o arrendamento de um Engenho muito perto da praça, vende-se uma parte do mesmo Engenho, uma maquina a vapor, uma destilação nova montada de um tudo, 22 bois de carro, 6 quartáos, e outros objectos: tracta-se na rua do Queimado n. 10.

Collegio de Bemfica.

Director e unico proprietario

Estevão Xavier da Cunha.

Este collegio, legalmente autorisado, e estabelecido no arrabalde do Chora-menino, abre o seu anno escolar, em conformidade dos respectivos estatutos, no dia 7 do corrente. Seu director espera continuar a merecer a confiança de que até agora tem gozado, não cessando de empregar todo o disvello para que seus alumnos recebam a instrucção e a educação convenientes.

Precisa-se

alugar um preto para bater sorvete, pagando-se 30$ mensaes e comida: na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 45, segundo andar.

— O advogado Souza Reis mudou o seu escriptorio para a rua larga do Rosario, sobrado da quina n. 52.

= Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa, assim como tambem um escravo: na rua da Santa Cruz n. 66.

— Quem tiver um moleque para alugar mensalmente, dirija-se a rua da Cruz n 45, segundo andar.

— Uma casa estrangeira precisa alugar um criado: a tratar na rua da Cruz n. 10.

FOLHINHAS PARA 1860.

Estão á venda na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8 as folhinhas para 1860, impressas nesta typographia, das seguintes qualidades:

FOLHINHA RELIGIOSA, contendo, além do kalendario e regulamento dos direitos parochiaes, a continuação da bibliotheca do Cristão Brasileiro, que se compõe: do louvor ao santo nome de Deos, corôa dos actos de amor, hymnos ao Espirito Santo e a N. S., a imitação do de Santo Ambrozio, jaculatorias e commemoração ao SS. Sacramento e N. S. do Carmo, exercicio da Via-Sacra, directorio para oração mental, dividido pelos dias da semana, obsequios ao SS. coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações a N. Senhora, ao patrocinio de S. José e anjo da guarda, responço pelas almas, além de outras orações. Preço 320 rs.

DITA DE VARIEDADES, contendo o kalendario, regulamento dos direitos parochiaes, e uma collecção de anecdotas, ditos chistosos, contos, fabulas, pensamentos moraes, receitas diversas, quer acerca de cozinha, quer de cultura, e preservativo de arvores e fructos. Preço 320 rs.

DITA DE PORTA, a qual, além das materias do costume, contém o resumo dos direitos parochiaes. Preço 160 rs.

Aviso.

Na noite de 20 para 21 do corrente, desappareceu do sitio do Sr. Joaquim Carneiro, no Manguinho, um cavallo castanho, tendo uma malha branca no pé esquerdo, e com a marca O na perna; portanto, pede-se a quem o tiver achado, de leva-lo ao mesmo sitio, ou ao escriptorio da rua do Trapiche Novo n. 11, que será bem recompensado.

Collegio de N. S. do Bom Conselho, rua do Hospicio n. 19.

O director pretende abrir no dia 3 de fevereiro proximo futuro os cursos de agricultura e de commercio, creados pela reforma dos seus estatutos. As pessoas que quizerem habilitar-se para as respectivas aulas, poderá vir ao instituto dar seus nomes á matricula.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite para criar um menino de 4 mezes: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se atraz da fundição de Santo Amaro, sitio que foi de Manoel Fructuoso da Silva.

Attenção.

Maria Florinda Bezerra da Silva, tendo por graça de S. M. I. recebido o titulo de modista e costureira de S. M. a Imperatriz, previne ao respeitavel publico que tem aberto o seu estabelecimento na rua da Imperatriz n. 21, aonde acharão prompta a desempenhar todo e qualquer trabalho que diz respeito a sua arte; previne tambem a seus freguezes em particular, que d'ora em diante ella estará prompta a executar qualquer obra, assegurando-lhes que não ha alteração nos preços.

— José Maria da Silva Lemos e Bento José do Rego retiram-se para o Rio de Janeiro.

— No dia 18 de dezembro do anno passado fugio da casa do abaixo assignado um escravo crioulo de nome Marcolino, official de alfaiate, com os signaes seguintes: preto da cór, alto, corpo regular, anda calçado: quem o pegar ou delle tiver noticia, leve a rua da Assumpção, defronte da abobada da Penha, sobrado de dous andares, aonde mora o Illm. Sr. Francisco José Duarte Camasso, que será recompensado.

— Na rua do Queimado, loja n. 8, deseja-se falar ao Sr. Francisco da Costa Maia.

— Fazem-se vestidos de senhora para passeio e para baile, dijos de muito bom gosto para casamento, prophetas para passeio e para casa, casaveques, basquines, roupões dos modernos, roupinhas para meninos baptisarem-se e que já andam; faz-se tudo por figurinos, e faz-se tambem roupa para mascarados: quem quizer, dirija-se a rua do Hospicio n. 11, que achará com quem tratar.

— José Correia de Carvalho, subdito portuguez, retira-se para a provincia do Pará.

— Quem precisar de um administrador para engenho, com bastante pratica, e activo, dirija-se a rua do Livramento n. 26, que se dirá quem é.

— Precisa-se de um forneiro que saiba bem desempenhar o seu lugar, e se dá bom ordenado: na rua do Cotovello, padaria n 31.

Côcos italianos

de folha de flandres, muito bem acabados, podendo um durar tanto quanto duram quatro dos nossos—a 400 rs. um e 4$ uma duzia: na rua Direita n. 47, loja de funileiro.

— Elias Leão de Ploeg e Simão Leão de Ploeg vão para seu negocio ao Ceará.

— Mr. Gustave Dubois vai ao Ceará.

— O abaixo assignado, residente no terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova, scientifica ao respeitavel publico e aos senhores pais de seus alumnos, que pretende dar principio ao exercicio de sua aula no dia 3 de fevereiro do corrente, e continúa admittir alumnos internos e externos para serem leccionados em primeiras letras, latim e francez. Recife 26 de janeiro de 1860.

José Maria Machado de Figueiredo.

Collegio Bom Conselho.

A matricula para o novo curso de geometria, geographia e rhetorica está aberta até o dia 15 de fevereiro.

— Offerece-se um rapaz com pratica de padaria e taberna: quem o mesmo pretender, dirija-se ao pateo da Santa Cruz n. 6, e á rua da Praia n. 33.

Precisão.

Precisa-se tomar a premio sobre hypotheca de recto fechado e venda, dinheiro sobre um lindo escravinho de 16 annos de idade, por prazo de seis mezes: quem quizer fazer este negocio, annuncie sua morada para ser procurado, ou indague na rua Direita do Rosario, armazem n. 31, que lhe dirão quem precisa.

O padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão, professor publico do 2º grão de instrucção elementar, nas horas vagas lecciona as disciplinas que professa, inclusive calligraphia, ainda mesmo por casas particulares. quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a travessa do Carmo [illegible] horas ás 2 da tarde.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, paga-se bem: na rua do Crespo n. 2, escriptorio da estrada de ferro.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa; no armazem do Sr. Annes, defronte da porta da alfandega.

Compras.

Aviso aos senhores de engenhos.

Compra-se mel em porção: a tratar no caes do Ramos n 6.

— Compra-se uma liteira preferindo-se de mola: na praça da Independencia n. 6 e 8.

— Compra se uma liteira: nesta typographia.

= Compram-se as seguintes comedias: Bernardo na Lua, o Judas em Sabbado de Alleluia, Quem casa quer casa, Por causa de um algarismo, A rosca, o Duelo no Terceiro Andar, o Irmão das Almas e o Diabo na escola: nesta typographia se dirá.

— Compra-se uma escrava preta que seja boa engommadeira e cosinheira, e um moleque de 13 ou 14 annos, sem defeito algum: em casa de Manoel Ignacio de Oliveira largo do Corpo Santo, no Recife.

Vendas.

CALÇADO

Grande sortimento.

45---Rua Direita---45

Os estragadores de calçado encontrarão neste estabelecimento, obra superior pelos preços abaixo:

Homem.

Borzeguins aristocraticos. . . .	9$000
Ditos (lustre e bezerro). . . .	8$000
Borzeguins arranca tocos. . .	8$000
Ditos economicos.	6$000
Sapatões de bater (lustre). . .	5$000

Senhora.

Borzeguins primeira classe (salto de quebrar)	5$000
Ditos todos de merinó contra calos (salto dengoso). . . .	4$500
Borzeguins para meninas (fortissimos).	4$000

E um perfeito sortimento de todo calçado e daquillo que serve para fabrica-lo, como sala, couros, marroquins, couro de lustre, fio, fitas, sedas etc.

Xarope DO BOSQUE.

O agente do verdadeiro xarope do Bosque tem estabelecido o seu deposito na rua da Cadeia Velha n. 61, na botica e armazem de drogas de Vicente José de Brito & Filho: desnecessario é fazer elogios á bondade deste xarope, não só pelo reconhecido credito de seu autor como pela aceitação que geralmente tem tido. Um cem numero de curas se tem conseguido com applicação do xarope de Bosque, o qual é verdadeiro antidoto para todas as molestias dos orgãos pulmonares. Para conhecimento do publico declara-se que o verdadeiro contém no envoltorio a propria assignatura dos proprietarios, e no falsificado é esta lithographada.

BIBIS

da ultima moda.

Vende-se bibis recentemente chegados (chapeos de senhora para passeio) no segundo andar do sobrado da esquina da rua do Queimado por cima da loja do Sr. Preguiça, entrada pelo becco do Peixe Frito n. 1

Pechincha sem igual!!

Vendem-se barrilinhos com figos de commadre, pelo diminuto preço de 1,400 o barril: no Forte do Mattos, rua da Moeda n. 23.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, excellente tinta preta para marcar roupa.

Machinas de costura

de S. M. Singer & C. de New-York, o mais aperfeiçoado systema, fazendo posponto igual pelos dous lados da costura, garante-se a segurança das machinas e manda-se ensinar nas casas de familia, bem como se mostram a qualquer hora do dia ou da noite nesta agencia: unicos agentes em Pernambuco Raymundo Carlos Leite & Irmão, aterro da Boa-Vista n. 10.

Attenção.

Vende-se farelo de Lisboa em saccos de 96 libras, pelo barato preço de 6$ o sacco, milho a 5$500 o sacco, arroz de casca em saccos, dito do Maranhão, café do Rio, feijão mulatinho, gomma do Aracaty a 2$500 a arroba, courinhos de cabra, esteiras de palha de carnauba, vassouras idem, batatas a 2$000 a arroba, muito novas, figos muito frescaes a 1$600, passa a 640 a libra, doce de goiaba, velas de carnauba, ditas de espermacete; todos estes generos vendem-se por menos preço que em outra qualquer parte: no armazem da rua do Rangel n. 62.

Castanhas.

Desembarcadas ultimamente vindas do Porto, proprias para presentes, por chegarem inteiramente perfeitas: vendem-se no armazem Progresso no largo da Penha n. 8, tanto em porção como a retalho; preço commodo.

Cheguem a Pechincha

Na loja do Preguiça na rua do Queimado n. 2. tem para vender:

Chaly e merinó de cores, optimo não só para roupões e vestidos de montaria de Sra. como para vestuarios de meninos a 360 e 400 réis o covado Challes de merinó estampados muito finos pelo deminuto preço de 2:500 cada um musselinas [illegible] a 260 e 280 réis o covado gravatas á fantazia, o mais moderno possivel a 1$ e 1200 cada uma, e outras muitas fazendas, cujos preços extraordinariamente baratos, satisfarão a expectativa do comprador.

JOSÉ DIAS BRANDÃO NA LINGOETA N. 5.

Torra generos sem reserva de preços, taes como sejam manteiga ingleza affiançada a 1$ a libra, dita franceza fina a 600 rs., toucinho de Lisboa a 480 rs., vinho de Lisboa a 480 rs., chá muito fino Hysson a 2$200 a libra, massa de tomates a 1$ a libra, spermacete a 700 rs., aletria, tallarim e macarrão a 400 rs., figos em calda e em barris e caixas, passas a 480 rs. a libra, conservas, amendoas, frutas em calda, vinho do Porto fino engarrafado a 25 annos a 1$500, cerveja de qualquer marca a 500 rs., presuntos a 500 rs. a libra, marrasquino a 1$500, vinho muscatel e bordeaux a 1$, queijos flamengos a 2$800, champagne fino a 2$, meias a 1$100, ameixas em latas em calda, ervilhas em latas a 800 rs., e para que não se torne enfadonho aos leitores escusado é mencionar os mais generos, porque ainda se torna mais despendioso o annuncio; na certeza de que tudo é superior aos generos dos outros (a dinheiro).

Perfumarias.

Latas com banha franceza a 640 rs., frascos de estractos muito finos a 500, 640 e 1$, agua de colonia, frasco grande, fina a 640 e 1$, ricos frascos com banha de todas as qualidades a 500, 640 e 1$, e outros muitos objectos que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte, a dinheiro á vista: na rua do Crespo n. 5, loja de tres portas.

GRANDE ARMAZEM DE Roupa feita.

Rua Nova n. 49, junto a igreja da Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrará o publico um grande e variado sortimento de roupas feitas, como sejam casacas, sobrecasacas, gondolas, fraques, e paletots de panno fino preto e de cores, paletots e sobrecasacas de merinó, alpaca e bombazina pretos e de cores, paletots e sobrecasacos de seda e casemira de cores, calças de casemira preta e de cores, ditas de merinó, de princeza, de brim de linho branco e de cores, de fustão e riscados, calças de algodão, colletes de velludo preto e de cores, ditos de setim preto e branco, ditos de gorgurão e casemira, ditos de fustões e brins, fardamentos para a guarda nacional, librés para criados, ceroulas e camisas francezas, chapeos e gravatas, grande sortimento de roupas para meninos de 6 a 14 annos; não agradando ao comprador algumas das roupas feitas se aprompitarão outras a gosto do comprador dando-se no dia convencionado.

Generos superiores e baratos.

Rua da Imperatriz, outr'ora aterro da Boa-Vista, taberna da esquina n. 42, defronte do sobrado queimado.

Superior vinho velho do Porto, canada	6$000
Dito dito Lisboa e Figueira, idem	5$000
Dito dito de Cette, idem	4$000
Dito Duque engarrafado, o melhor do mercado, do autor Antonio Ferreira Menezes, garrafa	2$000
Dito dito Madeira, idem	1$500
Dito superior, Porto, idem	1$500
Dito dito dito, idem	1$200
Dito muscatel Setubal, idem	2$000
Dito dito francez, idem	1$000
Champanha, marca muito acreditada	2$000
Licores francezes muito finos	1$500
Vinagre branco de superior qualidade, garrafa	320
Frascos de genebra hollanda verdadeira	1$000
Ditos de dita mais pequenos	500
Ditos de conserva grandes	1$000
Sal refinado igual ao de potes (cuia)	320
Chocolate francez muito fino, libra	1$280
Velas de espermacete, superior qualidade	720
Chá hysson muito superior	2$000
Dito uchim, o mais superior do mercado	2$500
Manteiga ingleza flor	1$000
Dita dita de 640 a	800
Dita franceza muito superior	560
Latas de sardinhas de Nantes	640
Ditas ditas muito superiores	440
Ditas de biscoitinhos finos	1$800
Bolacha americana, libra	120
Dita ingleza	240
Vinho engarrafado Malvazia superior	1$500
Pares de garrafas brancas, o par a 2$, 3$ e	4$000

Barris de cognac inglez, em canadas, manteiga franceza e ingleza, em barris e meios ditos, e outros muitos generos que se vendem por menos que em outra qualquer parte.

MUTILADO ILEGÍVEL

Vestidos de seda.

Vendem-se cortes de vestidos de seda com 2 e 3 babados, armados, de 20$ á 40$ cada um, sendo que seu valor razoavel será de 80$: na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 10.

Aviso aos fumantes

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, o seguinte:

Fumo caporal, o maço	1$000
Dito da Virginia, o maço	320
Papel para cigarros e livrinho	120
Cigerros Bota Fogo, o maço	200
Cigarreiras de palha.	
Ditas de marroquim.	
Charuteiras de marroquim.	
Bolças para guardar fumo.	
Pinças para segurar cigarros.	
Bocaes para charutos.	
Cachimbos finos.	

Relogios.

De novo chegaram os afamados relogios inglezes de ouro, de patente, e estão á venda no armazem de Rostro Rooker & C., praça do Corpo Sannto n. 48.

Attenção.

Vendem-se 20 escravos de ambos os sexos sendo 3 mulatinhos proprios para pagens, 2 moleques de 12 annos, 5 escravos proprios para todo o serviço e 10 escravas com habilidades e sem ellas, todos se vendem por preços commodos, a prazo e a dinheiro e tambem troca-se: na rua Direita n. 66.

Vendem-se camisas francezas de diversas qualidades, ceroulas de linho, ditas de algodão, camisas de meias etc., tudo por preço commodo: na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2.

Oleados pintados a 2$000 o covado.

Lindos padrões e bôa qualidade: na praça da Independencia n. 24 a 30, chapelaria de Joaquim Oliveira Maia.

A prazo ou a dinheiro.

Vende-se a cocheira da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 7, tendo 5 carros e 1 rico coupée sem uso algum: quem pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar

— Vendem-se fogões de ferro economicos, de patente, para casas de familia, contendo 4 fornalhas, e forno para cozinha com lenha ou carvão, optima invenção pela economia de gastar um terço de lenha ou carvão dos antigos, e de cozinhar com mais presteza, tem a differença de serem amoviveis, occuparem pequeno espaço da casa, e de facil conducção: vendem-se por preços muito modicos, na fundição de Francisco A. Cardoso (Mesquita) rua do Brum, e nas lojas de ferragens de Cardoso, junto a Conceição da ponte do Recife, e rua do Queimado n. 30.

Na loja do sertanejo, rua do Queimado n. 43 A.

Receberam em direitura de França, de encommenda, os melhores chapeos de castor rapadoss sendo brancos e pretos, e as fôrmas as mais modernas que tem vindo ao mercado, e por menos que em outra qualquer parte, assim como tambem tem um grande sortimento de enfeite, de vidrilho pretos e de cores pelo diminuto preço de 4$ cada um, assim como tem chapeos de sol de panno a 1$200 cada um em perfeito estado, aberturas brancas muito finas a 320, ditas de esguião de linho a 1$ uma, cambraia preta fina a 360 o covado, e a vara a 560, e a 640, gangas de côr a 540, brim branco de linho a 1$200 a vara, colletes de velludo de furta-corespretos a 7$400, ditos pretos a 8 e a 9$, calças de casemira de côr a 7, 8 e 11$, ditos pretos a 7, 9 e 12$, colletes de gorgurão a 4, 5 e 6$, saccos para viagem de diversos tamanhos, eias cruas, por ser grande porção, a 1$500, ditas a 1$600 e 2$ a duzia, finas a 3 e 4$, chapeos enfeitados para meninos e meninas e senhoras por qualquer preço, e tudo o mais aqui se encontrará o preço, e não se deixa de vennder.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro alguns exemplares do primeiro e segundo volume da Corographia.

Historica chonologica, genealogica, nobiliaria e politica do imperio do Brasil, pelo Dr. Mello Moraes: vende-se a 4$ o volume, podendo-se vender o segundo em separado: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Pianos

Saunders Brothers & C. tem para vender em seu armazem, na praça do Corpo Santo n. 11, alguns pianos do ultimo gosto, recentimente chegados, dos bem conhecidos e acreditados fabricantes J. Broadwood &Sons de Londres, e muito proprios para este clima.

— Vende-se um carro de 4 rodas, bem construido e forte, com assento para 4 pessoas de dentro, e um assento para boleeiro e criado fóra, forrado de panno fino, e tudo bem arranjado: para fallar, com o Sr Poirier no aterro da Boa-Vista, e no escriptorio de James Crabtree & C. n. 42, rua da Cruz.

Rua do Queimado loja de 4 portas n. 10.

Ainda restam algumas fezendas para concluir a liquidação da firma de Leite & Correia, as quaes se vendem por deminuto preço, sendo entre outras as seguintes:

Maços de meias cruas para homem a	1$600
Ditos de ditas de cores	2$000
Ditos de ditas cruas muito superiores	4$000
Ditos de ditos para senhora	3$000
Ditos de ditas muito finas	4$000
Cortes de calça de meia casemira	2$000
Ditos de ditas de casemira de cores	5$000
Ditos de ditas de casemira preta a 5$ e	6$000
Brim trançado branco de linho fino vara	1$000
Cortes de colete de gorgurão de seda	2$000
Pano preto fino, prova de limão 3$ e	4$000
Gravatas de seda preta e de cores	1$000
Riscados francezes, largos, cores fixes covado	200
Chitas francezas largas finas covado	240
Ditas estreitas	160
Riscados de cassa de cores lindos padrões e superior qualidade covado	280
Cassas de cores covado	240
Pessas de cassa branca bordada com 8 varas por	2$000
Tiras bordadas	200
Cambraias lisas muito finas peça	4$000
Ernestinas de cores para vestidos covado	240
Challes de lãa bordados de seda um	2$000
Grodenaple preto, largo covado 1$800 e	2$000
Seda, e sarja lavrada 1$800 e	2$600
Vestidos brancos bordados para baptisado	5$000
Veos bordados para chapeo	2$000
Entre meios bordados	1$600
Athoalhado adamascado largo vara	1$280
Lenços de chita escuros um	100
Gangas de cores para palitós covado	200

— Na rua larga do Rosario n. 38, segundo andar, existem para se vender dous escravos peças de 18 a 20 annos, proprios para pagem ou boleêiro.

Defronte da matriz da Boa Vista, n. 86, vendem-se e alugam-se bichas de Hamburgo, por menos do que em qualquer outra parte, amola-se qualquer ferramenta, tira-se e chumba-se dentes, sangra-se e faz-se tudo quanto pertence a arte de barbeiro.

Para acabar vende-se barato na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, o seguinte:

Borzeguins de duraque gaspeado de lustre para senhora a	3$
Ditos dito dito para homem a	7$
Sapatões de lustre para homem a	5$
Sapatões de lustre para menino a	4$
Ditos de bezerro para meninos a	3$
Botinas de bezerro para menino a	7$
Ditos de duraque gaspeado de lustre para menina a	3$
Sapatos razos de lustre com salto para homem a	4$
Ditos ditos sem salto a	3$

Vidros para vidraça.

A 6$ a caixa: na rua larga do Rosario armazem de louça.

Vidros para caixilhos.

Na rua larga do Rosario loja n. 28 armazem de louça, mandam-se botar vidros em casas particulares por preço muito commodo, assim como vendem se vidros a retalho do tamanho mais pequeno atè mais de 6 palmos.

Vendem-se luvas de camurça brancas, amarellas e pretas para militares: na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavallos, e relogios d'ouro patente inglezes.

MOSELLE MOSSEUX
DE
TOD HEATLEY & C, LONDRES

em garrafas e meias garrafas.

C. J. Astley & C.

Seguro contra Fogo
COMPANHIA NORTHERN
LONDRES

AGENTES

C J. Astley & Companhia.

Meias de seda de peso

para senhora, brancas e pretas, e para meninas, brancas e riscadas: vende-se na loja de Leite & Irmão na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Vende-se

Folha de cobre e Metal amarello.
Estanho em barra e Pregos de cobre.
Alvaiade e Verniz copal.
Folha de Flandres.
Palhinha para marcineiro.
Vinhos finos de Champanhe e Moselle.
Lonas da Russia e Brim de vela: no armazem de C. J. Astley & C.

Chapeos de castor preto e brancos

Na rua do Queimado n. 37, vendem-se os melhores chapes de castor.

Aviso.

No armazem de Adamson, Howie & C. rua do Trapiche n. 42, vende-se selins para homem e senhora, arreios prateados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo etc.

Botica.

Bartholomeu Francisco de Souza, rua larga do Rosario n. 36, vende os seguintes medicamentos:

Rob L'Affecteur.
Pilulas contra sezões.
Ditas vegetaes.
Salsaparrilha Bristol.
Dita Sands.
Vermifugo inglez.
Xarope do Bosque.
Pilulas americanas (contra febres).
Unguento Holloway.
Pilulas do dito.
Ellixir anti-asmathico.
Vidros de boca larga com rolhas, de 2 onças a 12 libras

Assim como tem um grande sortimento de papel para forro de sala, o qual vende a modico preço.

Superior ao melhor presunto de fiambre.

Linguas de vacca em salmoura vindas de Londres, vendem-se unicamente no armazem de Luiz Annes defronte da porta da alfandega.

Vendas.

Relogios de ouro e prata, cobertos e descobertos patente inglez, os melhores que existem no mercado, e despachados hoje, vendem-se por preços razoaveis: no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Rua do Queimado n. 40.

Grande e variado sortimento DE

Fazendas francezas e roupas feitas recebidas em direitura pelo ultimo navio.

Dão-se as amostras com penhor.

Ricos cortes de vestido de seda de cores de 2 saias	$
Ditos de ditos de seda pretos bordados a velludo	$
Ditos de ditos de seda de gaze phantasia	$
Ricas romeiras de filó e de seda bordadas	$
Talmas de grosdenaples bordadas	$
Chales de touquim branco bordados a 30$ e	80$000
Grosdenaple de cores de quadrinhos covado	1$200
Dito de dito liso covado	1$800
Seda branca lavrada covado 1$600 a	2$600
Grosdenaple preto lavrado covado	2$000
Dito dito liso encorpado a 1$600 e	2$500
Dito dito com 3 palmos de largura a 1$600 e	2$500
Sarja de cores larga com 4 palmos de largura covado a	1$500
Gaze de seda da China de flores e listras covado a	1$000
Follar de seda de listras gosto novo covado	1$000
Setim de escocia e diana de seda covado	1$000
Chaly de flores novos desenhos covado	900
Bareje de seda de varias qualidades covado	500
Meio velludo de todas as cores	700
Setim de todas as cores liso covado	800
Brilhantina branca muito fina a	500
Chitas francezas claras e escuras a 260 e	320
Casemira preta fina a 1$400 e	2$500
Panno preto e de cor fino provade limão a 3$500 a	7$000
Cortes de casemira de cor a 5$ e	7$000
Cassas organdys de novos desenhos a vara	1$000
Ditas francezas muito finas a	500
Manguitos de cambraia transparente bordados muito ricos	$
Golinhas de cambraia bordadas de ponta	$
Ditas de dito bordadas a 600 a	1$500
Tiras e entremeios de cambraia bordados	$
Ricas mantas pretas de linho para senhora	$
Ditas ditas de blond brancas e pretas	$
Chales de seda de cores, pretos e roxos	$
Ditos de merinó bordados com franja de seda	7$500
Ditos de dito dito de lã	7$090
Ditos de dito liso dito de seda	6$000
Dito de dito dito de lã	4$500
Dito de dito estampados fino lista de seda	8$000
Lenços de cambraia de linho bordados finos	$
Ditos de algodão de labyrintho 800 e	1$000
Capellas brancas para noiva	$
Enfeites de vidrilho preto e de cores	$
Aberturas para camisa de esguião de linho	$
Ditas de dito de algodão brancas e de cores	$
Saias balão modernas	6$000
Chapeos francezes forma moderna	8$500
Gravatas de seda de ponta bordadas a velludo	$
Camisas francezas de cor e brancas finas a 1$800 e	3$500
Ditas ditas de fustão branco e de cor	2$500
Ditas ditas de esguião muito finas modernas	$
Seroulas de brim de algodão e de linho	$
Calças de casemira preta setim 9$ e	11$000
Ditas de ditas de cores 8$ e	10$000
Dita de meia casemira	4$5000
Ditas de brim fino e varias qualidades 3$ e Colletes de velludo, gorgurão, casemira e setim	5$000
Casacas de panno preto muito fino 30$ e	40$000
Sobrecasacos e paletots de panno preto fino 24$ e	35$000
Paletots de casemira mesclada golla de velludo	18$000
Ditos de alpaca preta muito finos	10$000
Ditos de merino setim pretos e de cores	9$000
Ditos de meia casemira	7$000
Ditos de alpaca pretos e de cor forrados	6$500
Ditos de brim branco epardo finos	6$000
Ditos de brim de quadrinhos finos 3$500 e	5$000
Dito de alpaca preto e de cores	3$500
Relogios de ouro patentes	$

Chapéos de seda para senhora.

Campos & Lima tem para vender chapéos de seda para senhora a 10$ cada um: na rua do Crespo n. 12

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto.

AVISO.

Vende-se uma preta crioula muito moça, de esvelta figura, com uma filha de 4 annos, sabe perfeitamente engommar e cozinhar, e propria para casa de tratamento: no largo da Assembléa n. 6.

Alcatifa a 500 rs. o covado.

Campos & Lima, tem para vender alcatifa com quatro palmos de largura a 500 rs. o covado: na rua do Crespo n. 12.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.ª

Vendem-se toalhas de linho do Porto a 7$ a duzia, guardanapos grandes a 3$ a duzia, ditos mais pequenos a 2$: na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Rapé.

Na rua larga do Rosario, passando a botica do Sr. Bartholomeu, a segunda loja de miudezas n. 40, ha para vender rapé princeza Rocha, muito fresco, dito de Lisboa para oitavas, dito grosso, dito fino, dito meio grosso, dito meirão, dito rolão francez.

Para doentes.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, camisas de casemira, ditas de flanella, ceroulas de meia, meia de lã e carapuças de meia.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Pennas de rolla.

Vendem-se 32 libras de pennas de rolla: na rua do Queimado, loja n. 14.

Fumo americano

Vende-se fumo americano para fazer charutos e cigarro, e mascar em caixinhas de 20, e 40 libras ao preço de 450 réis a libra; na rua da Cruz do Recife n. 50 primeiro andar.

Charutos de Havana.

Vende-se charutos da Havana das melhores marcas conhecidas nesta provincia: na rua do Imperador n. 11 C.

Raridade.

Vende-se um excellente mulato de 18 annos, muito bonita figura, com principio de officio de ferreiro: na rua do Queimado n. 32, loja.

2$000 e 2$500 a peça.

Algodão trançado americano branco, proprio para toalhas e roupa de escravos, com um pequeno toque de agua doce: no armazem de fazendas da rua do Queimado n. 19.

Cheguem ao barato.

O Leite & Irmão continuam a torrar na rua da Cadeia do Recife n. 48, peças de cambraia lisa com 10 jardas a 4$500 e 5$, lenços de cambraia de linho a 3$ a duzia, cambraias muito finas e de lindos padrões a 640 a vara, meias finas para senhora a 3$800 a duzia, ditas cruas inglezas para homem e meninos, chales de merinó lisos a 4$500, e bordados a 6$, paletots de alpaca preta e do cores a 5$, ceroulas de linho e algodão, camisas inglezas muito superiores a 60$ a duzia, organdys de lindos desenhos a 1$100 a vara, cortes de cassa chita a 3$, chita franceza a 240, 280, 300 e 400 rs. o covado, peças de madapolão com 30 varas a 4$800, 5$, 5$500, 6, 7 e 8$, chitas inglezas de cores lisas a 200 rs. o covado, toalhas para mesa a 3 e 4$, cortes de calça de brim de linho a 2$, ditas de meia casemira a 2$240, vestuarios bordados para meninos, e outras muitas fazendas que se vende por barato preco.

—Em casa de N. O. Bieber & C. rua da Cruz n. 4, vende-se;

Champagne de superior qualidade de marca acreditada na corte.
Tinta branca superior em oleo, latas de 25 libras, por commodo preço caixas de 4 latas.
Verniz e verniz copal.
Algodãozinho da fabrica Todos os Santos da Bahia.
Brilhantes de diversos tamanhos e de primeira qualidade

GRANDE sortimento de chapeos.

Chapeos de castor pretos de superior qualidade a 10$, ditos francezes de seda a 7$, ditos de castor brancos a 14$, ditos de velludo a 8 e 9$, ditos da lontra de todas as cores muito finos, ditos de palha inglezes de copa alta e baixa a 3 e 5$, ditos de feltro, um sortimento completo, de 2$500 a 6$500, ditos do Chile de 3$500, 5, 6, 8, 9, 10 e 12$, ditos de seda para senhora, dos mais medernos, a 12$, chapelinas com vêos do ultimo gosto a 15$, enfeites finissimos para cabeça a 4$500 e 5$, chapeos de palha escura, massa e seda, muito proprios para as meninas de escola, sendo os seus preços muito em conta, ditos para baptisado de meninos e passeios dos mesmos, tendo diversas qualidades para escolher, bonets de galão, ditos de marroquim, ditos de velludo, ditos enfeitados, chapeos de boa qualidade para pagem, chapeos de sol de seda para meninos de escola, e mesmo para senhora e para homens; finalmente outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar, e tudo se ven de muito em conta; e os senhores freguezes á vista da fazenda ficarão convencidos da verdade: na bem conhecida loja de chapeos da rua Direita n. 61, de Bento de Barros Feijó.

Tachas para engenho

Fundição de ferro e bronze DE Francisco Antonio Correia Cardozo, tem um grande sortimento de tachas de ferro fundido, assim como se faz e concerta-se qualquer obra tanto de ferro fundido como batido.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Obstrucção de ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosas.	Venereo (mal).
Febreto intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as boçetidhas a 800 rs. cada uma dellas, contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Attenção

Vende-se uma porção de burros entre os quaes existem 40 parelhas, todos muitos gordos, novos e de bom tamanho do excellente carregamento chegado ultimamente de Montevidéo: os preterdentes dirijam-se ao trapiche da companhia ou ao armazem de carrocas em Fora de Portas, de Felix da Cunha Teixeira.

Tachas e moendas

Braga Silva & C., tem sempre no seu deposito da rua da Moeda n. 3 A, um grande sortimento de tachas e moendas para engenho, do muito acreditado fabricante Edwin Maw: a tratar no mesmo deposito ou na rua do Trapiche n. 44.

AGENCIA DA FUNDIÇÃO LOW-MOW,
Rua da Senzala Nova n.° 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dto.

Cortes de vestidos de seda

Na rua do Queimado n. 37 loja de 4 portas acaba de receber pelo ultimo navio vindo do Havre um completo sortimento de vestidos de seda de 2 saias, 2 babados e de avental, os quaes se vendem por preço commodo.

Chapelinas de seda e de velludo para senhora.

Ricas chapelinas de seda e de velludo para senhora: na rua do Queimado n. 37, loja de 4 portas.

Golas e manguitos.

Ricas golas e manguitos de cambraia: na rua do Queimado n. 37, loja de 4 portas.

Manteletes

Ricos manteletes de grosdenaple ricamente bordados: na rua do Queimado n. 37, loja de 4 portas.

Pentes de tartaruga.

Ricos pentes de tartaruga para atar cabello: na rua do Queimado n. 37, loja de 4 portas.

Camisas francezas

Ricas camisas francezas tanto de peio de linho como de algodão e de fustão: na rua do Queimado n. 37, loja de 4 portas.

Bonets para criança

Ricos bonets de marroquim para criança: na rua do Queimado n 37, loja de 4 portas.

Novos medicamentos homeopathicos enviados da Europa pelo Sr. Dr. Sabino O. L. Pinho.

Estes medicamentos preparados especialmente segundo as necessidades da homeopathia no Brasil, vendem-se pelos preços conhecidos na botica central homeopathica, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

No deposito do gelo.

Vendem-se barriquinhas com maçães da melhor qualidade, vindas no navio do gelo, pelo preço de 8$ a barriquinha.

Vendem-se fazendas por barato preço e algumas por menos de seu valor para acabar, em peça e a retalho: na rua do Queimado loja de 4 portas n. 10.

Chapeos pretos.

Na rua do Queimado numero 19.

Chapeos pretos de primeira qualidade, e de fôrma elegante a 10$ cada um.

Nova invenção aperfeiçoada,

Bandós ou almofadas de crina para penteados de senhora.

Vende-se unicamente na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de Leite & Irmão.

Armazem de fazendas.

Rua do Queimado numero 19.

Cortes de riscado francez 3 1/2 covados a 2$500.
Cobertas de chita a 2$000.
Chapeos enfeitados para meninos e meninas.
Ditos pretos finos, ultima moda.
Ditos de feltro.
Cambraia organdys muito fina.
Chales de froco de tres pontas.
Ditos de merinó bordados de duas pontas.
Ditos muito finos bordados a froco.
Ricos chales de touquim branco.
Cortes de seda de duas saias.
Luvas enfeitadas.
Manteletes pretos bordados.
Lenços para algibeira, brancos, a 2$ a duzia.

Rua do Queimado n. 37.

A 30$ cortes de vestidos de seda que custaram 60$; a 16$ cortes de vestidos de phantasia que custaram 30$; a 8$ chapelinhas para senhora: na rua do Queimado n. 37.

Brim trançado de linho todo preto,

fazenda muito superior; garante-se que não desbota: na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de Leite & Irmão.

— Enfeites de vidrilho e de retroz a 4$ cada um: na rua do Queimado n. 37, loja de 4 portas.

— Em casa de Rabe Schmettan & C., rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

SABÃO

do deposito geral do Rio de Janeiro: a tratar com Tasso & Irmãos.

Farinha de mandioca

nos armazens de Tasso & Irmãos.

Milho

nos armazens de Tasso & Irmãos.

Fubá.

Farinha de milho americana, em barricas, chegada no ultimo navio dos Estados Unidos: nos armazens de Tasso Irmãos

Fazendas por preços-baratissimos.

O Preguiça vende em sua loja na rua do Queimado n. 2, as seguintes fazendas:

Lenços de cambraia lisa muito fina, duzia	1$800
Ditos de cassa brancos e de cores, duzia	1$000
Cambraias de cores de diversos gostos, covado	240
Chitas francezas de lindos padrões, covado a 290 e	300
Chales de merinó lisos com franjas de retroz, um	6$400
Ditos de dito bordados de velludo, um	8$000
Ditos de dito com palmas de seda, um	8$000
Alpaca de seda de quadros, covado	640
Meias muito finas para senhora, duzia	4$000
Ditas ditas para dita, duzia	3$600
Ditas ditas para dita, duzia	3$000
Meias casemiras de quadrinhos, covado	500
Ditas ditas escuras com duas larguras, covado	1$000
Cortes de dita muito fina	6$400
Ditos de dita preta bordada	8$500
Brim branco de linho fino, vara	1$600
Dito dito dito, vara	1$400
Dito dito dito, vara	1$200
Dito dito dito, vara	1$000

e outras muitas fazendas que se venderão a vontade do comprador.

Palitós de Brim á 3$000

Na rua do Queimado n. 19. estão-se acabando Palitós de Brim a 3$000

Cobertas de chita a 2$000.

Rua do Queimado n. 19.

Armazem de fazendas

Rua do Queimado n. 19.

Saias bordadas a 3200
Corte de riscado francez 13 covados a 2500
Chapeos emfeitados para menino
Chita a 160 covado
Peças de chita miudinha fina com 38 covados a 5500
Crambraia miudinha a 500 a vara.
Dita « 400 vara.
Chales escuros para ir ao banho 1400
Chitas francezas muito finas miudas e escuras a 240 covado.
Um completo sortimento de madapolão.

A' 2000 a duzia

Lenços de cambraia para algibeira a 2,000 a duzia rua do Queimado n. 19.

Cortes de cambraia pretas

Na rua do Queimado n. 19.

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE

Rouasp feitas e fazendas.

NA

Loja e armazem DE Góes & Bastos

Na rua do Queimado n. 46.

Ricas sobrecasacas de panno fino pretos e de cores a 28$, 30$ e 35$, tambem temos paletots dos mesmos pannos a 22$ e 24$, paletots de casemira de cores de muito bom gosto e finos a 12$, 14$, 16$ e 18, ditos de panno preto para menino a 18$ e 20$, ditos de casemira de cores a 8$ e 10$, calças de casemira de cores e pretos e juntamente para meninos a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$, colletes de gorgurão de seda e casemira a 5$, 6$ e 7$, paletots de alpaca pretos de cores saccos a 4$, ditos sobrecasacos a 7$ e 8$, ditos de brim, de esguião e de fustão tanto brancos como de cores a 4$, 4$500, 5$ e 6$, calças de brins brancos muito finos a 5$, 6$ e 7$, colletes brancos e de cores a 3$ e 3$500, camisas para meninos de diversas qualidades, calças de brins de cores finas a 3$500, 4$ e 5$, um rico sortimento de vestidos de cambraia brancos bordados do melhor gosto que tem apparecido a 28$, manteletes de filó preto e de cor muito superior gosto e muito moderno a 20$ cada um e 24$, ricos casaveques de cambraia bordados para menino a 10$, ditos para senhora a 15$, ricos enfeites de froco de velludo gosto melhor que tem apparecido a 10$ e 12$, e outras muitas fazendas e roupas feitas que com a presença do freguez se fará patente.

Casacas para a quaresma

Neste mesmo estabelecimento ha um grande sortimento de casacas pretas, assim como manda-se fazer por medida a vontade do freguez, escolhendo os mesmos os pannos a seu gosto sendo os preços a 35$ e 40$.

Camisas inglezas

No mesmo estabelecimento acaba de chegar um grande sortimento das verdadeiras camisas inglezas peitos de linho com pregas largas, ultima moda, por ter-se muita quantidade determinou-se a vender por menos do valor sendo a duzia a 31$.

Para o carnaval.

Na rua do Cabugá, loja de fazendas finas n. 8, de Almeida & Burgos, vendem-se velbutinas côr de carmizim, verde, azul ferrete, claro, rôxo, côr de rosa e preto, de boa qualidade, que bem assemelha-se com o verdadeiro velludo, a preço de 720 cada covado: existe muitas outras fazendas proprias para aprumptarem-se os mascarados.

Vende-se

Estopa,
Lona,
Camisas inglezas finas.
No armazem de Arkwright & C. rua da Cruz n. 61.

VENDE-SE

vinho do Porto, do mais superior, engarrafado, dito champagne, idem, dito muscatel, idem: no armazem de Barroca & Medeiros, rua da Cadeia do Recife n. 4.

Rua do Codorniz n. 8.

Batatas novas em gigos de 40 libras a 1$800, feijão mulatinho, saccos grandes, 12$, e outros generos mais baratos do que em outra qualquer parte.

Sapatões a 800 rs.

Vendem-se sapatões do Aracaty com orelha, obra muito boa a 800 rs. o par, sapatos de marroquim para senhora a 800 e 900 rs. o par: na rua da Imperatriz, loja da boa fé n. 74.

FABRICA

DE

CALDEIRARIA E FUNDIÇÃO DE METAES.

Sita na rua Imperial n. 118 e 120 junto a fabrica de sabão.

DE

Sebastião J. da Silva dirigida por Manoel Carneiro Leal.

Neste estabelecimento ha sempre promptos alambiques de cobre de differentes dimenções (de 300$ a 3:000$) simples e dobrados, para destilar aguardente, aparelhos destilatorios continos para restilar e destilar espiritos com graduação até 40 gráos (pela graduação de Sellon Cartier) dos melhores systemas hoje approvados e conhecidos nesta e outras provincias do imperio, bombas de todas as dimenções, asperantes e de repucho tanto de cobre como de bronze e ferro, torneiras de bronze de todas as dimenções e feitios para alambiques, tanques etc., parafusos de bronze e ferro para rodas d'agua, portas para fornalhas e crivos de ferro, tubos de cobre e chumbo de todas as dimenções para encamentos, camas de ferro com armação e sem ella, fugões de ferro potaveis e economicos, tachas e tachos de cobre, fundos de alambiques, passadeiras, espumadeiras, cocos para engenho, folha de Flandres, chumbo em lençol e barra, zinco em lençol e barra, lençóes e arroellas de cobre, lençóes de ferro o latão, ferro suecia inglez de todas as dimensões, safras, tornos e folles para ferreiros etc., e outros muitos artigos por menos preço do que em outra qualquer parte, desempenhando-se toda e qualquer encommenda com presteza e perfeição já conhecida e para commodidade dos freguezes que se dignarem honrarem-nos com a sua confiança, acharão na rua Nova n. 37 loja de ferragens pessoa habilitada para tomar nota das encommendas.

ARCHIVO UNIVERSAL.

REVISTA HEBDOMADARIA

COLLABORADO

PELOS SRS.

D. Antonio da Costa —A. F. de Castilho—A. Gil—Alexandre Herculano—A. G. Ramos—A. Guimarães—A. de Lima—A. de Oliveira Marreca—Alves Branco—A. P. Lopes de Mendonça—A. Xavier Rodrigues Cordeiro—Carlos José Barreiros—Carlos José Caldeira—E. Pinto da Silva e Cunha—F. Gomes de Amorim—F. M. Bordallo—J. A. de Freitas Oliveira—J. A Maia—J. A. Marques—J. de Andrade Corvo—J. da Costa Cascaes—J. Daniel Collaço—J. E. de Magalhães Coutinho—J. G. Lobato Pires—J. H. da Cunha Rivara—J. J. da Graça Junior—J. Julio de Oliveira Pinto—José Maria Latino Coelho—Julio Maximo de Oliveira Pimentel—J. Pedro de Souza—J. S. da Silva Ferraz—José de Torres—J. X. S. da Motta—Leandro José da Costa—Luiz Filippe Leite—Luiz José da Cunha L. A. Rebello da Silva—Paulo Midosi—Ricardo Julio Ferraz—Valentim José da Silveira Lopes—Xisto Camara.

DIRIGIDO

POR

A. P. de Carvalho—I. F. Silveira da Motta—Rodrigo Paganino.

Destinado a resumir todas as semanas o movimento jornalistico e a offerecer aos leitores, conjuntamente com a revista do que mais notavel houver occorrido na politica, na sciencia, na industria ou nas artes, alguns artigos originaes sobre qualquer destes assumptos, o ARCHIVO UNIVERSAL, desde janeiro de 1859, em que começou a publicar-se, tem satisfeito aos seus fins, com a maior exactidão e regularidade.

Publica-se todas as segundas feiras em folhas de 16 paginas, e completa todos os semestres um volume de 420 paginas com indice e frontispicio competentes.

Assigna-se no escriptorio deste *Diario*, rua das Cruzes, e na rua Nova n. 8.

Preço da assignatura: pelos paquetes á vapor 10$200 por anno; por navio de vela 8$ (moeda brasileira).

Ha algumas collecções desde o começo da publicação do jornal.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Seus proprietarios offerecem a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, toda e qualquer obra manufacturada em seu reconhecido estabelecimento a saber: machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua para engenhos todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas e meias moendas, tachas de ferro batido e fundido de todos os tamanhos, guindastes, guinchos e bombas, rodas, rodetes, aguilhões e boccas para fornalha, machinas para amassar mandioca e para descaroçar algodão, prenças para mandioca e oleo de ricini, portões gradaria, columnas e moinhos de vento, arados, cultivadores, pontes, caldeiras e tanques, boias, alvarengas, botes e todas as obras de machinismo. Executa-se qualquer obra seja qual fôr sua natureza pelos desenhos ou moldes que para tal fim forem apresentados. Recebem-se encommendas neste estabelecimento na rua do Brum n. 28 A e na rua do Collegio hoje do Imperador n... moradia do caixeiro do estabelecimento José Joaquim da Costa Pereira, com quem os pretendentes se podem entender para qualquer obra.

CONSULTORIO

DO

Dr. P. A. Lobo Moscoso,

MEDICO PARTEIRO E OPERADOR.

3 RUA DA GLORIA, CASA DO FUNDÃO 3

Clinica por ambos os systemas.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas todos os dias pela manhãa e de tarde depois de 4 horas. Contrata partidos para curar annualmente não só para a cidade como para os engenhos ou outras propriedades ruraes.

Os chamados devem ser dirigidos á sua casa até as 10 horas da manhãa e em caso de urgencia a outra qualquer hora do dia ou da noite sendo por escripto em que se declare o nome da pessoa, o da rua e o numero da casa.

Nos casos que não forem de urgencia, as pessoas residentes no bairro do Recife poderão remetter seus bilhetes a botica do Sr. João Sounn & C. na rua da Cruz ou á loja de livros do Sr. José Nogueira de Souza na rua do Crespo ao pé da ponte velha.

Nessa loja e na casa do annunciante achar-se-ha constantement e os melhores medicamentos homeopathicos ja bem conhecidos e pelos preços seguintes:

Botica de 12 tubos grandes	10$000
Ditos de 24 ditos	15$000
Ditos de 36 ditos	20$090
Dito de 48 ditos	25$000
Ditos de 60 ditos	0$000
Tubos avulsos cada um	1$000
Frascos de tincturas	2$000
Manoal de medicina homeopathica pelo Dr. Jahr traduzido em portuguez com o diccionario dos termos de medicina, cirurgia etc.. etc.	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, com diccionario	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

CASA DE BANHOS.

Neste proveitoso estabelecimento, que pelos novos melhoramentos feitos acha-se convenientemente montado, far-se-hão tambem do 1º de novembro em vante, contratos mensaes para maior commodidade e economia do publico de quem os proprietarios esperam a remuneração de tantos sacrificios.

Assignatura de banhos frios para uma pessoa por mez	10$000
» » mornos, de choque ou chuviscos por mez	15$000

Series de cartoes e banhos avulsos aos preços annunciados.

4,000 rs.

Saias de balão pelo baratissimo preço de 4$: na rua do Crespo n. 16, loja de Adriano & Castro.

Relogios.

Vende-se em casa de Arkuright & C., rua da Cruz, armazem n. 61, relogios do fabricante Highbury, sendo que pelo seu perfeito machinismo pode-se usar com coberta ou sem ella.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro inglezes, de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 36.

Farello a

6$000 rs.

Saccas grandes; na rua Nova n. 52.

Espirito de vinho com 44 gráos.

Vende-se espirito de vinho verdadeiro com 44 gráos, chegado da Europa, as garrafas ou as canadas: na rua larga do Rosario n. 36.

Algodão monstro.

A 600 rs. a vara.

No armazem da rua do Queimado n. 19, vende-se algodão com 8 palmos de largo, pelo barato preço de 600 rs. a vara; este algodão serve para toalhas de mesa por ser de superior qualidade.

— Em casa de Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8, vende-se:

Um carro americano de 4 rodas.
Arreios americanos.
Bombas americas.
Fogões americanos.
Arados de ferro a 30$
Champagne e cognac.
Relogios americanos.
Farinha de trigo de todas as marcas.

Marmelada.

Na rua Direita n. 6. vende-se marmelada de primeira qualidade a 640 réis a libra a ella antes que se acabe.

Vinho do Porto.

Vende-se o verdadeiro vinho do Porto engarrafado, e em barris de quarto, por preço commodo: no armazem de Adamson Howie & C., na rua da Trapiche n. 42.

— Vende-se superior linha de algodão, brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall Mellor & C., rua do Torres n. 38.

SELLINS.

Vendem-se os melhores sellins inglezes de patente. no armazem de Rostron Rooker & C., praça do Corpo Santo n. 48.

REMEDIO INCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sor prendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para senão submetterem á essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o mentratato que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria prova rincontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da bexiga.
Caimbras.	—da matriz
Callos.	Lepra.
Canceres.	Males das pernas.
Cortaduras.	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas do anus.	Queimadelas.
Erupções e escorbuticas.	Sarna.
Fistulas no abdomen.	Supurações putridas.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frieiras.	Tremor de nervos.
Gengivas escaldadas.	Ulceras na bocca.
Inchações	—do figado.
Inflammação do figado	—das articulações.
	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabecimento geral de Londres n. 224. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em prtuguez para o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Crun. 22, em Pernambuco.

Potassa da Russia

E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis.

37 Rua do Queimado 37

Loja de 4 portas.

Chegou a este estabelecimento um completo sortimento de obras feitas, como sejam: paletots de panno fino de 16$ até 28$, sobrecasacas de panno fino preto e de cores muito superiores a 35$, um completo sortimento de paletots de riscadinho de brim pardo e brancos, de bramante, que se vendem por preço commodo, ceroulas de linho de diversos tamanhos, camisas francezas de linho e de panninho de 2$ até 5$ cada uma, chapeos francezes para homem a 8$, ditos muito superiores a 10$, ditos avelludados, copa alta a 13$, ditos copa baixa a 10$, chapeos de feltro para homem de 4$, 5$ e até 7$ cada um, ditos de seda e de palha enfeitados para meninas a 10$, ditos de palha para senhora a 12$, chapelinhas de velludo ricamente enfeitadas a 25$, ditas de palha de Italia muito finas a 25$, cortes de vestido de seda em cartão de 40$ até 150$, ditos de phantasia de 16$ até 35$000, gollinhas de cambraia de 1$ até 5$, manguitos de 1$500 até 5$, organdys escuras e claras a 800 rs. a vara, cassas francezas muito superiores e padrões novos a 720 a vara, casemiras de cortes para colletes, paletots e calças de 3$500 até 4$ o covado, panno fino preto e de cores de 2$500 até 10$ o covado, córtes de collete de velludo muito superiores a 9 e 12$, ditos de gorgurão e de fustão brancos de cores, tudo por preço barato, atoalhado de algodão a 1$280 a vara, cortes de casemiras de cores de 5 até 9$, grosdenaples de cores e pretos de 1$600 até 3$200 o covado, espartilhos para senhora a 6$, coeiros de casemira ricamente bordados a 12$ cada um, lenços de cambraia de linho bordados para senhora a 9 e 12$ cada um, ditos lisos para homem, fazenda muito superior, de 12 até 20$ a duzia, casemiras de cores para coeiro, covado a 2$400, barege de seda para vestidos, covado a 1$400, um completo sortimento de colletes de gorgurão, casemira preta lisa e bordada, e de fustão de cores, os quaes se vendem por barato preço, velludo de cores a 7$ o covado, pannos para cima de mesa a 10$ cada um, merinó alcochoado proprio para paletots e colletes a 2$800 o covado, bandós para armação de cabello a 1$500, saccos de tapete e de marroquim para viagem, e um grande sortimento de macas e malas de pregaria, que tudo se vende á vontade dos freguezes, e outras muitas fazendas que não é possivel aqui mencionar, porém com a vista dos compradores se mostrarão.

Com toque de avaria

á 1:800

Cortes de vestido de chita rocha fina a 1:800 lenços de cambraia brancos a 2:000 2:500 3$ 4:000 a dusia ditos com 4 palmos por cada face e de 4 e meio por 5:000 cousa rara no Armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmãos. rua da Imperatriz n. 10.

Batatas a 800 rs.

O gigo com 32 libras: na rua da Madre de Deos n. 8.

— Cortes de grosdenaples pretos bordados a velludo, ditos bordados a retroz, chegados ultimamente de França, os mais ricos que ha no mercado, diversos preços: na rua do Crespo, loja amarella n. 4.

GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

NOVIDADES E MODAS

NO

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

Miguel José de Abreu.

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

O proprietario deste estabelecimento tendo resolvido liquidar alguns dos objectos existentes em sua casa de modas e armazem de fazendas, venderá os ditos objectos com vinte ou trinta por cento de abatimento do que até hoje se tem vendido visto que para isso se acha sufficientemente habilitado em razão de receber por sua conta das principaes fabricas de França, Inglaterra e Allemanha: joias, fazendas de seda, lã, linho e algodão.

Boite à bijoux.

ADEREÇOS completos, e meios de brilhantes e outras pedras preciosas.
BRACELETES e alfinetes com pedras differentes.
ROSETAS de ouro e coral gosto moderno.
TRANCELINS, correntões e cadeias especialidade em gosto.
ANEIS de ouro com brilhantes finos, para homens e senhoras.
DITOS de dito com inscripções amorosas e espaço para cabello e retrato.
BOTÕES de ouro com pedras e sem ellas para punhos de camisas.
DITOS para peitos de camisas.
ADEREÇOS finos, proprios para luto, de gosto moderno.

Toilette pour les dames.

CORTES de vestidos de blond e setim branco bordado *especialidade*.
DITOS de ditos de seda de cores Achiles e duas saias,
DITOS de ditos de phanthasia e tarlatana bordados, Achiles e duas saias.
RICOS chalys de blond bordados a froco matisados *especialidade*.
DITOS de touquim bordados de differentes cores e lisos.
MANTAS de ló e blond brancas e pretas.
MANTELETAS, capas e sahidas de baile pretas e de cores.
COLARINHOS para senhora bordados a crochet, ponto real e ponto inglez.
CAMISINHAS bordadas e enfeitadas com rendas de Guipûr e Valenciana.
ESPARTILHOS Á PARECEUSE para senhora.

Toilette pour les hommes.

SOBRECASACAS de panno preto fino impermeavel *especialidade*.
PALETOTS de panno e casemira pretos e de cores mesclados,
REDINGOTTES e jaquettes anglaise de casemira meselados.
COLLETES de velludo, gorgurão e casemira pretos e de cores.
CHAPÉOS de seda e castor brancos e pretos com pello ou sem pello.
DITOS de feltro a *Garibaldi* e *champetre*.
CAMISAS inglezas e francezas as melhores que tem vindo á esta praça.
GRAVATAS pretas e de cores á *Pinaud, Blanchicheuse et Pareceuse*.
SEROULAS de esguião e brim de Hamburgo *especialidade*.
BOTINAS para homem, de casemira e pelica gaspeados a verniz.
LUVAS de pellica para homem e senhora, brancas, palha, de cores e pretas, de Jouvin.
BINOCULOS de superior qualidade e ricos gostos proprios para theatros.

Toilette pour les enfants.

VESTUARIOS para baptisados, bordados a ponto real, inglez e ponto da Italia.
CHAPELINAS de superior qualidade enfeitados para meninas.
BONETES e toucas enfeitados para meninos.
VESTIMENTAS para meninos de dous a cinco annos, de seda e fustão de cores.
MEIAS de seda brancas de peso *especialidade*.
CAMISAS francezas para meninos de 4 a 10 annos.

E muitas outras cousas que por falta de espaço não se annunciam.

Nova fabrica da estrella

DE

VILLAÇA, IRMÃO & ANDRADE.

De caldeiraria e fundição de metaes, na rua do Brum, passando a fundição de ferro.

Neste estabelecimento acha-se sempre prompto um grande sortimento de alambiques de cobre de todos os tamanhos simples e continuos, e machinas de destilar e restilar espiritos até 40 gráos, carapuças e columnas de cobre de todas as dimensões, todos os cobres necessarios para o fabrico de assucar, serpentinas de cobre e estanho, tachos para refinação, tachas moveis para engenho, bombas de todas as qualidades, sinetas e todos os bronzes necessarios para engenho, governaduras de bronze para navios, parafusos de bronze e ferro para roda d'agua e outras muitas obras pertencentes ás officinas de caldeireiro, latoeiro, ferreiro e funileiro, e fundição de metaes, e concertam-se todas as obras pertencentes a cobre. bronze, estanho, zinco, ferro e folha: na mesma fabrica vende-se cobre em lençol e aroellas e chumbo em lençol, e zinco em barra, cadinhos de lapis desde n. 1 a 80, e folhas de Flandres sortidas, e vende-se por menos de 5 por cento, a dinheiro ou a prazo, do que em outra qualquer parte e a vontade dos compradores: affiança-se a boa qualidade e construcção das obras acima ditas, e compra-se cobre e bronze velho effectivamente.

Rua da Imperatriz n. 2

Vende-se superior queijo de prato a 1$000 a libra dito suisso a 800 réis a libra, manteiga ingleza primeira qualidade a 1$000 dita franceza 720 cha de primeira qualidade 2$560 dito 2$400 dito a 2$200 dito 2$000 bolachinhas de todas as qualidades, peras seccas a 800 réis a libra e caixinhas de 4 libras 2$500, ameixas a 800 a libra, vellas de espermacete a 700 réis a libra vinho madeira secca dito cherez dito muscatel.

Aviso.

Roupa feita, chapeos e calçado para se vestir um homem dos pés a cabeça: na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, atraz da matriz.

— Vendem-se 2 pretos crioulos, sendo um bom official de oleiro de tijolo e fôrmas para engenho, tambem tem principio de pedreiro, trabalha alguma cousa de carapina; o outro é muito bom trabalhador de enxada: em Santo Amaro, adiante da fundição do Sr. Starr, defronte dos dous pés de arvores que estão na rua.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Pianos á venda

Em casa de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 18, ha sempre para vender um completo sortimento de ricos e excellentes pianos de todos os preços e qualidades, os quaes são de muita duração pela sua boa construcção. Estes pianos que foram premiados com a medalha de primeira classe na exposição universal de 1855. alem de serem de 7 oitavas e 3 cordas, são de jacarandá e chapeados de metal. As pessoas que precisarem podem compra-los com 20 ou 30 0/0 de menos que em outra qualquer parte.

Livros em branco.

Receberam-se ultimamente uma porção destes livros, de muito superior qualidade, e vendem-se a preços muito razoaveis: na livraria economica defronte do arco de Santo Antonio.

— Carne de vacca salgada, em barris de 200 libras: em casa de Tasso Irmãos.

Deposito de rapé princeza Gasse do Rio de Janeiro em Pernambuco, rua da Penha n. 6, em casa de Pinto de Souza & Bairão.

Não só neste deposito existe um grande sortimento desse afamado rapé, como tambem o acreditado rapé princeza Rocha do Rio de Janeiro com o titulo de particular, que naquella provincia como em outras, tem merecido grande aceitação, cujas qualidades vendem-se no deposito acima indicado.

Marmelada

Vende-se marmelada superior em latas de 2 libras a 500 réis a libra; na rua Direita n. 93. esquina do beco do Serigado, no mesmo esta belecimento vende-se cognac e maças mais barato que em outra parte.

Estamenha.

Na rua do Queimado n. 17, loja de fazendas, a primeira passando a botica, vende-se a verdadeira estamenha, fazenda propria para habitos dos irmaos da veneravel ordem terceira de S. Francisco.

— Vestidos brancos de blond de seda com babados e com pequeno defeito, por metade de seu valor, muito proprios para casamento: na rua do Queimado n. 17, a primeira passando a botica.

Continua-se a vender fazendas por baixo preço até mesmo por menos do seu valor, afim de liquidar contas: na loja de 4 portas na rua do Queimado n. 10.

Goiabada Imperial.

Vende-se em caixões e em latas a mais fina goiaba que se tem visto. Rua Direita n. 6.

BAZAR

DA

RUA DO IMPERADOR.

N. 6.

DEFRONTE DO ARMAZEM DO GAZ.

Cortes de casemira de gostos modernissimos	3$500
Bolsinhas escocezes para meninas de escola a 200 rs. e	500
Sapatões de couro de lustre para homem	3$000
Ditos do Aracaty	600
Ditos de bezerro	1$280
Sapatos de couro de lustre para senhora	1$120
Lindissimos chapeos da Italia para meninos	5$000
Garrafões com cevadinha	6$000
Cestas com 15 libras de figos, cada uma	1$000
Aletria, caixas de 32 libras	5$000
Macarrão, caixas do mesmo peso	4$000

Assim como um excellente cabriolet por muito commodo preço.

CEMENTO.

Vende-se cemento branco e preto, em barrica e a retalho, por barato preço; no armazem de materiaes da rua do Imperador n. 17, e tudo mais pertencente a pedreiro.

Para os folgasões do Carnaval

Gama & Silva, no antigo aterro da bôa-vista hoje rua Imperatriz n. 60.

Vendem lindissimos chamalotes de algodão a imitação de seda, de todas as cores proprios para vestidos de senhoras para vestuarios para homens por preço baratissimo que facilita fazer-ce um rico vestuario gastando muito pouco dinheiro da-se as mostras com pinhor.

Pera e ameixa

Vende-se pera secca e ameixas rainha claudia em caixinhas de 2 libras a 1$000 a caixinha ou 500 réis a libra; na rua Direita n. 93, esquina do beco do Serigado.

É pechincha

sem igual.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado n. 2, vendem-se cambraias organdys para vestidos de senhora, o mais fino que é possivel, e de lindos padrões, os mais modernos que ha no mercado, pelo barato preço de 500 rs. a vara.

Attenção.

Vendem se caixas com velas de espermacete a 640 a libra, a retalho a 680, arroz a 2$800 a arroba, e a 100 rs. a libra, chouriças a 720 a libra, manteiga ingleza a 960. dita franceza a 640, frascos de conserva a 720, queijos a 2$: por baixo do sobrado n. 16 com oitão para a rua da Florentina.

4,000 rs.

por sacca de milho; nos armazens de Tasso Irmãos.

PAVILHÃO

Vende-se o pavilhão da praça de D. Pedro II, no estado em que se acha: a tratar na rua do Imperador n. 6.

A 1,000

Rs. a arroba de batatas inglezas, desembarcadas hontem: no bazar da rua do Imperador n. 6.

— Vende-se uma escrava moça, crioula, sem vicios ou defeitos, optima engommadeira e costureira, marca e cozinha o diario de uma casa, e mais do que o diario: os pretendentes dirijam-se a rua do Queimado, loja n. 39.

— Vende-se uma mulata moça, bonita figura e sem achaque algum: na rua do Crespo, esquina que volta para a rua do Imperador.

Para acabar.

Vendem-se na loja da rua do Crespo n. 15, as seguintes pechinchas, para acabar:

Riquissimos vestidos de phantasia proprios para bailes e festas a 20$.

Manteletes pretos para menina, ultimo gosto de Paris por 8$.

Roupões de chitas francezas, ultimo gosto a 9$.

Enfeites riquissimos para vestidos de senhora a 10$000.

Gollas e manguitos pretos de filó bordados, o melhor que tem vindo nesse genero a 5$000.

Enfeites de flores riquissimos a 7$.

Casemiras de cores a 5$, admiravel pechincha.

Cigarros bota-fogo a 140 rs o masso.

Riquissimos vestidos brancos de cambraia bordados a 35$.

É barato que admira!!!

Na loja da rua da Madre de Deos n. 36 A, vendem-se paletots de casemira de cores francezes a 20$, ditos de alpaca preta fina a 8$500, ditos de dita de cores a 4$500, ditos de brim de linho de cores francezes a 5$400, ditos de fustão a 3$200, calças de casemira fina a 8$500, ceroulas francezas a 1$400, camisas francezas brancas e de cores muito finas a 2$, chales de lãa estampados a 2$500, cortes de casemira finas a 5$, ditos de cambraia com barra de cores com 21 covados a 3$500, ditos de dita com ditas a 1$600, meias para homem, duzia a 2$, lenços brancos para homem muito finos a duzia 2$500, chitas francezas de cores a 200 rs. o covado, dita de dita escura a 240, chita rôxa com 38 covados a 4$500 a peça, ditas de cores a 160 o covado, chapeos de meia massa a 2$, ditos de palha escura a 1$900, chaly de flores a 800 rs. o covado, dito de dita muito fino a 960, e mais fazendas que se dão por barato preço.

— Vende-se um cabriolet de duas rodas com arreios, tudo em perfeito estado, pintado de novo e forrado, sendo e balaustres e de patente, bem como se vende igualmente dous cavallos bons andadores, por preço commodo, e bastantes gordos: quem pretender, pode dirigir-se ao sitio do Sr. Mesquita, no Cajueiro, ou á rua estreita do Rosario n. 45, na fabrica de charutos.

Escravos fugidos.

= Ausentou-se de casa de seu senhor o escravo de nome Frederico, pardo, idade 20 annos, magro, pernas muito finas, e pés muito grandes: quem o apprehender e levar á casa do fallecido commendador Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 7 de novembro do anno proximo passado o escravo Felippe, de nação Angola, de idade 45 a 50 annos, com os signaes seguintes: um tanto baixo do corpo, cor fula, testa carregada, olhos pequenos, cara larga, sem barba, falla fina e a voz sempre baixa, bocca larga, com alguns cabellos brancos pelas fontes, parecendo ser muito mancinho, porém é muito velhaco e mettido a curador de empostúrias, de bom corpo, pernas um tanto finas, segundo o mesmo corpo, cujo escravo é de Antonio Santiago Pereira da Costa, proprietario do engenho Providencia, na freguezia de Agua Preta, quem o pegar ou disser onde de certo está será bem recompensado.

200$ de gratificação.

Ainda continúa ausente o preto Nicoláo, escravo de Francisco Antonio Cabral de Mello, proprietario do engenho Tabocas da freguezia de N. S. da Luz. Este preto é um dos cinco que em março do anno passado fugiram daquelle engenho, e tem os signaes seguintes: é alto, cheio do corpo, representa ter 22 annos de idade, e tem alguns signaes de castigo nas costas, tendo tambem alguns principios do officio de carapina; consta ter sido visto no Ouricury, inculcando ser forro: quem o apprehender e entregar no citado engenho a seu senhor, ou no Recife a Manoel Antonio Gonçalves, será gratificado com 200$.

— Desappareceu de casa de seu senhor, no dia 22 de janeiro ao meio dia, o escravo Ivo, de nação Costa, representa ter 40 annos, pouco mais ou menos, bem fallante, quando quer fallar mais depressa gagueja um pouco: quem o pegar, leve-o á rua do Collegio, casa de seu senhor, que será gratificado.

ATTENÇÃO.

Fugio ha poucos dias, do lugar onde trabalhava, o cabra Octaviano, pertencente a Manoel Joaquim da Silva Leão, de Maceió, d'onde veio ha poucos mezes em companhia do mesmo, tendo os signaes seguintes: estatura regular e reforçado do corpo, representa ter 40 annos, pouco mais ou menos, tem marcas de bexigas pela cara, costuma fazer a barba deixando suissas de passapiolho, é muito regrista, falla um pouco descansado, anda calçado, intitula-se por forro; levou calça e camisa de algodãozinho azul com listras e bonet de lãa proprio para marujo: roga-se a quem o pegar de levar a Manoel da Silva Santos, rua da Cadeia do Recife n. 62.

Desappareceu na noite do dia 7 de janeiro corrente de S. José do Manguinho, casa de José Teixeira Bastos, o escravo crioulo, de nome Benedicto; representa 25 a 26 annos de idade pouco mais ou menos, sem barba, altura regular, corpo igualmente regular e bem feito, levou roupa, constando de calças de casimira, jaqueta de panno fino azul, camisas brancas finas, calças de ganga e de brim trançado branco, chapeo redondo de feltro escuro, e uma rêde, tudo usado. É seguido por uma mulher forra, côr fula, de nome Candida, que consta ser natural de Maceió, usa cabello amarrado. O escravo é natural de Sergipe, aonde tem mãi, hoje forra.

Roga-se a quem o aprehender de entregar no Manguinho em casa de José T. Bastos, ou nesta cidade em casa de Bastos & Lemos, rua do Trapiche n. 17, que será generosamente recompensado.

Moleque Fugido.

100$000 de gratificação.

Roga-se aos capitães de campos, e a toda e qualquer autoridade a apprehensão de um moleque de nome Manoel, crioulo, idade 12 annos pouco mais ou menos, o qual fugio da casa do abaixo assignado no dia 30 de outubro do corrente anno, levando calça de cor, camiza azul, chapeo de palha oleado e o maior signal é soffrer de asthma e a pouco esteve doente de bexigas; desconfia-se que esteja acoitado por algum espertalhão, que se queira aproveitar de sua pequena idade para o seduzir, desde já protesta o mesmo abaixo assignado de cahir sobre dito larapio com todo o rigor da lei, e gratifica da maneira acima, aquelle que lhe der noticia certa, e paga toda despeza que se fizer com o mesmo moleque para se effectuar dita aprehensão, levando á rua Nova n. 21. — Francisco José Germano.

Litteratura.

Lendas nacionaes.

GIRALDO SEM-PAVOR.

(Continuação.)

VII.

Nisto, os Mouros, que andavam fóra em alcance da cavallaria de Giraldo, ouviram os gritos de soccorros e desesperação dos seus irmãos de Evora, e, suspeitando alguma cilada, abandonaram a perseguição dos christãos, e vieram á toda á pressa para a cidade; quando chegaram á porta d'Aviz, acharam-na fechada; bateram com violencia. Giraldo, coberto de sangue de mil victimas, e uns poucos dos seus companheiros, abriram a porta, e como ella era praticada mesmo no grosso da muralha, e tinha uma passagem muito estreita e escura, elles esconderam-se ahi, formando uma ála, e ao passo que os Mouros iam entrando, achavam a morte dada pelo ferro dos Portuguezes.

Nisto, a cavallaria de Giraldo tomou a offensiva, e carregou os Agarenos pelas costas, obrigando-os á força de cutiladas á entrar na cidade.

Aquillo já não era combater, era matar: todos que transpunham o fatal limiar da porta eram esmagados, pelos ferozes Luzitanos

Em pouco tempo, não ficou um unico Mouro; tudo sem excepção, foi morto; não se deu quartel a ninguem.

Agora, que já não temia os Mouros que andavam fóra e estavam reforçados pela cavallaria, os Portuguezes abriram as portas das casas, e começou de novo a horrivel carnagem.

Sem-Pavôr ordenou o saque.

Os soldados, com a sua furiosa cobiça, penetraram nas casas e apoderaram-se desses famosos thesouros tão appetecidos.

Passaram-se umas poucas de horas no saque. Giraldo deu varias ordens para segurança da sua nova conquista.

Mandou sentinellas por todas as partes da cidade, e ordenou que numerosas patrulhas, a pé e á cavallo, percorressem as ruas da cidade, com mêdo de alguma sorpreza.

EPILOGO.

Amanheceu o dia triste e taciturno. O sol, encoberto por espessas nuvens, parecia não querer emprestar nem um unico raio, para allumiar o horrivel espectaculo que apresentava Evora.

Aqui, um corpo sem cabeça, escorrendo ainda sangue; mais adiante, braços e pernas cortadas, cabeças para um lado, corpo para o outro; mãis cutiladas, com os filhinhos ainda apertados ao seio: cabeças de tal modo desfiguradas pelos repetidos golpes, que já se lhes não conheciam feições; tudo apresentava um mixto de horrores impossivel de descrever.

Giraldo parecia outro; estava alegre por ter emfim, resgatado as infamias passadas com uma acção digna de si e do rei a quem intentava offerece-la.

Corria por toda a cidade para manter a ordem e velar pela segurança dos seus; e quando vio que estava quasi tudo socegado, que os mortos estavam queimados, elle tratou de mandar um enviado á Affonso Henriques com as chaves de Evora.

Pedro Alves Cogominho, o tenente do seu bando, foi o escolhido.

Estava o fundador da monarchia portugueza descançando em Santarem das suas victorias e fadigas, quando chegou a mensagem de Sem-Pavôr.

Grande foi a alegria de Affonso ao receber tão fausta noticia; encheu o embaixador de presentes, e enviou á Giraldo os maiores parabens e elogios, e juntamente o seu perdão e o de todos os seus companheiros, e nomeando-o á elle alcaide-governador de Evora, dizendo: que quem á soubera tão bem conquistar, á saberia defender melhor que ninguem.

Sem-Pavôr, rehabilitado no espirito do rei e de todos os Portuguezes, fez differentes algaras e correrias pelas terras mouriscas e amplióu consideravelmente o territorio de Evora.

Ainda hoje as armas desta cidade, representando um cavalleiro, de espada desembainhada na mão direita, e na esquerda duas cabeças sangrentas, commemoram esta gloriosa acção.

Augusto Malheiro Dias Guimarães.

II

MARTIM DE FREITAS.

Morto depois Affonso, lhe succede
Sancho segundo, manso e descuidado
Que tanto em seus descuidos se desmede,
Que d'outrem, quem mandava, era mandado
De governar o reino, que outro pede
Por causa dos privados, foi privado,
Porque como por elles se regia,
Em todos os seus vicios consentia.

Camões—Lus.—C. 3.º

I

A Affonso o gordo, tinha succedido Sancho II, principe fraco e descuidado.

Logo que subio ao throno rodeou-se de validos, que a seu bel-prazer o governavam.

O povo ia soffrendo as exacções dos privados, não sem murmurar, de vez em quando, contra o máo governo do rei; mas até ahi as murmurações eram secretas.

Sancho, então, para alliviar o povo, ou simplesmente captivar-lhe o amor, quiz que o clero concorresse para a causa publica com algum tributo de que até alli era isento. Lançou-lhe, pois, impostos.

Ferido nos seus privilegios, nos seus interesses e no seu amor proprio, o clero declarou-se em guerra aberta contra o throno.

As fraquezas do rei e as devassidões dos validos deram grande força á opposição dos padres.

N'uma luta, em que a realeza pretendia firmar-se no principio popular, a nobreza não podia deixar de militar no campo adverso.

Os amores do infeliz D. Sancho com a bella e ambiciosa esposa de D. Alvaro de Castro, D. Mecia Lopes de Haro, e depois o seu casamento, apezar de todo o genero de opposição, acabaram de unir n'um só interesse os nobres e o clero.

Este soube aproveitar-se, como bandeira de guerra, do escandalo de semelhante casamento, e os fidalgos, que não podiam soffrer ter de respeitar como rainha uma sua egual, reuniram-se em breve em torno desse estandarte.

A luta tomou então proporções gigantescas.

D. Sancho ouvio a tempestade rugir já proxima da sua cabeça, e não tentou de a conjurar, antes parecia provoca-la.

Os raios do Vaticano responderam com furia ás ameaças do clero, e um interdicto foi lançado em todo o reino.

D. Sancho não quiz sacrificar a sua esposa; altivo com o seu amor, desafiou as ameaças da nobreza, as imprecações do clero e as excommunhões do papa.

O infante D. Affonso, o ambicioso irmão de D. Sancho, casado com a condessa soberana de Bolonha, apezar de se achar fóra do reino, fomentava secretamente as dissenções entre a curia romana e o rei de Portugal.

Clemente IV, que então occupava a cadeira de S. Pedro, vendo que o interdicto não fazia impressão sobre o animo de D. Sancho, promulgou uma bulla, em que o depunha do throno, e desligava os Portuguezes do seu juramento de fidelidade, e nomeava D. Affonso por governador de Portugal.

D. Sancho ainda pretendeu arrostar com as iras do papa; mas, quando vio que a sua esposa lhe era arrebatada por Porto Carrero e outros fidalgos; quando vio que seu irmão entrava no reino, que todas as povoações o acolhiam com enthusiasmo, e que os alcaides se apressavam a entregar-lhe as chaves dos castellos; conheceu então que o abysmo se abria debaixo de seus pés; todavia, ainda se esforçou por resistir; mas o exercito seguia o partido do infante, e os seus infames validos, á approximação do perigo, todos o abandonaram!

Tarde se convenceu o cego rei dos erros que havia commettido.

A este tempo só lhe restava chorar amargas lagrimas sobre a perda do throno e da mulher por quem tudo sacrificára.

Obrigado a fugir do paiz que o repellia, lá foi acolher-se a Castella, aonde o seu primo, el-rei D Fernando, o recebeu honrosamente, offerecendo-lhe tropas para recupêrar a sua corôa.

Com este soccorro tentou a sorte das armas; porém as tropas castelhanas, intimidadas com as excommunhões do papa, recusavam-se ao combate, de maneira que foi obrigado a abandonar a empreza e a ir esconder a sua vergonha dentro das veneraveis muralhas de Toledo.

O conde de Bolonha tomou, pois, pacificamente, posse do reino com o titulo de governador; mas, quando tudo desamparava o infeliz monarcha, ainda em Portugal sustentavam a voz pelo rei D. Sancho dous illustres e esforçados mantenedores da fidelidade portugueza. Um era o governador de Celorico, outro o illustre Martim de Freitas, alcaide do castello de Coimbra.

II

Estando na cidade, cujo prado
Enverdecem as aguas do Mondego.

Camões—Lus.—C 3.º

A edificação de Coimbra está envolvida em espessas trevas.

Uns dizem que foi fundada pouco depois do diluvio universal; mas esta opinião é bastante contestada.

Outros, talvez com mais razão, fazem-na edificada no tempo dos Egypcios ou Phenicios.

Outros ainda pretendem que seus fundamentos lhe foram lançados pelos povos Colimbrios, que vieram em companhia dos Turdulos, Gallos e Celtas, e dahi deriva o seu nome.

A etymologia de Coimbra dizem uns que é *collis imbrium*, outeiro das chuvas, outros querem que seja a seguinte: *Conimbrica* — cuja terminação em *briga* indica povoação apinhada.

Esta illustre cidade foi habitada successivamente pelos Egypcios, Phenicios, Gregos, Suevos, Alanos, Gallos, Mouros, Arabes e Castelhanos.

São passadas seis grandes éras e Coimbra permanece em pé altiva e orgulhosa

Desde Noé até hoje innumeros povos a tem visto dominar soberba as aguas do Mondego.

As suas armas datam do tempo dos Alanos.

Reinava em Coimbra Ataces, rei destes povos, altivo por ser rei d'um vasto e fertil paiz, e ainda mais por ter dado nascimento a Cindazunda, prodigio de candura e belleza, quando Ermenerico, rei dos Suevos da Gallia, com immensas forças veio pôr cerco á capital do reino dos Alanos.

Ataces fez uma sortida com todas as suas forças e derrotou-o n'uma grande batalha. Ermenerico não quiz tentar segunda vez a sorte das armas, e pedio Cindazunda em casamento. Este consorcio servio de firmar a paz entre os dous rivaes.

São as armas desta cidade uma formosa donzella mettida dentro d'um calix e accommettida d'um lado por um leão rompente, e do outro por uma serpente.

A donzella representa Cindazunda, e o achar-se mettida dentro do calix, indica que foi a victima offerecida em holocausto sobre os altares da patria.

O leão representa o brazão do pai e a serpente o do rei dos Suevos, que se teriam precipitado um sobre outro se não fosse Cindazunda, que servio de medianeira por causa do seu casamento com Ermenerico.

Coimbra foi conquistada em 1040 aos Arabes, por Fernando I de Castella, que ahi deixou por governador o conde D. Sisnando, que edificou a cathedral, que ainda hoje existe.

Nesta cidade e por o mesmo rei foi armado cavalleiro o illustre Rui Dias, tão conhecido na historia hespanhola debaixo do nome de Cid.

Fez parte do dote que em 1095 Affonso VI deu á sua filha D. Tareja, quando a casou com Henrique de Borgonha, tronco dos reis de Portugal.

Situada pittorescamente n'um elevado monte, mira-se orgulhosa no Mondego, cujas aguas crystalinas, escondidas em mil voltas, banham ferteis vergeis, deliciosas campinas e brilhantes tapetes de verdura, bordados e arrendados por fileiras de graciosas arvores.

Nada mais bello do que uma noite de luar á borda do Mondego.

Sente-se uma melancholia profunda, mas agradavel, que parece uma saudade longinqua, uma aspiração á um desejo imaginario...

Coimbra, Coimbra! quem poderá descrever os teus encantadores arrabaldes, essas verdes campinas, por onde se espraia a vista com alegria, para se ir fitar triste nos sombrios e melancholicos olivaes, que teem tambem a sua belleza.

Belleza severa sim, como um rosto de Veneziana, ou estatua de Miguel Angelo.

No mais elevado desse amphitheatro de edificios erguia, outr'ora, até aos céos o castello de Coimbra as suas gigantescas muralhas. Era forte pelos seus profundos fossos, altas muralhas e torres; mas talvez ainda mais pela sua posição; porque, situado n'um extremo da cidade, sobre alcantiladas rochas, aonde começava a cerca de seus muros, o terreno descia com tão grande declive, que dava ás muralhas da fortaleza mais do dobro da altura.

III

Cercam valles, o grande alojamento,
Vestem tendas o campo, que occupam,
O Xanto geme, a terra emmudece,
E da alta Troia, os muros estremecem.

Gabriel Pereira de Castro, Ulissea C. C.

Era alcaide do castello de Coimbra, o illustre Martim de Freitas, fidalgo valoroso e distincto. Quando todos abandonavam D. Sancho, só elle lhe conservava a fidelidade, que lhe tinha jurado.

Quando D. Affonso intimou ao alcaide a entrega da cidadella, foi-lhe respondido por Martim que a não entregaria senão a quem lh'a tinha confiado, que D. Sancho era vivo e que por conseguinte não conhecia outro rei.

D. Affonso então propoz-se a castigar o que elle chamava ousadia; por isso veio com immensas tropas cercar a fortaleza.

O anno de 1247 tinha visto o digno governador com maravilhoso denôdo defender o castello, que lhe fôra confiado; o 1248 já começava, e Martim de Freitas arrostava com um cerco apertadissimo, dirigido em pessoa pelo regente.

Os assaltos succediam-se uns aos outros, as escaramuças ensanguentavam as campinas do Mondego; mas as muralhas estavam em pé firmes e fortes; os frecheiros por detraz das ameias disparavam as certeiras béstas que lá iam atravessar alguma sentinella perdida do campo inimigo.

Eram 5 de janeiro de 1248. Martim de Freitas reunia em conselho os principaes cabos, para lhes expôr em que consistem os presentes recursos do castello.

Nada havia mais veneravel do que a figura do alcaide.

Os trabalhos tinham adiantado nelle os estragos da idade. As feições eram d'uma regularidade extrema. A testa era sulcada de rugas profundas e coberta em parte por cabellos prateados, que lhe cahiam sobre os hombros; o nariz era aquilino e dava á physionomia uma nobreza impossivel de descrever; os olhos, apezar da idade avançada, conservavam todo o seu brilho, e o seu preto d'ebano destacava perfeitamente por debaixo das sobrancelhas brancas como a neve. A barba era da mesma cor que o cabello, e cahia-lhe sobre o amplo peito e dava á physionomia uma perfeita magestade.

Todo o restante do corpo era bello e bem proporcionado, e pela alta estatura, largura dos hombros e amplidão do peito, facil era adevinhar um homem de prodigiosa força, apezar de ser já velho.

Trazia, em lugar da pesada armadura, que costumava vestir nas occasiões dos assaltos, um arnez de malhas finissimas, mas resistentes como diamante, sobre-posto em cima d'uma couraça de pelle de bufalo, chapeada, nos sitios mais expostos aos golpes, de laminas de ferro brunido.

Protegiam-lhe as mãos umas manoplas de malhas como as do arnez.

Por armas offensivas, trazia pendente de um cinto uma comprida adaga, e d'um largo boldrié cahia-lhe até tocar os calcanhares um comprido montante de dous gumes.

Tal era Martim de Freitas, alcaide do castello de Coimbra.

Entrou na sala do conselho, e dirigindo-se aos circumstantes com dignidade impossivel de descrever, assim fallou:

« Tendes soffrido duros combates, prolongadas vigias e escassez de mantimentos, para sustentar os direitos de D. Sancho.

« Tendes pugnado valorosamente pela fidelidade jurada ao nosso rei verdadeiro; por isso não vos esconderei que a nossa posição é desesperada, os viveres estão consumidos, os soldados extenuados com os trabalhos d'um longo cerco e pelas rações diminuidas.

« Convoco, pois, o conselho, para saber a vossa opinião a respeito do que havemos de fazer.

« O meu parecer é que, quando não tivermos nenhuns mantimentos, nem esperanças de os obter, sahiamos a demandar o inimigo e alaguemos as campinas do Mondego com o sangue de nossos degenerados irmãos, e acharemos, desta sorte, uma morte honrosa com as armas na mão; porque rendermo-nos a um rei illegitimo emquanto correr sangue nestas veias e D. Sancho fôr vivo, isso nunca.

« Todos aquelles que forem de minha opinião levantem-se. »

Immediatamente todo o conselho, como obedecendo a uma força superior, poz-se em pé.

« Bem, meus filhos, bem, continuou Martim, já vejo que Portugal ainda tem peitos valorosos, que pugnam pelo bom direito, e á custa da sua propria vida manteem a fé jurada ao seu monarcha. » Disse.

Todo o conselho se levantou contentes uns dos outros e lá foram juntar-se nas muralhas, esperando denodados algum novo assalto das tropas do infante.

Levemos agora o leitor ao acampamento deste.

Estendiam-se innumeraveis tendas pela encosta abaixo de Coimbra e iam dar volta pelos verdes campos do Mondego, aonde os seus exquisitos feitios e variegadas côres se iam reflectir.

Nada ha mais magestoso do que o animado d'um arraial.

Os soldados, de rostos duros e crestados pelo sol e pelas fadigas da guerra, jogavam e cantavam; mas sempre vestidos com suas brilhantes armaduras, aonde se iam reflectir os ultimos raios d'um sol de inverno.

Aqui, viam-se pilhas de armas; mais além, o forte ariete que abala as muralhas, a horrivel balista que faz chover uma nuvem de pedras, e numerosas machinas de guerra empregadas n'um cerco prolongado.

O infante D. Affonso multiplicava-se, corria pelo campo, para postar sentinellas, ordenar a ronda, distribuir o santo, para assim ganhar a benevolencia dos soldados, que já começavam a queixar-se d'um cerco tão prolongado.

O conde de Bolonha tinha, neste tempo, 37 annos.

Em França, tinha ganhado a reputação d'um dos mais brilhantes cavalleiros da côrte de Paris.

Nada havia mais formoso do que os seus olhos castanho-escuros dominando um nariz um pouco alto, mas bem feito, do que a sua testa larga e coberta por cabellos negros de azeviche, que o seu espesso bigode côr da noite, que lhe cobria o labio superior, e ia recortar pelo meio o perfeito oval do rosto.

Era bastante trigueiro; o que, junto ao fogo dos olhos e abertura do nariz, dava á sua physionomia uma audacia e decisão impossivel de descrever.

Os seus membros eram um pouco delgados; mas os musculos e nervos tinham a tempera do aço.

Era um mancebo cheio de ambição, talento e penetração politica, digno a todos os respeitos de reinar sobre os Portuguezes, se não tivesse alcançado o throno á custa d'uma infamia.

IV

Cabeças pelos campos vão saltando,
Braços, pernas, sem dono e sem sentido,
E d'outros as entranhas palpitando,
Pallida a côr, o gesto amortecido.

Camões—Lus.—C. 3.º

Furioso ruge o vento; os choupos vergados estalam com a força do tufão; a chuva cahe em torrentes e engrossa o Mondego, que se despenha furioso sobre os campos, arrebatando tudo na sua passagem. As faiscas electricas assobiam pelo ar, e lá vão fender algum collossal rochedo ou fazer em pedaços algumas arvores. Ao zumbir do vento respondem os echos com o solemne estalar do trovão.

É meia noite.

As trevas augmentam ainda mais o horror da tempestade.

D. Affonso determina dar um assalto geral, porque pensa que os sitiados não esperarão ser atacados.

Os esquadrões põe-se em movimento, favorecidos pelas espessas trevas, aproximam-se das muralhas no maior silencio, e adaptam as escadas e escalam os muros: mas Martim véla sempre. Tinha visto os inimigos prepararem-se para o ataque, e elle tambem ordenou aos seus soldados que se collocassem nos seus postos.

Quando os soldados do infante estavam quasi a tocar os parapeitos, foram recebidos com um chuveiro de pedras e um rio de azeite a ferver e outras materias inflammaveis. Foram obrigados a recuar, mas á voz de Affonso voltaram com mais encarniçamento ao ataque; porém tiveram a mesma sorte que os seus irmãos: foram precipitados no fosso. Alguns chegaram a saltar o parapeito, mas eram logo mortos pelos sitiados.

Martim esteve quasi a perder a vida; salvou-o a sua prodigiosa força; porque, tendo-se-lhe quebrado a espada, foi assaltado por dous inimigos, que se queriam desfazer delle á custa de todos os esforços; mas elle precipitando-se, de cabeça baixa como um touro ferido sobre elles, agarrou um em cada mão e atirou-os do alto do parapeito ao fosso, onde se fizeram em pedaços.

D. Affonso ainda pertendeu chamar á ordem os seus soldados; mas elles, perdendo a força moral, em consequencia de tantos revezes, não se atreveram outra vez a experimentar a tempera do ferro dos companheiros do alcaide e a soffrer por mais tempo as torrentes de chuva que lhes caláva até aos ossos.

Começaram altamente a murmurar contra o infante, que lhes fazia soffrer tantas fadigas e trabalhos, de maneira que elle foi obrigado a ordenar a retirada, que se effectuou na melhor ordem; mas não sem uma vigorosa sortida dos sitiados, que lhe fez ficar com bastantes soldados fóra do combate.

No outro dia a borrasca ainda continuava.

O Mondego cada vez crescia mais, e a sua corrente tinha-se tornado caudalosa e arrebatada de tão serena e socegada, que ainda ha pouco era.

As rapidas aguas arrebatavam, na sua passagem, troncos de arvores, diques, cazebres isolados e moinhos—e tudo isso, levado pela agua abaixo, offerecia um espectaculo o mais desolador possivel.

Os corvos apascentavam-se dos corpos mortos e faziam ouvir gritos de alegria, que pareciam responder ás furias do vento e ao ribombar do trovão.

Era um quadro repugnante e horroroso vêr estes corpos mutilados, com as cabeças separadas do tronco, meio carcomidas já por essas immundas aves, que grasnavam alegremente, contentes com tão bom manjar!

Tal foi o ataque de 5 de janeiro, onde os sitiantes soffreram immensas perdas.

V

Levanta o inimigo o cerco horrendo
Fiado na promessa e consciencia.

Camões—Lus.—C. 3.º

Amanheceu o dia 8 de janeiro alegre e vestido de todas as gallas de um formoso dia de inverno.

O céo, sem uma unica nuvem, mostrava em toda a sua deslumbrante belleza o seu azul esmaltado com os raios do sol; e um vento fresco, mas agradavel, açoitava brandamente as comas das arvores.

Os passarinhos, contentes com a formusura do dia, cantavam alegres e esvoaçavam por cima da verdejante relva.

As prateadas aguas do Mondego corriam mansamente por entre as meio innundadas campinas.

Affonso, encostado a uma antiga cadeira de espaldar, medita tristemente nos seus companheiros mortos n'um cerco tão aturado e em combates tão renhidos.

Entrou um dos seus ajudantes e annunciou-lhe que um mensageiro de Castella acabava de chegar ao campo e que trazia noticias de muita importancia para elle Affonso.

O infante mandou-o introduzir immediatamente.

O castelhano entrou; era de figura respeitavel e já de idade avançada.

Logo que foi introduzido, ajoelhou aos pés do regente e assim fallou:

« Senhor! vosso irmão acaba de render a alma ao Creador na cidade de Toledo; aqui vos trago uma carta do arcebispo, que confirmará esta triste nova! Permitti que beije a mão a vossa senhoria, D. Affonso III rei de Portugal. »

O conde Bolonhez, apezar das discordias que tinham havido, não pôde deixar de se commover ouvindo o triste fim do seu desventurado irmão mas, passado este ligeiro abalo, alegrou-se por vêr que, em fim o maldito cerco ia acabar e que Martim de Freitas não tinha agora outro remedio senão render-se a descripção do seu rei verdadeiro.

Por isso mandou logo um arauto de estandarte branco ao castello.

O alcaide, logo que o avistou, deu ordem para que fosse immediatamente levado á sua presença.

Quando o parlamentario annunciou que Sancho era morto, as lagrimas saltaram dos olhos do honrado Martim; mas, pouco depois, serenou, porque reflectio que seria um ardil de guerra para elle entregar o castello.

Mandou, pois, dizer a D. Affonso que não podia acreditar na morte de D. Sancho, porque na guerra era permittido traições e ciladas; por isso, que lhe désse um salvo-conducto para elle ir a Toledo, e voltar, certificar-se da morte de D. Sancho, e que, por emquanto, suspendesse os assaltos ao castello.

Affonso admirou tanto a grandeza d'alma de Martim e avaliou tão bem os motivos que obrigavam o alcaide a dar tal resposta, que lhe concedeu tudo o que elle desejou.

Os ataques foram, pois, suspensos, e Martim de Freitas fez os seus preparativos para a partida ser proxima.

VI

O' grão fidelidade portugueza
De vassallo que a tanto se obrigava.

CAMÕES, LUS. C. 3.º

Lustra com o sol o arnez, a lança, a espada,
Vão rinchando os cavallos jaezeados.

IDEM

São 7 de janeiro de 1248.

Do Castello de Coimbra sahe uma cavalgada, e toma a todo o galope pelas campinas da Beira, dirigindo se caminho de Castella.

A' sua frente vai a veneravel figura de D. Martim de Freitas, triste e pensativo; medita na morte do seu rei, a quem tanto amou, por quem tanto soffreu e por quem tanto batalhou, e que agora talvez esteja morto em terra estranha, abandonado de todos.

A cavalgada, depois d'uns poucos de dias de aturada marcha, chegou ás portas da velha e veneravel cidade de Toledo.

Todos lhe confirmaram a noticia da morte de D. Sancho; mas elle ainda duvidou: conservava alguma esperança.

Foi á cathedral, mandou abrir o sarcophago, onde estava sepultado o misero rei, e entregando nas frias mãos do cadaver as chaves do castello, assim lhe fallou: « Em quanto vossa senhoria foi vivo, não reconheci outro soberano, e por vosso serviço afrontei toda a qualidade de perigos, tendo por companheiros os meus fieis soldados, que soffreram resignados a fome, a sede, e outras innumeraveis privações, só para serem fieis ao seu juramento; porém, já que não existis, nenhum outro dever me resta a cumprir, senão o depositar nas vossas regias mãos as chaves do castello, que me havieis confiado, e ir certificar aos habitantes de Coimbra e ao Presidio, que vos vi morto, e dizer-lhes que, sem faltarem á dignidade do seu juramento, podem reconhecer por seu rei á Affonso III. »

Depois de cumprido este piedoso dever, encaminhou-se Martim para Coimbra, afim de certificar a D. Affonso o resultado da sua jornada.

O rei de Portugal, logo que avistou Martim, foi ao seu encontro e o abraçou cordialmente, porque D. Affonso tinha alma grande.

Querendo Martim de Freitas prestar-lhe juramento de fidelidade, o rei, por um excesso de delicadeza, de que o valente Alcaide se tornava digno, não lh'o quiz acceitar, e ao mesmo tempo confirmou-o no posto que elle occupava, dizendo que estava convencido que ninguem saberia defender melhor o castello do que elle Alcaide, que tinha arrostado por mais d'um anno com um cerco apertadissimo, dirigido por elle mesmo em pessoa.

Tal era, no seculo decimo segundo, a fidelidade d'um vassallo portuguez e a magnanimidade d'um rei de Portugal.

Augusto Malheiro Dias Magalhães.

(Commercio do Porto.)

Variedades.

SOCIEDADES ANONYMAS NA RUSSIA.

A primeira sociedade de accionistas na Russia foi fundada em 1799; é a sociedade da navegação russa americana. Desde 1799 até 1855, a Russia não possuia senão trinta e quatro companhias, mas desde esta epoca os progressos tem sido rapidos.

Em 1856, crearam-se cinco companhias, a principal das quaes é a de commercio e navegação a vapor.

Em 1857, crearam-se dezeseis companhias; a grande sociedade dos caminhos de ferro russo é de todas estas a mais consideravel.

Em 1858, estabeleceram-se trinta e quatro sociedades, treze das quaes para fabricas: dez para vias de communicação; cinco para operações commerciaes; e seis para explorações locaes.

Entre as sociedades que emprehendem as vias de communicação, deve-se citar a do caminho de Riga a Dunaburgo; do caminho de Wolga ao Don; a sociedade do Kawkaso da navegação a vapor, e a da navegação do Amor e do mar Branco.

Entre as companhias que fazem operações financeiras, notam-se as dos seguros contra incendios em S. Petersburgo e Moskow; a companhia do gaz em S. Petersburgo, e a companhia das aguas de S. Petersburgo.

(Commercio do Porto.

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

RESENHA MARITIMA.

I

Summario—A viagem de SS. MM II.—A paz celebrada entre a Confederação Argentina e a provincia de Buenos Ayres, e consequencias que della resultaram para o Brasil.—Influencia das questões do Rio da Prata no augmento de nossa marinha de guerra.—Necessidade do estabelecimento de um pharol no bairro das Cabras, e de uma caza com certos soccorros.

Tudo o que hoje não se refere á viagem de SS. MM. II não tem interesse, nem desperta a attenção publica. Este grande acontecimento, que veio satisfazer as nobres aspirações de seis provincias do imperio, entre as quaes se contam a Bahia e Pernambuco, os dous mais brilhantes astros da America meridional, tem sido por si só sufficiente para absorver todos os momentos para occupar todos os pensamentos, enchendo de alegria, e das mais formosas esperanças os nossos homens distinctos, que ja descortinam em seu proximo horisonte uma era de felicidade perduravel, a realisação dos mythologicos e poeticos tempos da idade de ouro, que sonharam os utopistas pagãos, e que não podem existir senão no reinado de um principe illustrado, bemfazejo e sabio, como é o Sr. D. Pedro II, que reune qualidades tão altas e distinctas, que raro se encontram no mesmo homem.

Actualmente o povo brasileiro, mercê de Deos, forma um juizo verdadeiro do seu soberano, e proclama enthusiasmado que, se o acaso do nascimento não o tivesse colocado no throno imperial, a sua superioridade incontestavel, suas grandes virtudes e preciosas qualidades, lhe davam direito perfeito á suprema magistratura do paiz.

Ao mesmo tempo o soberano reconheceu que o seu povo o ama ardentemente, e que o encara como um pai desvelado pela sua felicidade: tem portanto, no coração de cada Brasileiro um escudo forte para defende-lo.

Esta dupla apreciação é um bem de um valor inestimavel, e de uma influencia sobre nossos destinos, cujo alcance e extensão não se podem hoje medir; mas que no futuro a historia attestará.

Por toda a parte retine um hymno continuado de ovações estrondosas e electrisantes; cada qual procura um meio mais engenhoso de manifestar sua adhesão ás sagradas pessoas do Imperador e da Imperatriz, e nesta luta de demonstração de affectos, a mais bella luta que se pode contemplar, sobresahe, e ganha os louros da victoria, o povo que, ingenuo e nobre sempre, quando não se acha desvairado, tem um tino admiravel para, na singeleza da offerta, patentear a grandeza do coração. É este como o immenso oceano, que quando bonança tem mil sorrisos de encantar, e abre seu seio onde se occultam immensas riquezas aos afagos do homem que sustenta em seu dorso submissamente; mas que quando irritado encrespa suas vagas alcantiladas, á pouco adormecidas, e não respeita diques, nem conhece barreiras.

E, graças a Deos, que protege visivelmente o imperio da Santa Cruz, Pernambucanos, Bahianos, Alagôanos etc., todos teem brilhantemente provado que são Brasileiros, amantes da monarchia, e que um pensamento commum, robustecido pela convicção, os congrega em uma indissoluvel liga, homogenea e compacta.

O *Diario de Pernambuco*, grande orgão de publicidade desta heroica provincia, incontestavelmente um dos mais activos propugnadores de sua prosperidade actual, da qual pode servir de thermometro fiel, da moralidade deste povo brioso, que se encaminha com confiança viril para o porvir magnifico que lhe está predestinado, tendo sido um dos primeiros a saudar a visita de SS. MM. II, como um facto grandioso, que nunca deve ser olvidado, não quiz ser o ultimo á render homenagem aos soberanos, e uma homenagem que fosse para os vindouros um testemunho irrecusavel e significativo do grande apreço que deu á este feliz acontecimento.

Duplicou, pois, o formato em que era publicado, e elevou-o ás proporções do *Times* de Londres, do gigante da imprensa européa. Adquiriu assim espaço vasto para tractar das questões importantes do paiz, sem preterir nenhuma dellas, sem patentear indifferença no que apenas havia impossibilidade material.

Dahi resultou alcançar-mos um lugar precioso para discutir os negocios da marinha, que são tão pouco conhecidos no Paiz, e que, entretanto consomem uma somma e norme por anno, quasi que improficuamente, por culpa d'aquelles que não comprehendem o grande elemento civilisador e de progesso, que esta força encerra. De que serve um perfeito instrumento nas mãos de um operario que não sabe manejal-o, que não lhe entende o mechanismo?

Incansavel lidador em um campo de batalha restringido, mas no qual havemos conseguido mais de uma victoria, muliplicaremos de esforços neste bello espaço para obter novos louros á prol da causa que abraçamos á muitos annos, que é nossa tambem não só por sermos official da marinha, como por sermos Brasileiro, e sobretudo visarmos á prosperidade e grandeza do Brazil, mais ligada do que se pensa geralmente ao progresso de sua marinha.

Vamos, portanto, começar á dar hoje á luz uma serie de folhetins que com o titulo de *Resenha maritima*, trarão o publico desta capital ao facto de tudo que se referir á marinha de guerra e mercante, os quaes preencherão uma lacuna mui sensivel, e satisfarão uma das nossas necessidades, á que na França, Inglaterra, e outos paizes cultos da Europa se attender com publicações especiaes.

E principiando este trabalho logo apoz a ausencia de SS. MM. desta provincia, pareceu-nos que o deviamos encetar tratando da interessante viagem que fizeram, na qual se dignaram dar á officialidade da marinha imperial as maiores provas de distincção e apreço, provas que esta officialidade recebeu com reconhecimento, e que ainda mais augmentaram a dedicação que ella vota aos seus Magnanimos Soberanos.

Animado, pois, por esta distincção, firmado na confiança que depositamos na pleyade brilhante de officiaes de merito que actualmente encerra a Corporação da Marinha, não duvidamos ainda do futuro, nelle divisamos alguns raios de esperança; bem que o passado e o presente só seja proprio para nos desanimar e destruir todas as illusões que por ventura ainda acarinhamos com estremecimento, e que são, talvez, os unicos elos que nos prendem.

Não recuaremos, por conseguinte, proseguiremos affouto a nossa tarefa improba, fallando sempre a verdade, unica linguagem que aprendemos, porque só ella nos pôde guiar ao fim para o qual nos encaminhamos.

* *
*

Se não fôra já um facto historico, ainda hoje se duvidaria do desenlace sorprendente que teve a luta empenhada entre o general Urquiza, como presidente da Confederação Argentina, e o governo da provincia dissidente de Buenos-Ayres. Quando todos esperavam uma porfiosa resistencia dessa bella e grande capital, recebe-se a noticia de que ella aceitava a paz negociada pelo general D. Solano Lopez, filho do presidente do Paraguay, *nosso particular amigo*, desistindo de todas as suas pretenções com uma facilidade inacreditavel, surgindo desta nova situação um descontentamento mui pronunciado contra o Brasil, que não quiz se envolver na questão, nem á favor de um, nem de outro dos contendentes, e que esforçou-se em arredar deste precipicio o Estado Oriental, que havia muitas probabilidades de cahir nelle; porque tinha queixas particulares e mui justas da republica visinha, e para isso se trabalhava activamente.

Até o proprio Urquiza, nosso grande alliado de hontem, não quiz aceitar a mediação que, com cavalheirismo lhe offereciamos; por motivos que *reservadamente apresentaria á consideração do congresso argentino*.

E Montevidéo, tambem, esquecido dos beneficios que lhe temos constantemente feito, dos enormes sacrificios á que nos havemos imposto para salvar a sua nacionalidade, robustece la, e enraizar no seu territorio o imperio da paz e do progresso, apresenta suas velleidades de opposição ao imperio, certo espirito de hostilidade, que nada justifica, e que o grandioso facto da garantia dada á sua independencia pelo tratado definitivo de 2 de janeiro de 1859, complementar da convenção de paz de 1828, com a mais rara abnegação e magnanimidade d'alma, condemna como a mais vil ingratidão.

Os Brasileiros soffrem de novo na campanha Oriental insultos e depredações que o proprio governo parece tolerar como em tempos que nos é doloroso recordar.

Por mais que se esforcem os homens generosos nada póde arredar da dissolução e da morte as republicas de raça hespanhola das duas americas. Parece que estão condemnadas á uma luta continua, e que cumprem um destino fatal, o de devorarem-se entre si, como o supplicio imposto pelo Eterno aos descendentes daquelles que commetteram tanta atrocidade, trucidando os infelizes Indigenas, legitimos e pacificos possuidores desta bella parte do universo.

Nada, portanto, se póde assentar á respeito de semelhantes paizes, onde as scenas se mudam de semana em semana, e as vezes de dia em dia.

Já depois da sorpreza da capitulação de Buenos-Ayres passamos por outra sorpreza não menor.

Venceu as eleições o partido infenso á paz contratada, que apoia o Dr. Alsina, ex-governador de Buenos-Ayres, e só o futuro nos poderá decifrar o enigma que nos apresenta na succesão destes factos.

Por toda a parte, pois, no Rio da Prata encontram hoje os Brasileiros malevolencia e malquerença, em vez de influencia legitima que alli deviam exercer.

O Paraguay, preparando-se para resistir-nos quando tivermos de tratar com elle do ajuste de limites que ficou adiado pela convenção de 6 de abril de 1856, para d'ahi á seis annos, approxima-se do general Urquiza, que dispõe da Confederação Argentina, como outr'ora o general Rosas, e procura firmar suas allianças. Este general, suppondo-se tambem com aggravos contra nós, não duvida fazer-nos uma injuria moral, tanto mais sensivel, quanto mais publica foi; Montevidéo, emfim, que um partido arrastra para a alliança da Confederação, servindo-se deste meio como de um instrumento favoravel á proxima eleição que se tem de fazer do presidente para o Estado Oriental, da mesma sorte se pronuncia contra nós.

Eis, portanto, definida a situação, que o Brasil tem comprehendido perfeitamente, e á que o nosso patriotico governo procura fazer face desenvolvendo todos os elementos de força de que abundantemente dispõe o paiz para fazer respeitar os seus direitos, contando para isso com a indignação geral que as ultimas occurrencias teem despertado em nossas populações, cuja paciencia e longanimidade já se acha exhausta.

* *
*

Em nossa opinião, que é a convicção de toda a officialidade da marinha, o Rio da Prata tem sempre concorrido para augmentar em certos e certos periodos nossas forças navaes, que pereceriam completamente, se não houvessem existido as ameaças de Rosas, as fanfarronadas de Lopez, os arrufos de todos os caudilhos que se debatem nas republicas visinhas, e que directa ou indirectamente nos forçam á envolver-nos em suas contendas, sugando o nosso sangue, e o nosso thesouro.

A menor nuvem negra que se eleva no horisonte para aquelle lado, impressiona logo os pilotos que dirigem a nossa não do Estado, os quaes se lembram então que necessitam de uma esquadra forte, e que mandam fazer armamentos, construir navios, etc., tudo appressadamente, com despezas enormes, sem um systema determinado, para d'alli á pouco tempo, apenas si dissipa o aguaceiro, abandonar esse material que tantos sacrificios custou ao paiz, e que se julga uma economia então não tratar de sua conservação; o que é uma verdadeira dissipação.

Não divagamos, e para prova do que dizemos, vamos citar factos.

A construcção da fragata *Amazonas*, coincidio com as nossas primeiras dissenções com Rosas; a das quatro curvetas á helice *Beberibe*, *Magé*, *Viamão e Gequitinhonha* com a bella luta que deu em resultado a quêda daquelle tyranno: a das dez canhoneiras, ultimamente construidas, com a probabilidade de uma guerra com o Paraguay, e sabem todos em que estado desgraçado se acharia hoje nossa marinha de guerra se não fossem estas construcções.

Ha pois, no mal que soffremos com as complicações do Rio da Prata, um bem, e um bem mui precioso, o augmento de nossa marinha de guerra, que é a força com que o Brasil deve contar para se fazer respeitar no exterior, e para fazer progredir á sua sombra, e sob sua protecção, a nossa nascente marinha mercante, que definha por falta de medidas, que se deveriam ter tomado quando extinguimos o trafico de africanos, e que opportunamente apontaremos.

Ainda agora a nossa these é confirmada; projectava-se dar baixa á varios navios, segundo nos informaram, e eis que os successos recentes do Prata mudaram completamente esta fatal resolução: o governo imperial deu ordem para que a divisão naval brasileira estacionada em Montevideo passe para as aguas de Santa Catharina, onde se devem reunir á esta todos os nossos vapores á helice, armados em pé de guerra, para na paz se exercitarem e estarem promptos á obrar proficuamente quando forem precisos. Esta acertada medida communicou uma mui notavel actividade ao arsenal de marinha da côrte, e imprimio um grande impulso no serviço da marinha de guerra, que se considerará duplamente feliz se, depois de acompanhar SS. MM. II. na sua viagem triumphante ás provincias do norte, sob o commando do distincto almirante Joaquim Marques Lisboa, em que tem trabalhado de uma maneira activissima, fôr levada ás aguas do Rio da Prata, por este ou outro qualquer dos nossos generaes de mar, para uma campanha que todos os officiaes desejam ardentemente, e que nenhum receia, para de uma vez para sempre acabar-se com arrufos e insolencias que mais não podemos tolerar.

* *
*

O baixo das Cabras (Roccas) perigoso escolho que demora por 87.º NO, na distancia de 78 milhas da ilha de Fernando de Noronha, segundo as observações e calculos do Sr. 1.º tenente Vital de Oliveira, jáz na latitude de 3º-52'-40"S, e na longitude de 9º-20'-26"a'E. do Rio de Janeiro, e portanto na derrota ordinaria dos navios que navegam da Europa ou dos Estados-Unidos para este porto, que são para elle arrastados pela acção da corrente oceanica que alli existe, e que difficilmente se evita.

Semelhante posição, que esta circumstancia torna mais temida, tem sido fatal á mais de um navio; e deve-se presumir que bastantes dramas lugubres se tenham desenvolvido neste baixo, sem ter chegado ao nosso conhecimento, á vista da grande quantidade de ossos humanos, e de algumas carcassas que foram alli encontradas, quando encalhou e perdeu-se a galera ingleza *Countless of Zetland* sahida d'aqui em 1856, acontecimento que fez profunda sensação quando chegaram á este porto os infelizes naufragos que conseguiram salvar-se nos escaleres do navio, concertados com difficuldades extraordinarias, e com a energia do desespero de quem nelles via a unica taboa de livramento.

Immediatamente chamamos então a attenção do governo para este perigo, tão proximo á nossa costa, e dissemos que era conveniente não só determinar precisamente a sua posição geographica, como assignala-lo, da melhor maneira possivel, aos navegantes, afim de o evitarem, e evitarmos deste modo a perda de vidas e de capitaes, do que elle continuaria a ser um sorvedouro temivel, affugentando a navegação para nossas plagas, ou pelo menos difficultando-a.

Lembramos que para se conseguir o primeiro fim, que fosse um nacional levantar a planta do baixo, e para o segundo, que se ellevasse nelle um pharol, e que se edificasse uma casa para servir de abrigo aos naufragos, e de deposito á uma provisão de viveres em conservas para vinte pessoas em dous mezes, á algumas panellas de ferro, phosphoros, utensis de mesa, roupa de inverno, linhas de pescar e anzóes, taboas, pregos, ferramentas, folhas de cobre, estopa, etc.

Alem disso queriamos mais que se collocasse ao lugar mais abrigado uma grande jangada com velas, e alguns sobressalentes, inclusive agulhas de marcar, guardados na casa ou armazem, cujo telhado deveria ser cingido por canos de folha ou cobre, que levasse a agua da chuva aos quatro cantos, onde haveriam bicas para despeja-la em cisternas nelles dispostas

Com isto tinhamos em vista estabelecer recursos, que em mais de uma occasião seriam preciosos, e dariam em resultado a salvação de algumas vidas importantes, com um pequeno dispendio annual, assás compensado pelo grande beneficio que com elle se faria á humanidade.

Esta idéa dispertou sympathias geraes, e tanto ella, como a do estabelecimento do pharol occorreram tambem ao distincto Sr. almirante Marques Lisboa, que, cremos, propoz ao governo realisa-las.

Houve egualmente quem lembrasse a conveniencia de se plantar alguns coqueiros, proposta que apoiamos, não só porque se obteria assim firmar melhor os medões de areia, como tambem porque o fructo seria um grande auxilio que encontraria o desgraçado naufrago para mitigar a sêde por algum tempo, e enganar a fome, sendo que as palmas lhe concederiam arranjar um abrigo provisorio.

O governo inglez foi quem primeiro mandou tirar a planta pelo vapor *Sharpsooter*, e depois pelo brigue *Syren*; assim como plantar alguns coqueiros; mas estava reservado ao Sr. 1.º tenente Vital de Oliveira, nosso incansavel e distincto hydrographo, levantar um plano exacto, que mereceu as honras de ser litographado, e fazer uma minuciosa descripção ou roteiro, que esclarece o navegante que a tiver nas mãos; tambem o mesmo official plantou alguns coqueiros, e outras arvores que recebeu em Fernando, em virtude das recommendações do Sr. chefe desta estação naval, que tem procurado por estes meios, unicos ao seu alcance, remover os riscos que apresenta o referido baixo; mas é mui provavel que elles tenham tido a sorte dos plantados anteriormente pelos navios inglezes, que morreram todos, naturalmennte por terem os grandes caranguejos que alli abundam, comido os olhos das mudas.

Depois que o commandante Vital executou aquelle trabalho em agosto de 1858, soubemos da perda total do lindo clipper francez *Imperatrice du Bresil*, que alli bateu na madrugada de 17 de outubro do mesmo anno, tendo sahido do Rio de Janeiro com destino ao Havre no dia 5 do referido mez, e publicamos a descripção deste naufragio no *Brasil Maritimo*, pedindo novamente ao nosso governo que pozesse em execução o que haviamos proposto. Nesta occasião dissemos nós:

« Vejam os nossos leitores a descripção do naufragio daquelle navio, occorrido recentemente, e reflictam no horroroso fim que teriam os infelizes que nelle estavam, se por acaso, como era muito possivel succeder, os escaleres de que se serviram para salvar-se, navegando 114 milhas até encontrarem o *Planter* de New-York, que os recolheu, se arrebentassem ao arriar.

« Neste caso não seria uma providencia a existencia dos recursos que apontamos?

« E' innegavel que sim, e portanto não devemos esperar que novas victimas nos venham despertar.

« E' até um dever de honra para o governo imperial satisfazer á nossa reclamação, quando não o fôra de humanidade e civilisação. »

Isto escrevemos em fevereiro de 1859, e não obstante, até hoje nada se tem feito para modificar a situação triste que patenteamos.

Quem sabe se alguns destes navios desapparecidos no Oceano sem que ninguem possa explicar sua derrota, não terão batido alli depois da *Imperatrice du Bresil*, e se suas guarnições, menos felizes, não terão encontrado uma horrorosa e desesperada morte naquellas pedras, soffrendo lentamente todas as agonias da fome e da sede, quando poderiam ter achado a garantia da vida, a salvação, finalmente, nestes insignificantes recursos que desejamos tão ardentemente criar?

Com que alegria não abençoariam os desgraçados a previdencia de nosso governo, que para elles se manifestaria como uma segunda Providencia, como a repetição do milagre de Moysés, fazendo brotar agua de um rochedo com sua varinha?

Para conseguir este grande resultado todo o trabalho é pequeno, e portanto insistimos de novo, pedimos com todo o encarecimento ao Exm. Sr. ministro da marinha, que se lembre de transformar o baixo das Cabras, paragem de sinistros, em lugar de reconhecimento, charo aos navegantes e por elles procurado, elevando sobre seu dorso uma luz que os encaminhe, como a luz, que ainda mais difficilmente levantou o governo inglez em Eddystone, que hoje tão util é; e que, em quanto isto não se faz, mando edificar a casa de soccorro provida de todo o necessario.

E quando o governo imperial não possa desde já levar a effeito estas medidas, por apuros financeiros, o que não acreditamos; não se esqueçam os Pernambucanos que grande gloria alcançariam, realisando por meio de uma subscripção voluntaria, para a qual todos podem concorrer com um tostão por anno, a segunda medida.

As sociedades philantropicas de salva-vidas na Europa são em grande numero, e esta utilissima instituição ainda não foi transplantada para o nosso paiz.

Sejam os Pernambucanos, este povo que em nobreza de sentimentos não se deixa exceder por nenhum outro, os primeiros á crea-la á favor de um fim tão humanitario, encarregando-se a digna Associação Commercial Beneficente de promover este negocio.

Terminaremos dizendo que o baixo das Cabras é muito piscoso, e que qualquer empreza de pescaria que nelle se estabelecer deve contar com grandes lucros, sendo bem dirigida.

E. A.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1860.